ANNO XLIV. NUMERO 29. — QUARTA FEIRA 5 DE FEVEREIRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gas[illegible]

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras
Santo Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO

1 Quarto cresc. as 3 h., 23 m. e 26 s. da t.
8 Lua cheia as 6 h., 42 m. e 56 s. da m.
15 Quarto ming. as 6 h., 24 m. e 43 s. da m.
23 Lua nova as 11 h., 28 m. e 1 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

3 Segunda. S. Braz b. m., S. Celerino m.
4 Terça. S. André Corsino b., S. Aventino.
5 Quarta. S. Agueda v. m., S. Genuino b.
6 Quinta. S. Dorothéa v. m., S. Amando b.
7 Sexta. S. Romualdo ab., S. Ricardo rei.
8 Sabbado. S. João da Matta, S. Corinthia v.
9 Domingo. S. Apolonia v. m., S. Ausberto b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 0 horas e 30 m. da tarde.
Segunda ás 0 horas e 54 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA MARINHA.

Aviso mandando pôr em execução o regimento interno do conselho naval, a contar do 1º de janeiro de 1868.

Rio de Janeiro, em 30 de dezembro de 1867.—Illm. e Exm. Sr.—Remetto a V. Exc. o regimento interno do conselho naval, organisado em virtude do disposto no art. 23 do decreto e regulamento n. 2208, de 22 de julho de 1858, para que comece a ter execução do 1º de janeiro proximo futuro.

Deus guarde a V. Exc.—Affonso Celso de Assis Figueirêdo.—Sr. vice-presidente interino do conselho naval.

REGIMENTO INTERNO DO CONSELHO NAVAL.

CAPITULO I.

Das sessões.

Art. 1.º O conselho naval celebrará sessões duas vezes por semana, em dia prefixados pelo ministro da marinha.

Além destas haverá sessões extraordinarias sempre que as necessidades do serviço o exigirem.

Art. 2.º Não haverá sessão sem que esteja presente a maioria dos membros do conselho.

CAPITULO II.

Do vice-presidente.

Art. 3.º O vice-presidente dirige effectivamente os trabalhos do conselho, e substitue na presidencia o ministro da marinha.

Art. 4.º Compete ao vice-presidente:

§ 1.º Receber o juramento dos membros do conselho, e do secretario, dar-lhes posse, e da occurrencia mandar lavrar o competente termo.

§ 2.º Convocar os membros do conselho para as sessões extraordinarias, determinando o dia e a hora.

§ 3.º Sujeitar ao estudo e exame do conselho não só as questões propostas pelo governo, como quaesquer outras que lhe pareçam de interesse para o serviço naval.

§ 4.º Abrir e levantar as sessões, quando as presidir, e dar a ordem do dia.

§ 5.º Regular a marcha da discussão, concedendo a palavra, dando a materia por sufficientemente discutida, sujeitando-a á votação, e prestando o seu acto nos casos de empate.

§ 6.º Fixar o praso de adiamento dos pareceres não approvados, na fórma do art. 12 deste regimento.

§ 7.º Encarregar cada um dos membros effectivos ou adjuntos do constante estudo de um ou mais ramos de administração de marinha, mencionados no art. 9º do regulamento do conselho naval e nesta condição designar o relator dos pareceres ou de quaesquer outros trabalhos que tenham de ser preparados.

§ 8.º Designar o membro do conselho a quem deverão passar as incumbencias daquelle que se achar impedido por molestia ou por motivo de serviço publico.

§ 9.º Solicitar o consentimento do ministro da marinha para que a sessão seja publica, declarando o motivo especial que houver para isso.

§ 10. Ordenar ao secretario a requisição de informações e esclarecimentos, quer das repartições publicas, quer de pessoas empregadas no serviço da marinha, na fórma dos artigos 6º, 7º e 20 do regulamento do conselho naval.

§ 11. Abrir, encerrar e rubricar o livro das actas.

§ 12. Remetter no fim do anno, á secretaria de estado o relatorio a que se refere o art. 44 do regulamento do conselho naval.

§ 13. Fiscalisar a marcha do serviço da secretaria do conselho, e exigir dos empregados o pontual desempenho das suas obrigações.

§ 14. Na ausencia do presidente, designar os lugares de honra a que se referem os arts. 7 e 15 do regulamento do conselho.

CAPITULO III.

Ordem dos trabalhos.

Art. 5.º Depois de aberta a sessão por declaração do presidente, o secretario fará a leitura da acta da sessão precedente, que será approvada com as alterações que o conselho deliberar.

Art. 6.º A acta, depois de registrada no livro competente, será assignada, em primeiro logar pelo vice-presidente, e em seguida pelos membros effectivos e pelos adjuntos, conforme as suas graduações e precedencias, guardadas as disposições da imperial resolução de 25 de agosto de 1860 e do art. 15 do regulamento do conselho naval.

Art 7.º Esta mesma ordem de precedencias será seguida em todas as peças officiaes assignadas pelo conselho, e na occupação dos lugares em torno da mesa das sessões.

Art. 8.º Lido pelo secretario o expediente e distribuidos os trabalhos a que elle se referir, serão assignadas as consultas, declarando-se o relator ao lado da assignatura respectiva.

Os membros adjuntos assignarão sómente as consultas que versarem sobre assumpto de sua especialidade profissional.

Art. 9.º Em seguida entrarão em discussão os pareceres, tendo preferencia os mais urgentes.

Art. 10. O presidente submetterá á votação o parecer e as emendas, se houver, logo depois de declarar a materia sufficientemente discutida.

Somente no caso previsto no art. 26 do regulamento do conselho naval a votação será por escrutinio secreto.

Art. 11. É obrigado a votar, salvo o caso de interesse proprio, e bem assim a dar por escripto os motivos de divergencia de voto, o membro effectivo que assistir a discussão.

O mesmo se entende com os membros adjuntos, nas condições do art. 8º deste regimento.

Art. 12. Se o parecer não for approvado, poderá ficar adiado, por deliberação do presidente para ser reconsiderado em outra sessão.

Não havendo ainda assim accordo, serão remettidos á secretaria de estado os votos divergentes, redigidos e assignados pelos respectivos autores.

Art. 13. No caso de ser o parecer approvado apenas por maioria de votos, as opiniões contrarias serão tambem expostas em votos separados, que subirão á presença do ministro da marinha.

O parecer approvado será redigido em fórma de consulta, como se acha estabelecido.

Art. 14. As medidas propostas por iniciativa do conselho, ou de qualquer de seus membros, segundo o disposto no art. 10 do seu regulamento, ficam sujeitas as regras estabelecidas no presente regimento com referencia aos pareceres.

Art. 15. O secretario ainda que não seja membro effectivo do conselho, assistirá ás sessões para lavrar as actas, dar verbalmente, quando lhe sejam exigidos, os esclarecimentos necessarios á discussão, redigir o expediente e os trabalhos que o presidente lhe determinar.

CAPITULO IV.

Disposições diversas.

Art. 16. Para a execução do que determina o art. 44 do regulamento do conselho naval, deverá concorrer cada um dos seus membros com trabalho escripto sobre a especialidade de que for incumbido, na fórma do § 7º do art. 4º deste regimento, tendo em vista os relatorios parciaes e todos os mais documentos que requisitar ou lhe forem apresentados.

Os trabalhos escriptos acima mencionados serão remettidos com o relatorio geral do conselho á secretaria de estado.

Art. 17. Das consultas, votos separados, propostas, relatorios, em geral de todas as peças officiaes dirigidas ao ministro da marinha pelo conselho, ou por qualquer dos seus membros, haverá registros na respectiva secretaria, sob responsabilidade immediata do secretario do conselho.

Art. 18. Todas as minutas, os pareceres, inclusive os não approvados, livros, mappas e quaesquer outros papeis e documentos que não devam ter o destino determinado no artigo antecedente, ficarão archivados com ordem e methodo, e mencionados em cathalogo sob a responsabilidade do official archivista ou de quem suas vezes fizer.

Art. 19. A acta, que será escripta somente pelo secretario, ou por quem suas vezes fizer, deverá constar: o numero respectivo, a data, o nome de quem presidio, os membros que faltaram, declarando-se o motivo, a hora da abertura, a narração succinta do occorrido na sessão, a integra das conclusões dos pareceres approvados, precedendo a exposição da materia consultada, finalmente, a ordem do dia para a sessão seguinte e a hora em que finalisaram os trabalhos.

Art. 20. O membro do conselho que não puder comparecer á sessão mandará aviso ao secretario, que o apresentará ao conselho.

Art. 21. O quadro de antiguidade dos officiaes da armada e classes annexas será publicado pelo conselho no fim de outubro, quando o ministro assim o determinar pela necessidade de rectificar o almanak de marinha publicado pelo quartel general.

Art. 22. Continuarão a ser annualmente impressas e encadernadas as consultas do conselho naval, cujos pareceres forem adoptados pelo ministerio da marinha.

Art. 23. Na organisação de propostas para promoção, em virtude de ordem da secretaria de estado, o conselho deverá não só declarar os nomes dos officiaes a quem por ventura toque accesso por antiguidade, como consultar sobre todos aquelles que, nas classes respectivas, tenham os mais bem fundados titulos de merecimento.

Art. 24. Para escrupulosamente desempenhar as disposições do artigo antecedente o conselho, á vista das informações que obtiver, organisará listas, nas quaes, ao lado de cada nome, mencionará os serviços e mais circumstancias que possam constituir merecimento distincto do official proposto, quer em absoluto, quer em relação aos seus camaradas de igual patente.

Art. 25. Nos impedimentos do secretario servirá o official da secretaria do conselho naval que for designado pelo vice-presidente.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1867.—Affonso Celso de Assis Figueiredo.

GOVERNO DO BISPADO.

SEDE VACANTE.

Secretaria episcopal.

O excellentissimo e reverendissimo Sr. vigario capitular desta diocese, reconhecendo que existem as mesmas causas, pelas quaes se tem concedido o uso da comida de carne no tempo quaresmal, em virtude das faculdades apostolicas de que goza, concede a mesma dispensa para a proxima quaresma, podendo os fieis servir-se do alimento de carne uma vez por dia, exceptuando a quarta-feira de cinza, quarta-feira de temporas (4 de março), todas as sextas e sabbados, e toda a semana santa, nos quaes dias se deve observar o preceito da abstinencia, sendo todavia permittido o uso dos lacticinios.

Dispensado assim o uso do peixe no tempo quaresmal, permanece em todo o vigor o preceito do jejum em todos os dias da quaresma, excepto nos domingos.

Os reverendos parochos farão notorio aos seus parochianos esta dispensa, explicando as circumstancias que a acompanham; e a publicação em tres domingos consecutivos a estação da missa conventual.

Recife, 28 de janeiro de 1868.—Conego Joaquim Ferreira dos Santos, secretario do bispado.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

5 de janeiro de 1868.

Sua magestade o Imperador acompanhado dos seus semanarios e dos Srs. ministro da marinha e encarregado do quartel-general, embarcou hontem ás 5 horas da manhãa no arsenal de marinha para a canhoneira *Araguary*, e nella seguio até a Ilha Rasa, onde visitou o edificio do pharol e suas dependencias.

As 11 horas regressou sua magestade ao arsenal, retirando-se logo para S. Christovão.

———

O Sr. bacharel João dos Santos Marques, primeiro conferente da alfandega da côrte, calculou e publicou uma tabella de cambio para facilmente calcular-se tanto o valor como o agio de qualquer moeda a um cambio dado entre os extremos de 15 d. e 27 d.

A essa tabella está annexa outra com o peso e valor par das moedas de diversos paizes.

— 26 —

Por decretos de 25 de janeiro corrente, foram concedidas as seguintes pensões por serviços prestados na guerra, onde se invalidaram:

Ao cabo de esquadra do 31.º corpo de voluntarios da patria José Marcellino da Costa e aos anspeçadas do 9.º e 14.º batalhão de infantaria Luiz da França Bispo e José Ferreira da Silva, 500 rs. diarios a cada um.

Aos soldados: do 2.º batalhão de infantaria, Miguel Xavier de Argollo; do 3.º dito, João de Carvalho; do 4.º dito, João Baptista Nunes dos Santos; do 9.º dito, Francisco Rodrigues da Cunha; do 16.º dito, Benedicto Soares de Oliveira; do 1.º batalhão de artilharia a pé, José Timotheo dos Santos; do 1.º corpo de cavallaria da guarda nacional do Rio Grande do Sul, Martiniano José de Figueiredo, 400 rs. diarios a cada um.

Por cartas imperiaes da mesma data:

Foram naturalisados os subditos italiano padre Vicente de Argencio e portuguez padre João Manoel Pereira.

Em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay pelo alferes do 14.º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia do Maranhão Aristides José de Lima e Oliveira, foram-lhe concedidas as honras do posto de alferes do exercito por decreto de 25 do corrente.

———

Por decretos de 15 e 22 do corrente:

Foi removido o bacharel Francisco Antonio Filgueiras Sobrinho, do lugar de juiz municipal da terceira vara para o da primeira, ambas na capital da provincia da Bahia, por assim o haver pedido.

Foram nomeados:

O bacharel Antonio Carneiro da Rocha, juiz municipal da terceira vara do termo da capital da provincia da Bahia.

O capitão Antonio José de Souza e Mello, tenente-coronel commandante do 6.º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia do Rio Grande do Norte.

O tenente João Caldas Ferreira, capitão cirurgião-mór do commando superior da guarda nacional do municipio do Brejo, da provincia do Maranhão.

Foi reformado:

O tenente-coronel commandante do 6.º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia do Rio Grande do Norte, Alexandre Francisco de Oliveira, no mesmo posto.

Concedeu-se a José Caetano Teixeira, capitão reformado da guarda nacional da provincia do Maranhão, melhoramento de reforma no posto de major da mesma guarda.

———

Embarcaram hontem, no arsenal de marinha, para os transportes *Galgo*, *Presidente* e *S. José*, 916 praças, que vão incorporar-se ao nosso exercito em operações no Paraguay.

Assistio ao embarque sua magestade o Imperador, acompanhado dos seus semanarios e dos Srs. ministros da marinha e da guerra, visconde de Tamandaré, inspector do arsenal e encarregado do quartel-general de marinha.

Sua magestade chegou ao arsenal ás 7 horas da manhãa e retirou-se ás 11 3/4 horas.

— 27 —

Por aviso de 25 do corrente, declarou-se ao presidente da provincia do Pará, em resposta ao seu officio de 28 do mez findo, que, dando a lei de 1 de outubro de 1828 o recurso indicado no artigo 73 a todo o cidadão que se sentir aggravado pelas deliberações, accordãos e posturas das camaras municipaes nos casos de que trata o mesmo artigo, nada obsta a que tome conhecimento do recurso interposto pelo cidadão Camillo José do Valle Guimarães, da deliberação da camara municipal da capital, pela qual foi elle exonerado do lugar de medico de partido da dita camara; devendo o mesmo presidente decidir se é ou não procedente aquelle recurso.

— 28 —

Sua magestade o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, visitou hontem, ás 9 horas da manhãa, as officinas de machinas do arsenal de marinha, e embarcando depois na sua galeota, dirigio-se á ilha das Cobras, onde examinou o dique imperial, os encouraçados em construcção, a serraria a vapor e as obras hydraulicas da cabrea que alli se esta preparando.

Embarcando de novo, seguio sua magestade para a escola militar da Praia Vermelha, onde assistio á aula de francez, percorreu os alojamentos, quarteis e mais dependencias do estabelecimento.

As 2 horas e 10 minutos da tarde regressou sua magestade ao arsenal de marinha, e retirou-se logo para S. Christovão.

———

Começa a sentir-se grande falta de moeda de cobre para trocos nas transacções miudas, e rapidamente vamos tornando a cahir no dominio dos vales de toda a especie. A prata ultimamente cunhada, apezar de mais baixa que a antiga, já quasi toda desappareceu da circulação, como não podia deixar de acontecer, desde que ha quem a compre com premio.

Agora succede o mesmo com o cobre, que não é exportado, mas fundido, por que assim se obtem aquelle metal mais barato, para as obras em que é empregado, do que importando-o pelo actual cambio.

Nestas circumstancias, sendo escusado ponderar a necessidade que ha de moeda miuda, e os inconvenientes inherentes aos meios por que o publico suppre esta necessidade, parece-nos de summa conveniencia activar-se a cunhagem da nova moeda com que ja se projectava substituir a actual de cobre, sendo infelizmente indispensavel fazê-la de materia que não possa ter applicação na industria, uma vez que a par do papel é impossivel sustentar-se na circulação qualquer moeda que tenha valor intrinseco como alliás deverá ter toda ella.

— 29 —

Entrou hontem de Montevidéo pelo Rio Grande o transporte *S. Paulo*.

Da primeira destas cidades temos folhas até 20 do corrente de tarde.

Um telegramma expedido naquelle mesmo dia de Buenos-Ayres diz relativamente ao theatro da guerra:

« Sahio a expedição á tomar a Assumpção.»

Embora esta noticia não combine muito com as anteriores, fazemos votos por que seja verdadeira e sobre tudo para que a expedição consiga o fim que se propõe.

A tomada da capital inimiga seria, sem duvida, de grande peso na balança da guerra.

Um telegramma do dia anterior annunciava que a alguns tiros dos Paraguayos tinham os alliados respondido com bombas que incendiaram dous paióis de polvora, donde se communicou o fogo a parte do acampamento inimigo.

A *Tribuna* de Montevidéo publica o seguinte, que lhe foi transmittido de Buenos Ayres:

« Nada, absolutamente nada de novo do exercito alliado.

« Julga-se que não se emprehenderão operações decisivas em quanto o presidente Mitre não tornar a assumir o commando das forças da alliança.»

Pela nossa parte o que julgamos é que esta noticia não tem outra importancia senão a de significar o modo de ver e talvez os desejos dos nossos alliados. Nesta parte, porém, os desejos do Brasil são diametralmente oppostos.

Por ora o que sabemos é que, tendo entregue o commando ao Sr. marquez de Caxias, a cuja superior experiencia e maior resolução estão agora confiados os destinos dos exercitos alliados, o general Mitre chegou a 18 a Buenos-Ayres, onde desembarcou sem ceremonia porque ninguem o esperava, e a 20 reassumio a presidencia da republica. Organisaria provavelmente novo ministerio, e corria que para deixar-lhe a este respeito completa liberdade renunciariam as suas partes os ministros Urgati e Uriburú.

Em viagem, o presidente conferenciou no Paraná com um commissario do governador interino de Santa Fé, e em S. Nicoláo com o Dr. Pico, commissario nacional, e com o governador Orono.

Dizia-se que os revolucionarios do Rosario apenas contavam com 2,000 homens e se submetteriam exigindo apenas garantias eleitoraes. As ultimas noticias, porém, eram que as tropas nacionaes, provavelmente as do commando do general Paunero, estavam acampadas a volta daquella cidade, que de S. Nicoláo, onde estava o general Conesa, marchariam mais forças, e que haveria intervenção nacional e talvez guerra civil.

Reorganisou-se a municipalidade de Buenos-Ayres, pelo que deu a sua demissão a junta de salubridade publica; asseverava-se, porém, que o governo da provincia não aceitaria esta renuncia, dando antes áquella junta attribuições superiores a mesma municipalidade no tocante ao seu ramo especial de serviço.

Reinava ainda a cholera-morbus com intensidade naquella cidade, não obstante o que se obrigavam a uma quarentena de quatro dias as embarcações procedentes de Montevidéo, onde o flagello não assumira ainda proporções que a sua mesma existencia não fosse contestada por parte da imprensa. Esta quarentena elevava-se a vinte dias para os navios que tivessem doentes a bordo.

O transporte *Vassimon* tinha chegado a 18 a Montevidéo, onde ficou de quarentena. Sahido de Itapirú a 15, as suas noticias são anteriores as que acima transcrevemos. Desta ultima data recebemos uma carta, que brevemente publicaremos e da qual extrahimos o seguinte:

O rio Paraguay havia principiado a baixar; o que foi estimado, porque ameaçava inundar tudo. A estrada de ferro no Chaco estava quasi concluida, e por ella já se viajava tres vezes por dia. Estabelecia agora em toda a sua extensão uma linha telegraphica.

O inimigo tinha conservado silenciosas as suas baterias a margem do rio, sem responder ao fogo dos nossos encouraçados.

A bombardeira *Forte de Coimbra* no dia 11 começou a atirar com os seus morteiros de 13 pollegadas para o Passo-Pocú, e do exercito se observou que estes tiros foram mui bem empregados, cahindo algumas bombas na casa de Lopez e outras na igreja do Humaitá, parte da qual ja abateu.

Um *passado* no dia 14 confirmou aquellas observações, declarando que este bombardeamento tinha feito horriveis estragos, forçando até o general Lopez a mudar seus trastes da casa de Passo-Pocú.

A canhoneira *Pedro Affonso* cooperava com a sua companheira para este activo e efficaz fogo, no qual se depositavam muitas esperanças.

A esquadra encouraçada havia apanhado mais dous torpedos, o que eleva o numero destas machinas, tomadas desde o começo da guerra a mais de cem.

A cholera havia declinado, e podia-se considerar extincta na esquadra.

Na primeira quinzena de janeiro tinham-se apresentado nos nossos navios oito Paraguayos, e no exercito quasi todos os dias succedia o mesmo.

———

Do Rio-Grande trouxe nos o *S. Paulo* folhas que alcançam a 23 do corrente.

O presidente da provincia chegou áquella cidade no dia 14 e seguio a 16 para a colonia de S. Lourenço, acompanhado pelo commandante da guarnição e fronteira general Macedo Rangel e conselheiro Gomes Jardim.

De Pelotas enviou S. Exc. áquella colonia o Sr. Joaquim Carlos Miller, que consegio apasiguar em grande parte os animos dos exaltados.

Alguns dos colonos, interrogados naquella cidade pelo referido presidente, declararam que não tinham querido tratar com o agente da colonisação Carlos de Koseritz, porque elle não lhes inspirava confiança, visto achar-se compromettido com varios individuos da colonia por sérias obrigações.

A secretaria do governo da provincia tinha passado pela nova organisação autorisada pela lei de 20 de outubro de 1867.

Fôra nomeado para servir interinamente o cargo de procurador fiscal da fazenda provincial o Dr. Francisco Carlos de Abreu e Silva.

No dia 10 commetteram-se na colonia de S. Angelo dous assassinatos. O director barão de Kildem, communicando a occurrencia, diz:

« Illm Sr.—Dou parte a V. S. para os fins convenientes que no dia 3 do corrente mez morreram assassinado a facadas na colonia S. Angelo o colono João Burekardt, matando por sua vez com um tiro de arma de fogo o seu aggressor, um desertor refugiado e desconhecido, que dizem chamar-se Manoel.

« O facto passou-se da maneira seguinte:

« Tendo o dito colono dous desertores justos em sua casa, teve suas duvidas de palavras com elles na occasião de ajustarem suas contas. Logo em seguida á disputa, dirigio-se um dos desertores para o proximo arroio a lavar a sua roupa, emquanto o outro, um Indio de nome Manoel, se conservava na porta da casa do colono, e quando este ultimo, que havia entrado na mesma, pouco depois veio á porta com um freio na mão, o dito Indio correu-lhe de traição duas facadas no peito esquerdo, bem na região do coração. O colono já cambaleando e sentindo approximar-se a morte entra na casa, lança mão de sua arma, vem de novo á porta e desfecha tiro certeiro no peito de seu aggressor, e ambos cahem mortos sem mais proferir palavra alguma.

« O colono deixa mulher e filhos pequenos, havendo aquella presenciado este tão rapido quão lamentavel successo.

« A autoridade policial do districto procedeu ao competente auto de exame dos cadaveres e summario de averiguação por lei determinados.

« Deus guarde a V. S. — Cidade da Cachoeira, 10 de janeiro de 1868.—Illm. Sr. Carlos de Koseritz, agente interprete da colonisação.—O director da colonia de S. Angelo, barão de Kildem.»

No dia 20 encalhou na costa do Rio-Grande, 5 milhas ao sul da barra, a escuna prussiana *Eltéa*, procedente de Hamburgo com colonos e fazendas, consignada a casa Claussen, Filho & C., salvando-se a tripolação e todos os passageiros, graças aos esforços do inspector da barra, capitão de fragata Antonio Alves dos Santos.

Eis a parte official que as folhas publicam sobre este naufragio:

« A escuna prussiana *Eltéa*, procedente de Hamburgo com colonos a bordo, encalhou na costa de SO, 5 milhas ao S. da barra pouco mais ou menos, sem que fosse chamada pela atalaia, e nem pela primeira catraia, porque esta não podia estar fóra em consequencia do máo estado da barca, approximou-se mui perto da costa, pelo que da atalaia se lhe fez signaes a Mariath, dizendo: afaste se da costa.

« O navio foi na bordada de fóra, porém novamente arribou, e então se lhe fez os signaes: se continuaes nesse rumo encalhareis. Não obstante a escuna continuou, e afinal ás 3 e meia horas da tarde encalhou.

« O Sr. inspector da barra, embarcando no vapor *Protecção*, levando uma catraia e duas baleeiras guarnecidas por praticos e marinheiros, approximou-se a terra: fez seguir as costas de marinheiros uma das baleeiras, até ao S. da barreta do Alfama, que lançada ao mar foi até ao pé do navio, onde já se achava gente desta inspecção, que guarnecendo melhor a dita baleeira foram a bordo da escuna, e passando um cabo de vai-vem conduziram por differentes vezes 33 colonos, ficando ainda a bordo 8 ou 10, que não embarcaram porque o capitão apresentou obstaculos.

« Informa o colono Frederico Brutallia que, quando o navio encalhou, pediram ao capitão para botar a lancha fóra, afim de se salvarem, porém que não foram attendidos.

« As 9 e tres quartos horas da noite regressou o Sr. inspector e mais empregados, ficando a baleeira na praia entregue ao cabo dos guardas da alfandega Antonio Pinheiro de Oliveira.

« A bordo do *Protecção* ficam 32 colonos.»

No dia 15 foi inaugurada na presença do presidente da provincia a linha telegraphica entre a cidade do Rio-Grande e a de Pelotas.

De Jaguarão escrevem ao *Diario* em 14:

« Continuam as lutas com o Dr. juiz de direito, provocadas pelo grupo de desafectos que quer afastar da comarca aquelle energico e honesto magistrado.

« Como já dissemos, em outro dia, estava condemnado o Dr. juiz de direito a tres mezes de prisão, e o novo juiz municipal do termo, Dr. Affonso Guimarães Junior, sendo instado para fazer cumprir a sentença proferida pelo Dr. Henrique d'Avila, como juiz supplente, a isso se recusou, por ser o crime de responsabilidade, de que só podia tomar conhecimento a relação do districto, e porque o supremo tribunal de justiça reconheceu nos juizes municipaes incompetencia para processarem os de direito.

« O original do processo vai ser remettido para a relação do districto por intermedio do governo imperial, que terá occasião de ver como se procede em Jaguarão quando se trata de satisfazer certos interesses.»

———

Por decretos de 8 do corrente:

Foi creado um batalhão de infantaria de guardas nacionaes na freguezia de Barreirinhas da provincia do Maranhão, subordinado ao commando superior do municipio de Tutoya da mesma provincia, composto de quatro companhias e com a designação de 44 do serviço activo.

Foi creada uma secção de batalhão de guardas nacionaes de serviço da reserva no municipio de S. Bernardo, da mesma provincia, subordinada ao commando superior do mesmo municipio, composta de duas companhias e com a designação de 7º do serviço da reserva.

Foi desligada do commando superior da guarda nacional dos municipios de S. Bernardo e annexo da provincia do Maranhão a guarda nacional pertencente ao districto de Tutoya da mesma provincia, e com ella creado um outro commando superior, formado dos batalhões de infantaria ns. 34 e 44 do serviço activo e da secção de batalhão n. 8 do serviço de reserva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Do Rio de Janeiro e Bahia chegou hontem á tarde o vapor americano *Mississipe*, trazendo jornaes da côrte até 29 do passado, e da Bahia até 2 do corrente.

Sob a rubrica *Interior* vão por extenso as noticias mais importantes, além das quaes apenas encontramos as seguintes:

RIO DE JANEIRO.

— A directoria da associação commercial ficou assim constituida: presidente, José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho; vice-presidente, Dr. Caetano Furquim de Almeida; secretario, Vicente Cyrillo Rodrigues de Castro; thesoureiro, José Machado Coelho; e a commissão arbitral, Dr. Caetano Furquim de Almeida, Augusto Lebéricy e Luiz A. Pritz.

— Eis as ultimas noticias commerciaes, em 28 passado:

« Sacaram-se sobre Londres quantias mais que regulares a 16 3/4 d. para o papel bancario, e a 16 3/4 e 17 d. para o papel particular.

« Sobre França as transacções foram diminutas a 360 reis.

« Negociaram-se 18,000 soberanos a 14$700, 7,000 a 14$600 e 2,000 a 14$500, 200 acções do banco Brasil a 180$, 250 do banco commercial do Rio de Janeiro a 2$, 150 a 3$ e 160 a 3$500 de premio, e 200 da companhia brasileira de paquetes a vapor a 3$ de premio.

« Venderam-se 19,000 saccas de café.»

— Sahiram para Pernambuco: a 26 barca portugueza *Tamega*, brigue hamburguez *Doctor Rosembacher*, e escuna norueguense *Favorit*; e a 27 barca ingleza *Marjola*; e a 28 sumaca hespanhola *Maria Luiza*. Para o Maranhão, a 28, galera portugueza *Europa* e patacho hespanhol *Themotheo 2º*.

MINAS GERAES.

— Apenas encontramos nos jornaes da côrte, a seguinte carta escripta da capital da provincia:

« No dia 21 segue para o Patrocinio o Dr. chefe de policia desta provincia para tomar conhecimento do que de grave occorreu alli ultimamente.

« Em poucas palavras explico o que houve.

« Tendo o Dr. Costa Miranda, juiz de direito daquella comarca, estendido uma rede de processos ás autoridades policiaes do Patrocinio, requisitou do delegado de policia da Bagagem uma força para realisar a prisão dos processados. A força, em pequeno numero, marchou ao seu destino á cumprir os mandados de prisão, mas ao chegar ao Patrocinio não pôde entrar, porque a população desta villa preparou-se para resistir.

« A força teve por isso de retirar-se tres leguas para traz, sendo posta pelo juiz de direito a disposição do 6º supplente do delegado já demittido. Este, vendo a insufficiencia da escolta, requisitou mais gente e marchou de novo para a villa, levando cerca de 50 homens armados, com elle ia o juiz de direito, o municipal Dr. Ramalho, então pronunciado.

« Atacaram a povoação como se fosse uma cidadella paraguaya. A população resistio e houve fogo de espingarda de lado a lado.

« Vendo afinal o 2º supplente do delegado do Patrocinio, a quem se queria prender, que a luta tomava proporções assustadoras, deixou o campo e refugiou-se.

« Os assaltantes entraram então na villa e procederam a rigoroso saque e roubo.

« Muitas familias fugiram. Dos sitiados houve um morto e muitos feridos.

« Deixamos sem commentarios um facto tão extraordinario.

« Da energia do Dr. Albuquerque Cavalcanti, chefe de policia, esperamos o restabelecimento da ordem n'aquellas paragens.»

GOYAZ.

— Da eleição para deputados provinciaes a que se procedêra no dia 24 de novembro, era conhecido o resultado dos collegios da capital, Meia-Ponte, Bomfim, Santa Luzia e Catalão.

— Fallecêra no dia 19, victima de uma hypertrophia, o escrivão do juiz de orphãos João Corrêa Vianna.

— Do *Monitor Goyano* da ultima data, transcrevemos as seguintes noticias:

« No dia 8 de dezembro, dia da festividade da Immaculada Conceição da Virgem Santissima, o Exm. Sr. bispo diocesano celebrou o seu primeiro pontifical e a elle assistio um extraordinario concurso de fieis com o fim de lucrarem a indulgencia plenaria concedida por Sua Santidade Pio IX aos que a elle estivessem presentes, verdadeiramente arrependidos dos seus peccados, tendo-os confessado e commungado.

« Orou ao Evangelho o Rvd. padre Tito de Souza Rego da Carvalho; sua bem elaborada oração satisfez o numeroso auditorio.

« Nos tres dias anteriores todos os templos desta capital foram frequentados de manhã e de tarde por pessoas de um e outro sexo, aqui residentes e vindas dos lugares mais proximos, que procuravam, como fervorosos filhos da santa Igreja, dispôr-se pelo Sacramento da Penitencia para utilisarem-se da graça especial acima dita.

« Logo depois do pontifical, S. Exc. Rvm. administrou o Santo Sacramento do Chrisma áquellas pessoas que se apresentaram convenientemente preparadas para o receberem.

« Nas noites de 6, 7 e 8 fizeram preces na igreja cathedral por causa da peste das bexigas, que tem assolado a cidade de Cuyabá e outros lugares de Matto-Grosso, e cujos estragos já teem chegado até as nossas raias com aquella provincia e nos ameaçam provarmos tambem o amargoso calix que a justiça divina tem feito beber áquelle infeliz povo.

« S. Exc. Rvma. com todo o seu clero assistio a estas preces e prégou no primeiro dia, tratando em primeiro lugar do motivo das mesmas preces, em segundo das condições necessarias para lucrarem a indulgencia os que assistissem ao seu primeiro pontifical, e em terceiro das disposições com que se deve receber o Santo Sacramento da Confirmação. O concurso dos fieis, que vieram nestes tres dias implorar da misericordia divina a suspensão dos rigores da sua justiça para com os habitantes de Cuyabá, e se amerciasse de nós, não permittindo que a peste se estendesse á nossa provincia, foi tão numeroso que não coube na cathedral, apezar de não ser pequeno o templo.»

« —João Marciano, commerciante da provincia de Minas, regressando da cidade de Cuyabá em principio de novembro, e chegando a esta capital a 10 do corrente, noticia que um vapor enviado pela presidencia para fazer certas observações no rio S. Lourenço encontrára-se com quatro vapores paraguayos, e que o nosso vapor e toda a tripolação haviam desapparecido, achando-se nelle o capitão Mello, esse bravo militar do tempo da primeira invasão paraguaya contra a provincia de Matto-Grosso.»

S. PAULO.

O presidente da provincia nomeára os Srs. Drs. Martinho da Silva Prado, Clemente Falcão do Souza e barão da Limeira para darem parecer sobre um projecto de estatutos para a incorporação da companhia que deve levar a effeito e prolongamento da via ferrea.

— Em consequencia das grandes chuvas que tinham cahido em muitas localidades da provincia déra-se um grande desmoronamento na serra da Maioridade, ficando assim interrompido o transito de tropas e carros que ainda era feito por alli.

Pela presidencia fôra o engenheiro Smide encarregado de examinar que reparos se devem fazer naquella estrada.

— Lemos ao *Correio Paulistano* de 21:

« A 9 kilometros da estação de Jundiahy, em razão da chuva dos ultimos dias e consequente enchente das varzeas do Guapéva e outros riachos que naquellas alturas procuram o rio Jundiahy, estavam, hontem, os trilhos da linha ferrea litteralmente cobertos d'agua na extensão de 25 a 30 braças, passando por ahi os vagões com agua até o eixo das rodas.

« Sendo que não é das maiores a enchente actual dos taes riachos, é claro que se torna necessario levantar o nivel do leito da linha em toda aquella extensão. É conveniente que a companhia e o governo attendam para tal circumstancia, antes de ser a estrada definitivamente dada por prompta e acabada.

« O trem de passageiros sahio hontem de Jundiahy 45 minutos depois da hora, á espera que fossem desobstruidos os trilhos cobertos por pequenos desmoronamentos em algumas córtes mal acabados que ficam entre Belém e Perús. É outro ponto dos trabalhos que não deve ser esquecido antes da entrega definitiva da estrada.»

Diz o *Diario de S. Paulo* de 21:

« Somos informados que ao chegar hontem o trem á estação do Rio-Grande, o ajudante do guarda do mesmo, indo desengatar um wagon, escorregou e foi apanhado pelas defensas de dous wagões, ficando com a coxa esquerda, no terço superior, litteralmente esmigalhada, e a perna direita, no terço inferior, da mesma fórma esmigalhada, e deslocado o tornozelo do mesmo lado. Á vista de tão grande estrago, é quasi certo que a victima não poderá resistir.

« Consta-nos mais que o allemão, que ultimamente fracturara a perna esquerda no alto da serra, ficára com tres articulações falsas, e que quando se levantar do leito de dôres terá, em vez da perna, um trambolho inutil e que só lhe servirá de embaraço.

« Ambos se acham tratados no hospital da Misericordia.»

Em uma correspondencia de S. Roque para aquella folha lê-se o seguinte facto curioso:

« No bairro de Soroca-mirim dá-se um facto que bem merecia ser estudado pelos homens da sciencia.

« Eis como no-lo refere uma testemunha ocular:

« Mathilde de Paula, na idade de 9 annos, cahio de cama. Não sentia dôr alguma, porém não podia mover os braços nem as pernas. Recusava toda a alimentação. Nada bebia senão café. Não respondia a estranhos. Apenas conversava com sua mãi, quasi em monosyllabos.

« Ha dez annos que Mathilde se acha neste estado.

« Todos os seus membros se desenvolveram gradual e progressivamente. Gosta do asseio. Manda pentear todas as manhãas os seus cabellos finos e castanhos que se estendem ondulosos pelo collo, emoldurando um rosto alvo, de linhas regulares e perfeitamente bello. Os labios finos e roseos, o nariz aquilino, uma graciosa covinha na face direita, a ligeira pallidez de seu semblante e os olhos azues como o céo do Brasil, quasi sempre erguidos para Deos com inexprimivel e melancolica doçura, dão a sua phisyonomia os traços do anjo da solidão e das scismas eternas, mal entrevisto nos dourados sonhos do joven poeta, que se abraza nos fogos santos do primeiro amor.

«Se a enfermidade de Mathilde é uma paralysia; se os membros paralyticos ficam mortos, poderiam crescer e desenvolver-se?

« Tem o café uma substancia tal, que possa alimentar um corpo humano por espaço de dez annos?

« Que o digam os homens da sciencia.»

BAHIA.

— O Exm. presidente da provincia seguira para Santo Amaro.

— Falleceu repentinamente Francisco Pinto Barreto.

— Arribou, com agua aberta, a barca hamburgueza *Sarah & Maria*, que ia do Rio de Janeiro para Hamburgo.

— O cambio regulava: sobre Londres 18 d., sobre Paris 322 rs. e sobre Portugal 185 % de premio.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Hoje a empreza Coimbra inceta no nosso Santa Isabel a série de espectaculos, que obrigada á dar na conformidade de seu contrato, levando á scena o drama em quatro actos e um prologo de Paulin Meunier—*O Pelotiqueiro*, no dezempenho do qual tomam parte o eminente primeiro artista dramatico brasileiro o Sr. Joaquim Augusto e sua senhora.

O *Pelotiqueiro* quando representado em Paris causou verdadeiro furor, e não ha muito que á população da côrte correu á applaudi-lo em dous theatros que o deram conjunctamente sob titulos diversos.

O Sr. Joaquim Augusto no desempenho do seu papel nesse drama nada deixa á desejar, como em qualquer de que elle se incumbe, fazendo sobresahir com o esmero da sua intelligencia o caracter eminentemente jocoso do verdadeiro pelotiqueiro e nigromante parisiense, typo aliás dificilimo de imitar.

Inaugura, pois, este anno a empreza Coimbra os seus espectaculos sob a influencia de artistas de merito, e o nosso publico por certo não deixará de prestar o appoio que sempre lhe mereceu, que se esforça por agradar-lhe, offerecendo-lhe noites de entretimento, em que á par da moral bebe-se não pequena somma de conhecimentos.

— Estão abertas as matriculas das aulas de sciencias no collegio das artes, annexo á faculdade de direito, até o dia 8 do corrente.

— As horas determinadas para nellas terem lugar o ensino dos diversos preparatorios naquelle collegio são as seguintes: das 8 a 10 latim, das 8 as 9 francez, das 10 as 11 inglez, das 8 as 9 phylosophia, das 9 as 10 rhetorica, das 11 as 12 geometria, das 9 as 10 geographia.

— A matricula de linguas tambem está aberta naquelle collegio até o fim de julho.

— O Sr. Joaquim Francisco do Espirito-Santo offereceu, em substituição á seu filho Joaquim Bernardino do Espirito-Santo, guarda nacional do 1º batalhão de artilharia deste municipio do Recife, designado para o serviço da guerra, tres escravos por elle alforriados.

Destes dous vão ser alistados no exercito, e um na armada.

— Os guardas do mesmo batalhão Francisco Vieira Perdigão e Antonio Simões de Almeida, apresentaram substitutos, que já assentaram praça; e outros já tem prazo para igual fim.

— Foi nomeado, por portaria de S. Exc. o Sr.

presidente, em data do 1º do corrente, 1º cirurgião mór do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional o Sr. Dr. Ignacio [illegible] Velloso.

— A aprasimento seu, foram transferidos os professores Seraphim Pereira da Silva Monteiro e Francisco d'Assis Monteiro Pessoa, o primeiro da regencia da 3ª escola publica primaria do districto litterario de Santo Antonio do Recife, para a de igual cathegoria na povoação da Passagem da Magdalena do districto litterario de Afogados, e o segundo desta para aquella. Ambos tomaram posse de suas novas cadeiras no dia primeiro do corrente.

O professor Monteiro Pessoa assumio no mesmo dia o exercicio das funcções de seu cargo, continuando a dar aula na mesma casa em que a estabelecera o seu antecessor (á rua da Viração n. 31); o professor Seraphim Monteiro, porém, por achar-se licenciado, foi substituido provisoriamente pelo professor Manoel Candido Pereira de Lyra (de Correntes).

— Apreciem os leitores os seguintes trechos, a respeito do algodão, de uma correspondencia de Londres para o *Jornal do Commercio* da côrte:

Ponho por um momento de parte a alta politica da Europa para chamar, se fôr possivel, a attenção dos cultivadores e exportadores do algodão do Brasil para uma questão de immediata e pratica importancia para esse imperio. Digo para esse imperio, porque é ao immenso desenvolvimento que tem tido a sua producção de algodão, elevando-se de cem mil a quatrocentas mil balas, que se deve attribuir o crescente interesse da Europa pelo Brasil; é em grande parte a riqueza vinda dessa producção, que tem permittido ao paiz supportar o peso enorme da guerra no Prata, é a aptidão do solo para essa cultura que tem principalmente attrahido a emigração dos Estados Unidos, e é na continua e crescente producção do algodão que assentam para o Brasil as melhores esperanças do futuro.

Por conseguinte se não estou em erro, é o algodão a alta politica do Brasil.

O seu café, muito na quantidade, esta' decahindo da reputação quanto a' qualidade, e tem de arrostar na Europa a concurrencia de outros paizes intertropicaes a que não faltam braços nem capitaes para sustentar a luta com esse imperio.

O assucar do Brasil é reconhecidamente de inferior qualidade, e as provincias que o produzem teem concorrido largamente com homens para a guerra, o que lhes tem desfalcado a população.

Mas quando durante a escassez de algodão nos Estados Unidos por causa da guerra civil dos fabricantes de Inglaterra se uniram para estimular a producção do algodão em outros paizes, foi o Brasil o unico a que elles se dirigiram onde achassem ja' bem comprehendida a cultura e lhes fosse por isso desnecessario enviar sementes, intrucções e conselhos.

E sob a influencia dos altos preços na Inglaterra foi o Brasil augmentando a sua exportação, que afinal chegou a fornecer um sexto do abastecimento total da Inglaterra.

Em quanto o algodão era escasso e caro, os nossos fabricantes o compravam de qualquer especie que fosse, embora muito inferior em qualidade; agora, porém, mudaram as circumstancias.

O algodão abunda por preços moderados e os fabricantes ja' o escolhem e o apartam não tomando se não o bom, limpo e de fibra inteira. Dizem-nos que nos armazens de Liverpool existem milhares de balas de algodão brasileiro quasi invendavel, porque a estes respeitos não póde competir com o médio de outros paizes, e com tudo é elle mais esmerido, mais fino e mais proprio para os uso fabris do que o da maior parte das outras regiões productoras.

Nestas circumstancias, achando-se o algodão brasileiro aqui consideravelmente depreciado, e sendo pouco procurado, começam os nossos fabricantes a receiar que torne a decahir a sua cultura.

Desejam elles, no seu proprio interesse, evitar semelhante decadencia, e estimular o augmento da producção nesse imperio, no que, felizmente, está de accordo todos os interesses. Entendem elles que o cultivador brasileiro póde facilmente obter neste mercado vinte ou trinta por cento mais pelo seu algodão do que actualmente, e isto com vantagem para ambas as partes; pedem, pois, o auxilio do *Jornal do Commercio* para fazer ver a's provincias algodoeiras do Brasil como póde isto conseguir-se.

Para a limpa do seu algodão empregam os fazendeiros brasileiros a machina de serra que se usa nos Estados-Unidos, sem advertirem que o algodão norte-americano é muito mais curto do que o brasileiro.

Para limpar o algodão de longa fibra ou *Sea-Island* emprega-se exclusivamente mesmo nos Estados-Unidos a machina de rolo, cuja adopção os fabricantes inglezes propõem agora aos cultivadores brasileiros, assegurando lhes que bastara' esta substituição para o seu algodão subir em Liverpool pelo menos dous pences por arratel e tirar-se da ma' reputação em que tem cahido.

Neste intuito a nossa associação de fabricantes de algodão vai apresentar ao Sr. Dantas, ministro da agricultura, um memorial sobre este importante assumpto, e lhe enviara' algumas amostras da machina que lhe parece dever ser adoptada.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 53ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre sabbado 8.

— No dia 2 do corrente foram lidos nas matrizes da capital os seguintes proclamas:

1ª denunciação.

Vicente Ferreira Gouveia, com Francisca Ermina Bezerra Cavalcante.

João Gervasio da Cunha Pernê, com Purcina Libania dos Santos.

Antonio Correia da Costa, com Januaria Maria da Conceição.

Antonio Aquilino Pires, com Isabel Emilia Ferreira Soares.

Manoel Cavalcante Cesar de Mello, com Raymunda Maria da Conceição.

Antonio Simões Resendo, com Maria José Barbosa.

Felix Antonio Alves Mascarenhas, com Francisca Emilia do Rego Barroso.

Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira, viuvo de Maria da Conceição Rangel de Torres Bandeira, com Maria da Penha Alves Pimentel.

Manoel do Nascimento Fonseca, com Anna Francisca da Silva.

Lourenço José da Costa, com Luiza Maria da Conceição.

Francisco Alves Monteiro Junior, viuvo de Francisca Porfiro Martins Monteiro, com Ermelinda Claudina da Costa Carvalho.

Francisco Elias Ferreira Osmim, viuvo de Archangela Maria Francisca do Rosario, com Italina Candida Pereira, viuva de Antonio Victorino Belmiro dos Santos.

Tobias Bispo dos Santos, com Anna Sabina dos Santos.

2ª denunciação.

José Rogerio da Costa quer mostrar-se livre.

Jacintho Nunes da Costa, com Julia Apolinaria Pereira da Costa.

Silvestre Pereira da Cunha, com Leonor da Silva Marques.

José Antonio Soares Rosas, com Alexandrina Eutrozina da Conceição.

José Candido Ferreira, com Thereza Maria de Jezus.

Manoel Jacome Bezerra, com Cosma Damiana de Jezus.

Manoel Pedro de Oliveira, com Alexandrina Maria da Conceição.

Antonio Ignacio Cardoso, com Senhorinha Maria da Costa Vasconcellos.

Joaquim Pereira de Souza, com Justina da Silva Guimarães.

Manoel Filemon Fernandes, com Rita Maria de Almeida.

3ª denunciação.

José Pruciano Lourenço da Silva, com Candida Maria Francisca.

Bento Evaristo de Souza Castro, viuvo de Carlota Juliana de Souza Castro, com Marcolina Guilhermina Faria de Abreu e Lima.

Bernardo dos Anjos Teixeira, com Benvinda Maria da Conceição.

Victor Acioly Wanderley, com Maria d'Arruda Camara.

Firmino Francisco Ribeiro, com Filomena Maria de Mello Oliveira.

Manoel Gomes Viégas Junior, com Pricilia Carolina da Fonseca.

José Thomaz de Aguiar Junior, com Maria Filismina do Rego Barros.

Joaquim da Silva Duarte, com Idalina Firmina Monteiro.

— Movimento do hospital de Nossa Senhora da Conceição dos Lazaros, do 1º a 31 de janeiro de 1868.

Existiam 10 homens e 10 mulheres, entrou 1 mulher, morreu 1 mulher, existem 10 homens e 10 mulheres.—Total 20.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias pelo medico do estabelecimento o Sr. Dr. Ignacio Firmo Xavier, nos dias seguintes: 3, 9, 16, 18, 21, 23, 28 e 30 do corrente.

Existem empregados no estabelecimento 8, a saber: capellão 1, medico 1, regente 1, [illegible] 1, barbeiro 1, cosinheiro 1, serventes 2.

O escrivão de mesa,
A. F. Gomes de Carvalho.
O regente,
Dr. Ignacio F. dos Santos.

— Repartição da policia.—Extrahido das partes do dia 4 de fevereiro de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 3 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Manoel e Donato, escravos de José de Barros Lima, por fugidos; a ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel da Silva Ferro, por fugido.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor americano *Mississipe*, entrado dos portos do Rio de Janeiro e Bahia: Horacio W. Garre, Henrique Ferreira Monteiro, Frederico W. A. Boecke.

Seguiram para portos de New York por S. Thomaz e Pará a bordo do mesmo vapor os seguintes passageiros: N. H. Webie, Frederick Kate, Ramon B. Forws.

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 2 de fevereiro de 1868.

José Maria do Rego Barros, Pernambuco, 22 annos, casado, Boa Vista; phtysica pulmonar.

Francisca Vieira d'Araujo, Pernambuco, 32 annos solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Francisco Eloy da Conceição, Bahia, 43 annos, solteiro, Boa Vista; anemia.

Maria, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; desinteria.

Amelia, Pernambuco, 15 dias, Recife; espasmo.

Francisco, Pernambuco, 5 mezes, escravo, Recife; inflammação.

Bellarmino, Pernambuco, 12 mezes, Boa-Vista; gastro interite.

Maria, Pernambuco, 12 mezes, Santo Antonio; marasmo.

Luiza, Pernambuco, 25 annos, escrava, S. José; paralysia.

Mariana Maria do Rosario, Africa; 70 annos, solteira, Boa-Vista; gastro interite.

— 3 —

Joaquim, Pernambuco, 20 annos, escravo, São José; hepatite.

Francisco, Pernambuco, 3 dias, escravo, Recife; espasmo.

Antonio da Silva Santos, Portugal, 18 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Paula Maria dos Prazeres, Pernambuco, 70 annos solteira, S. José; erysipela.

— 4 —

João, Pernambuco, 16 mezes, Boa-Vista; gastro interite.

Delfino Miguel da Costa, Pernambuco, 30 annos, Boa-Vista; hydropisia.

Antonio, Pernambuco, 7 annos, Santo Antonio; maligna.

Jeronymo, Africa, 50 annos, escravo, Santo Antonio; ascite.

José, Pernambuco, 12 mezes, S. José; variolas.

Vicente, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Maria dos Prazeres da Conceição, Pernambuco, 30 annos, Boa-Vista; bexigas.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 3 DE FEVEREIRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas da manhã, presentes os Srs. deputados commerciantes Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 30 do passado.

EXPEDIENTE.

Officio do Exm. Sr. presidente da provincia, dirigido a Exm. Sr. presidente do tribunal, em data de 29 de janeiro ultimo, dizendo que a 10 do mesmo mez fôra retificada a ordem expedida a 9 para ser dispensado do serviço da guarda nacional o porteiro deste tribunal, tendo sido tambem na sobredita data de 10 mandado desaquartelar o ajudante do porteiro.—Inteirado.

Officio do mesmo Exm. Sr., ainda dirigido ao Exm. Sr. presidente do tribunal, com data de 30 do referido mez, para interpôr o seu parecer acerca do pedido constante do requerimento, que o acompanhou da companhia Northern Assurance.—Que se respondesse que a mesma companhia tem satisfeito o disposto no decreto n. 2711.

Officio do director geral da secretaria de estado dos negocios da justiça de 22 do mesmo mez, interessado tambem ao Exm. Sr. presidente do tribunal, communicando que por portaria de 31 de dezembro do anno proximo findo houve, por bem, S. M. o Imperador conceder seis mezes de licença com o respectivo ordenado ao amanuense interprete Luiz Rodrigues Villares.—Accuse-se.

Officio do Dr. secretario da presidencia, firmado de 31 do predito janeiro fazendo, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, igual communicação ao Exm. Sr. presidente do tribunal.—Que tambem fosse accusada a recepção.

Officio do secretario do tribunal do commercio da capital do imperio, de 8 do dito mez, enviando ao Sr. secretario deste tribunal uma relação dos commerciantes alli matriculados nos mezes de novembro e dezembro do anno proximo preterito.—Ao archivo, depois de accusada a recepção.

Officio do inspector da alfandega da Parahyba, datado de 25 de janeiro ultimo, accusando a remessa dos 42 exemplares da tabella de 3 de setembro a que acompanhou o officio de 16, e pedindo mais seis exemplares, que são ainda necessarios.—Accuse-se enviando se os exemplares ora pedidos.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, firmado do 1º do corrente, cobrindo o boletim commercial da semana proxima passada, o qual officio foi entregue as 10 horas e 35 minutos da manhã, ficando sciente a mesma junta que os trabalhos deste tribunal tem principio as 10 horas da manhã, e que antes de principiarem elles, deve ser feita a entrega dos officios acompanhados das cotações semanaes.

Foram distribuidos aos Srs. deputados os livros: —Diario de João da Rocha e Silva, copiador de Marques, Barros & C., idem dos mesmos.

Assignaram-se as cartas de matricula commercial das firmas—Keller & C.,—e Souza, Andrade & C.

DESPACHOS

Requerimento de Manoel José Moreira, pedindo o registro da escriptura ante nupcial de dote e usofructo da quantia de 4:000$000 que faz em favor de D. Antonia de Oliveira Moura Cassiana, e de verificação e reconhecimento de cinco firmas nella [illegible].—Registre-se.

Dito de Herminio Alves Machado—registro de sua nomeação de caixeiro da firma commercial—Carneiro & Nogueira.—Registre-se.

Dito de Manoel Sabino da Costa Maia,—idem tambem de sua nomeação de caixeiro da sobredita firma.—Registre-se.

Dito de Samuel Power Johnston & C., offerecendo a registro, afim de poderem funccionar como agentes da Imperial Companhia de Seguros contra o fogo, uma procuração bastante vertida para o portuguez, e feita na cidade de Londres pelo director gerente da sobredita companhia.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Antonio Joaquim da Costa e Manoel Pedro Alvares Junior, juntando o contrato social da firma—Costa & Alvares,—que de commum accôrdo queriam dissolver, afim de que o tribunal lavre o distrato da dita firma.—Junto o distrato social para ter lugar o registro.

Dito de Almeida, Borges & C.,—registro de seu contrato social, que juntam.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

De Manoel Fernandes da Costa & C., em que pedem o registro de uma declaração que fizeram no sentido de continuar por mais um anno sua sociedade, e de uma procuração bastante de Manoel Fernandes da Costa.—Não tem lugar avista do parecer fiscal.

De Manoel Bento de Oliveira Braga e Leonidas Tito Loureiro,—contrato de sociedade.—Registre-se.

De Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, José Luiz de Mello e Domingos José Antunes Guimarães,—distrato social. Registre-se.

De Antonio Francisco Pereira de Lira,—matricula de commerciante.—Como requer.

Não tomou parte na votação o Sr. barão de Cruangy, por ser um dos attestantes em favor do impetrante.

Nada mais havendo a tratar-se, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão as 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 3 DE FEVEREIRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhã declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, [illegible] e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 19 de dezembro proximo passado.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra sob o numero 1552 [illegible] presente mez; e o protocollo do escrivão Alves de Brito conserva a mesma numeração e data da ultima apresentação, 28 de janeiro proximo passado n. 1503.

Foram lidos 4 officios, sendo 3 de 30 de novembro e um de 9 de dezembro do anno passado, do Exm. Sr. conselheiro presidente do tribunal do commercio da capital do imperio remettendo 5 processos de revista em que são, recorrentes os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., recorrido o bacharel Joaquim José Ferreira da Rocha Junior.—Recorrentes os mesmos administradores, recorridos Mello & Irmão.—Recorrentes os ditos administradores, recorridos Cunha Irmãos & C.—Recorrentes os ditos administradores, recorrido o bacharel Manoel Gentil da Costa Alves.—Recorrente Luiz Antonio de Souza Ribeiro, recorrido Manoel Joaquim Rodrigues de Souza: officios estes que foram apresentados a secretaria juntamente com os autos supra indicados no dia 3 de janeiro do corrente anno. E o Exm. Sr. presidente mandou descer os autos para os respectivos cartorios e accusar o recebimento dos officios.

ACORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellante Francisco José Germano, appellado João José Pereira.—Embargantes Salter & Oliveira, embargado Antonio José de Viveiros Sabugo.—Embargante o padre Antonio José Pinto, embargado o barão de Jaraguá.—Appellante o tenente-coronel José Ignacio de Mendonça, appellado João Pinto de Lemos Junior.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do Commercio.—Embargante appellante Gabriel Antonio, embargados appellados os administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira.—Juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Rosa e Basto.—Desprezaram-se os embargos.

Juizo especial.—Appellantes réos Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcante, appellado autor Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro.—Juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Basto e barão de Cruangy.—Foi reformada a sentença appellada pelo fundamento apresentado, sendo recebidos o embargos com condemnação.

Juizo especial.—Embargante appellante Francisco Thomaz de Barros Campello, embargada appellada D. Anna Josepha Pereira dos Santos.—Juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Miranda Leal e Basto.—Desprezaram-se os embargos.

Appellante João Ferreira dos Santos Junior, appellado Francisco Ferreira da Silva.—Appellante Manoel Silveira de Freitas, appellado Manoel Ignacio da Silva Teixeira.—Appellante o capitão Antonio Manoel Gomes de Siqueira, appellados José Smith & C.—Appellantes os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C, appellado João da Cunha Wanderley.—Appellante D. Juan de Angluda Hijo, appellados Aranaga Hyo & C.—Appellante Antonio Lopes Chaves, appellado José Felix do Rego.—Appellante o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellados a directoria do novo banco.—Embargantes Monteiro Filho & C., embargado Thomaz Duarte de Aquino.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

Appellantes o Dr. Manoel Figueirôa de Faria e outros, appellado o Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara.—O Sr. barão de Cruangy não apresentou este feito.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Acciolli: appellante José da Fonseca e Silva, appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.—Appellante Francisco Gonçalves Netto, appellados os ditos administradores.

Do Sr. desembargador Acciolli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante José Caetano de Carvalho, appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

DISTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães embargante o curador do demente Luiz Manoel Braga, embargados João Mendes Pereira e outros herdeiros de José Pereira Jacinto.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a uma hora da tarde.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE

3ª SESSÃO ORDINARIA AOS 6 DE DEZEMBRO DE 1867.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Aquino Fonseca, Gustavo do Rego, Silva do Brasil, Dr. Villas Bôas, Dr. Pitanga e Dr. Miranda, faltando com causa os Srs. Santos e Barros Rego, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do engenheiro cordeador, declarando que, em virtude da ordem que lhe fôra transmittida em 17 de novembro ultimo, procedeu a' medição e demarcação do terreno que a camara tem de comprar a Francisco Marinho de Albuquerque Mello, cujo terreno é situado no lugar do Arraial, freguezia do Poço, para no mesmo estabelecer o matadouro da dita freguezia e achou que esse terreno tem dimensões e limites seguintes:—frente mil palmos, contados no alinhamento da estrada denominada do Bartholomeu, partindo do fim do sitio de Francisco Jorge de Souza—fundo mil e novecentos palmos, contados na direção do riacho denominado Arraial, partindo da estrada do Bartholomeu a encontrar o sitio do tenente-coronel Fernando Francisco de Aguiar Montarroyos—confina a norte com o terreno, propriedade do vendedor Francisco Marinho—ao sul com o sitio de Francisco Jorge de Souza e o de Francisco da Silva Saraiva, por sitio da casa amarella—a leste com a estrada denominada do Bartholomeu, a oeste com o sitio propriedade do tenente-coronel Fernando Francisco de Aguiar Montarroyos—declara ainda o engenheiro que para prevenir duvidas e questões futuras, ser conveniente interrar-se nos limites marcos de pedra.—Posto em discussão, deliberou-se ordenar ao engenheiro que mande collocar os marcos necessarios nos lugares por elle indicados; ao procurador que mande passar a escriptura e que se fizessem editaes, declarando que iam ser collocados os marcos nos lugares onde limita o terreno.

Outro do mesmo informando o requerimento de Catharina Francisca Rosa de Oliveira, em que diz ter obtido licença para botar uma nova terça em sua casa, sita no lugar da Casa Forte, sendo para este mister destelha-la, foi embargada pelo fiscal, para que a supplicante elevasse a dita casa a altura que marcam as posturas, pede que se lhe conceda a licença para acabar de cobrir a casa, allegando primeiro, ser a casa antiga, e singela, segundo que se acha fora do alinhamento, e ter ella finalmente que é a supplicante muito pobre e sem meios para fazer obra como exige o fiscal, cumpre lhe dizer que é certo o que allega a supplicante, e como não tocou ella nas paredes da frente, parece lhe que nenhum inconveniente ha em se lhe deferir favoravelmente o que pede.—Concedeu-se.

A' commissão de edificações a quem foi remettido na sessão ultima o officio do engenheiro cordeador, sobre o que requereu Ignacio Barroso de Mello, deu o seu parecer no sentido de ser desapropriada uma pequena parte do muro do desembargador Alexandre Bernardino, na rua da Imperatriz com os fundos para o do caes do Capibaribe, afim de ser executada a planta do bairro da Boa Vista.—Foi approvado. Mandou-se que o engenheiro désse cordeação a Barroso para fazer a casa, e que a do muro do quintal da mesma casa seria dada logo que se effectuasse a desapropriação, para a qual se mandou expedir ordem ao procurador, declarando-se que soubesse do dito desembargador o preço que exige pela parte do muro que é necessaria.

Mandou-se remetter a' commissão de policia um abaixo assignado, no qual diversos proprietarios de estabelecimentos da rua Direita, pedem a camara que providencie, que o transito de carroças conductoras de generos da estação da via ferrea, seja feito pelas ruas das Aguas Verdes e do Fogo, sahindo pelo becco do Padre: allegando ser aquella rua muito estreita, e não poderem os matutos alli parar com [illegible].

Tendo João da Motta Beltrão, requerido para traspassar a José Joaquim Barbosa da Silva, o arrendamento dos alugueres das casas n. 12, 14 e 16 da praça da Independencia, e a Severiano Bandeira de Mello, a da loja n. 40, a camara permittio nesta data o traspasso, assignando-se os respectivos termos de contrato com os seus fiadores.

Despacharam-se as petições de Antonio dos Santos Villaça, André da Silva Rios, Ignacio [illegible], de Mello, João de Mello [illegible] (2), João Saraiva de Araujo Galvão, João Carneiro Campello, Manoel Barbosa de Campos, major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro, Pedro Ruis, Silvestre da Costa Machado, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario

[illegible]ães, pro presidente.—Re[illegible]—Dr. Miranda.—Fonseca.—

Revisão do jury do Recife em 9 de janeiro de 1868.

Freguezia de S. José.

João José de Carvalho.
João Moreira de Mendonça.
João Pacheco Alves.
João Eduardo Pereira Borges.
João Francisco Bastos de Oliveira.
Dr. João da Costa Ribeiro Machado.
João Soares da Fonseca Veloso.
João Antonio de Mello.
João Germano de Paula.
João Diniz da Silva.
João Joaquim da Fonseca Capibaribe.
João Cesar Cavalcante de Albuquerque.
João de Brito Corrêa.
João Ricardo da Silva.
João Gonsalves dos Santos.
João Antonio da Silva Pereira.
João Joaquim de Siqueira Varejão.
José Xavier Faustino Ramos.
Dr. José da Costa Carvalho Guimarães Junior.
José de Miranda Durão.
José Nicoláo Ferreira.
José de Mello Trindade.
José Simplicio de Sá Esteves.
José da Rocha Paranhos.
José Alfredo de Carvalho.
José Muniz Teixeira Guimarães.
José Antonio Pereira da Silva.
José Joaquim Ferreira de Carvalho.
José Joaquim de Oliveira Bedneem.
José Francisco de Salles Baviera.
José dos Santos Lages.
José Francisco de Souza Lima.
Capitão José Hermenegildo Leal Ferreira.
José Patricio de Siqueira Varejão.
José Faustino de Barros.
José Paulino da Silva.
José Felix Pereira de Burgos Ponce de Leon.
José Francisco Brandão.
José Lopes Dias.
José Carlos Paes Barreto.
Joaquim Francisco de Torres Galindo.
Joaquim Bernardo dos Reis.
Joaquim Felippe Viegas.
Joaquim José Ramos.
Joaquim Barbosa dos Reis.
Joaquim Alves Machado.
Joaquim José de Oliveira Tavares.
Jesuino Rodrigues Cardoso.
Joaquim Pedro dos Santos Bezerra.
Dr. Joaquim José Ferreira da Rocha.
Joaquim Luiz Viraes.

Freguezia da Boa-Vista.

Dr. João Vicente da Silva Costa.
João Francisco da Cruz.
Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho.
João Pinto de Lemos Junior.
João da Silva Faria.
Dr. João Honorio Bezerra de Menezes.
João Martins Ribeiro.
João Carneiro Leão Soriano.
João Manoel Ribeiro do Couto.
João Francisco Antunes.
Dr. João Maria Seve.
João Athanasio Botelho.
João Martins dos Rios.
João Pedro de Jesus da Matta.
João Hermenegildo Borges Diniz.
João Francisco dos Santos.
Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar.
João Duarte Carneiro Monteiro.
João Baptista de Castro e Silva.
João Baptista de Castro e Silva Junior.
João dos Santos Porto.
João Bartholomeu Gonsalves da Silva.
João Valentim Vilella.
João Paulino Marques.
João Crisostomo Gonsalves Rosa.
João Marques Corrêa.
João Gonsalves Torres.
João Carneiro Monteiro da Silva Santos.
João Carneiro da Cunha Miranda.
João Pereira dos Santos.
José Pereira Teixeira.
Conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo.
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho.
José Ribeiro Guimarães.
José de Vasconcellos.
José Maria Seve.
José Avelino de Sá Jacques.
José Gomes Leal.
Dr. José Carneiro da Rocha.
José Rodrigues do Passo.
José Eleutherio Alves da Silva.
José Pires Ferreira.
José Marques da Costa Soares.
Dr. José Honorio Bezerra de Menezes.
José Joaquim da Silva Guimarães.
Dr. José dos Anjos Vieira de Amorim.
Dr. José dos Santos Nunes de Oliveira.
José Victor da Silva Pimentel.
Dr. José Severiano de Souza.
José Jeronymo de Souza Limoeiro.
José Maria Freire Gameiro.
José Delfino da Silva Corrêa.
José Pacheco de Medeiros.
José Martins dos Rios Junior.
José de Pinho Borges.
José Caetano Vieira da Silva.
José Felix de Oliveira.
Dr. José Maria Carneiro de Albuquerque Lacerda.
José Caetano de Medeiros.
José Antonio Bittencourt.
José Luiz Innocencio Pogge.
José Baptista de Castro e Silva.
José Carneiro da Cunha.
Dr. José Maria Ramos Gurjão.
José Isidoro Martins.
José de Barros Corrêa Sette.
José Maximiano Soares de Avellar.
José Antonio Moreira Dias.
José Francisco da Costa Lobo.
José Antonio Lopes Guimarães.
José Henriques da Silva.
José Francisco de Paula Ramos.
Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.
José Antonio Vieira de Souza.
José Firmo Xavier.
José Faustino Marinho Falcão.
Dr. José da Silva Braga.
José Frederico do Rego.
Dr. José Miguel de Miranda Pernambuco.
José Henriques Machado.
José Francisco de Paula Ramos.
José Joaquim Teixeira.
José Antunes d'Oliveira.
José Carlos Teixeira.
José Cavalcanti de Albuquerque.
José Caetano da Silva.
José Joaquim Pereira.
José Antonio dos Santos.
José Gonçalves Pereira.
Tenente coronel José Antonio Pinto.
José Affonso dos Santos Bastos.
Dr. José Antonio de Pinho Borges.
José Pereira Seve.
Dr. João Thomé da Silva.
João da Silveira Borges Tavora.
Dr. João Joaquim Ramos e Silva.
João Gregorio dos Santos.
Dr. José Vicente Duarte Brandão.
João Tiburcio da Silva Guimarães.
João José de Miranda.
Dr. José Joaquim de Campos Costa Medeiros de Albuquerque.
Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego.
Joaquim de Gusmão Coelho.
Dr. Joaquim Pires Machado Portella.
Joaquim Elias de Moura Gondim.
Joaquim Juvencio da Silva.
Joaquim Gilseno de Mesquita.
Joaquim Gonçalves Ferreira.
Joaquim Pires Carneiro Monteiro.
Joaquim José Ferreira da Penha.
Joaquim José do Rego Rangel.
Dr. Joaquim de Oliveira e Souza.
Dr. Joaquim José de Miranda.
Dr. Joaquim de Souza Reis.
Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda.
Joaquim Demetrio de Almeida Cavalcanti Junior.
Joaquim Delfino da Motta Silveira.
Joaquim Claudino Monteiro.
Joaquim da Costa Ribeiro.
Joaquim José de Faria Neves Junior.
Dr. Joaquim José da Fonseca.
Dr. Joaquim Ferreira Chaves.
Joaquim José de Souza.
Joaquim Lourenço de Carvalho Moura.
Joaquim da Cunha Figueiredo.
Joaquim José da Costa.
Joaquim Salvador de Siqueira Cavalcanti.
Joaquim de Albuquerque Mello.
Joaquim José Silveira.
Dr. Joaquim Alves d'Almeida Freitas.
Dr. Joaquim Vieira de Castro Tavares.
Justino José de Souza Campos.
Jovencio Augusto de Azevedo.
José Caetano de Azevedo Santos.
Dr. Julio Augusto da Cunha Guimarães.
Januario Constancio Monteiro de Andrade.
Justino Carneiro de Almeida.
Jeronymo Gomes da Fonseca.

Districto da Magdalena.

João José de Medeiros.
João Carneiro Rodrigues Campello.
João Ribeiro Pessoa de Lacerda.
João Cavalcante Lamenha Lins.
João Bernardo do Rego Valença.
João Pereira da Cunha.
João Ignacio do Rego Medeiros.
João Joaquim Alves da Silva.
João da Cruz Macedo.
João Velloso Soares.
Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira.
João Antonio de Araujo.
José Elesbão Borges Uchôa.
José Pereira da Cunha Junior.
José Francisco Brandão Cordeiro.
José Marcellino Alves da Fonseca.
José Joaquim Simões do Amaral.
José Bernardino Pereira de Brito.
Joaquim Francisco Franco.
Joaquim Mauricio Gonçalves da Rosa.
Joaquim Francisco do Espirito Santo.
Joaquim José Alves de Albuquerque.
Joaquim Candido Ferreira.

Freguezia de Afogados.

João Prato de Paula.
João Luiz da Silva Leirias.
Dr. José Roberto de Moraes e Silva.
José Buarque Lisboa.
José Antonio da Silva Borges.
José de Freitas Barbosa.
Dr. José Maria de Albuquerque Lima.

Freguezia do Poço.

João Luiz Victor Leuthier.
José Buriy.
José Ignacio Pereira da Rocha.
José Francisco Pires.
José Pacheco de Queroga.
José Gonçalves da Porciuncula.
José Theodoro de Sena.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.
José Francisco do Rego Barros.
José Domingues Codeceira.
Joaquim Pires Ferreira.
Dr. Joaquim Francisco de Miranda.
Jesuino Ferreira da Silva.

Freguezia da Varzea.

João Cavalcanti Figueira de Menezes.
José Jacques da Costa Guimarães.
José Antonio de Brito Bastos.
José Antonio de Oliveira e Silva.
José Gonçalves de Albuquerque.
Joaquim d'Assumpção Queiroz.

(*Continua-se-ha*)

English Bank of Rio de Janeiro Limited.

Capital do Banco em 500,000 acções de £ 20	£ 1.000.000
Idem realisado	500.000
Fundo de reserva	45,233

BALANCETE DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE JANEIRO DE 1868.

Activo.

Letras descontadas		842:680$010
Garantias e valores depositados		178:261$910
Letras a receber		200:000$000
Mobilia etc. do Banco		11:172$360
Diversas contas		258:970$650
Caixa		779:680$120
		2,270:766$050

Passivo.

Contas correntes simples	421:233$250	
Depositos á praso fixo, com aviso e por letras	911:327$240	
		1,335:560$490
Letras á pagar		7:000$000
Titulos em caução e deposito		178:261$910
Diversas contas		749:943$650
S. E. O.		2,270:766$050

Pernambuco, 4 de fevereiro de 1868.
F. B. Bloxham, Manager.
Joseph S. Lambley, Accountant

Publicações a pedido

Protectora das familias

Associação brasileira
DE
Seguros mutuos sobre a vida
Approvada por decreto do governo imperial de 13 de junho de 1864.
Gerida pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro.

Esta associação fechou o anno de 1867 com 2931 subscriptores, com um capital subscripto de reis 5,369:986$[illegible], e converteu em apolices da divida publica ao juro de 6 por cento réis 1,162.000$000. As pessoas que quizerem inscrever-se na associação, são convidadas a dirigir-se pessoalmente, ou por escripto, ou por intermedio de quem quer que seja, que se apresente autorisado na agencia da dita associação rua do Livramento n. 19 1º andar, a tratar com o Sr. N. F. de Vidal, que dará o regulamento da mesma e todas as explicações de que carecerem.

Convictos por bem doce experiencia de que a sincera devoção a Santissima Virgem é um meio infallivel de salvação, alguns fieis devotos de Nossa Senhora da Conceição propõem-se a fazer a sua festa na capellinha do Monteiro, segundo o programma que abaixo se verá, com a pompa e brilhantismo que permittirem as esmolas obtidas da piedade e devoção dos fieis.

Programma da festa de Nossa Senhora da Conceição, na capella do Monteiro.

No dia 6 do corrente, pelas 6 horas da tarde innumeras girandolas de foguetes subirão ao ar, ao annunciar, que se vai hastear o estandarte da Excelsa Senhora.

Seguido de numeroso acompanhamento de senhoras e cavalheiros e de uma harmoniosa banda de musica marcial, o santo estandarte, sahindo de uma casa para esse fim convenientemente preparada, percorrerá em carro triumphante as principaes ruas daquelle povoado, havendo em seu trajecto tres montes cobertos de verdura e flores dos quaes tres interessantes meninas, com graça e encanto [illegible] recitarão lindas poesias [illegible] ao acto.

Chegando em frente a capellinha será a bandeira arvorada ao ar, onde fluctuará suspensa por duas columnas de nova invenção. Nessa occasião a banda de musica fará ouvir as suas mais suaves melodias, soltando-se em seguida um grande balão e muitas girandolas de foguetes.

No dia 7 principiarão as novenas, sendo os versos cantados por uma Senhora, cuja voz cheia de melodia e doçura é digna de entoar os louvores a Virgem Santissima, e respondidos por um côro harmonioso composto de grande numero de senhoras do povoado.

A musica é de composição do Sr. Coelho Filho, e tanto basta para elogia-la. Finda a novena soltar-se-ha um lindo balão, e logo depois queimar-se-ha um pequeno, mas bello e variado fogo de vista, acompanhado pelos sons da musica marcial, e assim continuará até ao dia 14.

No dia 15 ao meio dia grande numero de girandolas darão signal da vespera do grande dia acompanhadas pela musica marcial, que executará escolhidas peças, e ao anoitecer as vesperas, findas as quaes subirão dous balões, seguidos de fogo de artificio.

No dia 16 pela madrugada haverá salva real, dando signal do festivo dia da Immaculada Conceição.

As 10 horas da manhã, começará a festa, sendo que a grande orchestra será regida pelo insigne maestro Coelho Filho, orando ao Evangelho o Rvm. Fr. Espirito Santo.

As 5 horas da tarde sahirá uma banda de musica e subirá nessa occasião um riquissimo balão construido pelo mui conhecido e distincto artista Avellar.

A noite haverá *Te-Deum*, orando um dos conegos da capella imperial, depois do que terá lugar a entrega da bandeira a futura juiza, concluindo tudo com rico fogo de artificio dos melhores que tem havido.

A commissão encarregada da festa prevalece-se desta opportunidade para rogar a todos os devotos a bondade de abrilhantarem este acto com sua presença.

O theatro pernambucano tem em si presentemente um vulto artistico, de quem é preciso dizer alguma cousa, — a verdade.

E' do insigne actor Joaquim Augusto de quem fallamos, d'este homem, gigante do proscenio, que o Sr. Antonio José Duarte Coimbra actual emprezario de Santa Isabel em seu programma apresentou ao publico como o genio da scena. Sim, teve razão o Sr. Coimbra; o Sr. Joaquim Augusto é genio, quando com o poder de seu talento nos faz sentir, admirando, as emoções, que se chamam verdadeiros effeitos scenicos; elle dá vida ao pensamento do escriptor, quando por ventura tende a desapparecer o valor, que em si contém; representando *Christovão Colombo*, tem a faculdade de identificar-se quasi que absolutamente com o personagem, transportando o espirito de quem vê a tempos idos, que só a penna do dramaturgo descrevendo-os e o Sr. Joaquim Augusto representando-os, podem fazer, avivando tão bellamente os factos.

Em S. Paulo, onde ja tive a felicidade de admirar por minha vez o Sr. Joaquim Augusto, pela ultima vez em que la chegou tão distincto actor, o publico o recebeu com enthusiasmo geral, ao som de musicas, flores e o mais com que se completam as festas, que exprimem homenagem ao merito. Os paulistanos tiveram razão de assim fazer, porque o Sr. Joaquim Augusto mostrou-se infatigavel em satisfazer o publico da illustrada cidade, sempre ostentando o orgulho d'arte na primasia de suas representações: a historia da Mogarca, o vendedor de Limonadas, o Anjo da Meia noite, o Cabo Simão e outros muitos dramas, em que alli representou, offerecendo provas de seu talento.—O Louco por amor—n'esse drama o Sr. Joaquim Augusto seduz, fascina e faz o espectador pasmo de vê-lo, com elle enlouquecer. Oh! quanto póde o genio!!

Julgo-me em S. Paulo com a estada de tão sympathico actor entre nós; eu que ja perdêra toda a esperança de tão bellas noites de recreio, como as que la tive, dou parabens ao emprezario de Santa Isabel pela acquisição nobre, (seja-me dado assim dizer) que fez do Sr. Joaquim Augusto, actor que resume em si uma companhia, pondo-se em actividade a força do seu poder.

Continue, pois, o Sr. Coimbra a fazer acquisições da ordem da que acabou de fazer para o theatro pernambucano, que desapparecerão os pelourinhos da critica jornalistica, sempre promptos para a execução de actores rebeldes as regras d'arte e aos preceitos do bom gosto; mas quem já nos dá o Sr. Joaquim Augusto, o que nos dará mais? Em sua carreira de emprezario deu-nos o Sr. Coimbra o Furtado Coelho, depois o Germano, o Cesar de Lacerda e outros, agora nos dá o Sr. Joaquim Augusto; será por que confia que os genios se succedem? E' verdade, mas por estações periodicas.

Pedimos encarecidamente ao Sr. Coimbra a bondade de levar a scena os bons dramas, de que deu noticia ao publico, para que este não diga que a promessa foi illusoria.

O Paulistano.

Oleo puro Medicinal de Figado de Bacalhao, de Lanman & Kemp.

—Ouvir-se essa tosse, secca, cortada e metalica que é symptomatica d'uns pulmões enfermos, nos inclinamos á crêr que não ha remedio. Pode ser diminuida, mitigada e finalmente completamente extirpada mediante o uso do Oleo puro Medicinal de Figado de Bacalhão de Lanman & Kemp. Especificamos a preparação de Lanman & Kemp porque é um artigo puro e legitimo, elaborado com os figados frescaes do melhor peixe, e á cujo grão de excellencia, não pode chegar nenhum outro oleo de figado de bacalhão no mercado. Por estranha que se nos figure esta asserção, as sette oitavas partes dos taes suppostos oleos de figado de bacalhao, são adulterados, e alguns d'elles, não contêm uma só pinga que seja do fluido cujo nome usurpam. A [illegible] que existe no verdadeiro remedio, não se encontra em nenhumas daquellas falsificações e imitações despreziveis, e por essa mesma razão são inteiramente inuteis. Em quanto que neste outro se acha o grande antidoto para a tisica, bronchites, e todas as enfermidades dos pulmões e do figado, e isto n'um estado o mais puro e na forma a mais agradavel em que a sciencia pode apresental-o ao infermo. Não tem nenhum cheiro desagradavel, e conserva-se perfeito em todos os climas. Acha-se á venda em todas as principaes lojas de drogas e boticas do mundo civilisado.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 4 DE FEVEREIRO DE 1868.

Cotações officiaes da junta de corretores
As 3 ½ horas da tarde.

Algodão 1ª sorte — 9$000 por arroba (hontem).
Algodão de Maceió 1ª sorte—9$500 por arroba posto a bordo.
Algodão da Parahyba 1ª sorte—9$300 por arroba posto a bordo (idem).
Cambio sobre Londres — 90 d/v 17 1/2 d. por 1$000.

José de Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede de Almeida
Secretario

Novo banco de Pernambuco em liquidação

Os possuidores de notas da emissão do banco queiram quanto antes apresental-as ao troco.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco

De ordem da directoria se faz publico que o thesoureiro respectivo paga o 28 dividendo das acções do banco do Brasil, localisadas nesta caixa na razão de 10$ por acção.

Recife 11 de janeiro de 1868.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3º dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assimcomo o 1.º de 30 o/o. e o 2.º de 46 o/o. já annunciados.

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 3	24:008$107
Idem do dia 4	16:477$238
	40:485$345

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	87
» » com generos	348
	435

ILEGÍVEL

Volumes sahidos com fazendas	6	
» » com generos	49	
		55

Descarregam hoje 5 de fevereiro
Vapor inglez—Amazon—mercadorias.
Barca portugueza—Novo Silencio—mercadorias.
Brigue inglez—Balduthe—bacalhão.
Patacho hespanhol—Indio—charque.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 3 A 8 DO MEZ DE FEVEREIRO DE 1867.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Alcool ou espirito de aguardente	canada	900
Idem caxaça	»	400
Aguardente de cana	»	900
Idem genebra	»	880
Idem restilada ou do reino	»	800
Algodão em caroço	arroba	2$400
Idem em rama ou em lãa	»	8$000
Angicos (tôros)	duzia	60$000
Arroz com casca	arroba	1$500
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Idem branco	»	4$000
Assucar mascavado	»	2$700
Idem refinado	»	6$600
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Banunha	libra	2$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	3$500
Cera amarella	arroba	6$500
Idem de carnauba em bruto	libra	250
Idem idem em velas	»	500
Cevados (porco)	um	20$000
Cha	libra	2$000
Charutos	cento	3$000
Cocos seccos	«	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	«	235
Idem seccos espichados	«	360
Idem verdes	«	110
Idem de cabra cortidos	um	380
Idem de onça	«	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	«	360
Idem em calda	«	320
Enxamés	um	1$500
Espanadores grandes	«	4$000
Idem pequenos	«	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	12$000
Idem de carnaúba	uma	160
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	10$000
Feijao de qualquer qualidade	«	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	4$000
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Jacaranda (cosseira)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
» de mangue em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$600
Ossos	»	240
Palha de carnaúba	molho	1$000
Papagaios	um	5$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pechury	arroba	12$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Pennas de ema	libra	2$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	30$000
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo em rama	arroba	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas		87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernambuco, 1.° de fevereiro de 1868.

Assignado. — O 1.° conferente, *Antonio C. de P. Borges.*

O 2.° conferente, *Joaquim da C. Ribeiro.*

Approvo—Alfandega 25 de janeiro de 1868. — *A. Eulalio*

Conforme. — O 3.° escripturario, *Eutychio Mondim Pestana.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 3	4:113$992
Idem do dia 4	815$403
	4:929$395

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 3	8:538$351
Idem do dia 4	5:598$702
	14:137$053

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 4.

Bahia—13 dias, hiate brasileiro *Dous Irmãos*, de 54 toneladas, capitão Vicente Ferreira da Costa, equipagem 8, carga differentes generos; a Tasso Irmão.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor americano *Mississipe*, de 2,000 toneladas, commandante George B. Slocum, equipagem 70, carga differentes generos; a Heury Forster & C.

Navio sahido no mesmo dia.

New York por S. Thomaz e Para—Vapor americano *Mississipe*, commandante Slocum.

EDITAES.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. director faço publico que a tabella da distribuição das horas das aulas do curso de preparatorios desta faculdade é a seguinte: latim das 8 as 10, francez das 8 as 9, inglez das 10 as 11, philosophia das 8 as 9, rhetorica das 9 as 10, geometria das 11 as 12 e geographia das 9 as 10.

As matriculas de sciencias e tarão abertas até o dia 8 do corrente, e se poderão effectuar independente de despacho. Desta data em diante até o fim de março o alumno que quizer matricular-se deverá justificar perante o Exm. Sr. director os motivos que o retardarão naquelle acto, e só com permissão sua será admettido de conformidade com os artigos 9 e 10 do regulamento das aulas preparatorias juntando documento em que prove ter approvado latim e francez, se a matricula for de philosophia e rhetorica, e francez sómente se a matricula for de geographia. As matriculas de linguas podem ter lugar independente de requerimento até o fim do mez de julho.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 3 de fevereiro de 1868.

O official servindo na ausencia do secretario. Manoel Antonio dos Passos e Silva Junior.

Joaquim José da Silveira, tenente coronel commandante do 1° batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, por sua magestade imperial, etc.

Faço saber a todos os guardas nacionaes que se acham designados por este batalhão para o serviço da guerra, e que ja' foram avisados para esse fim, que se devem apresentar no quartel do Hospicio, no prazo de tres dias, afim de serem expedicionados e alistados pela repartição competente.

Os que não comparecerem no referido prazo, encorrerão nas penas estabelecidas na lei.

Quartel na Soledade, 3 de fevereiro de 1868.

Joaquim José Silveira.

DECLARAÇÕES.

AVISO

Vice-consulado de España en Pernambuco.

El vice-consul de S. M. Catolica en esta provincia previne a todos los subditos españoles residentes en la misma que se deben presentar en esta cancilleria en el improrogable plaso de cuatro mezes, a contar desde esta fecha, para que sean debidamente matriculados todos los que quieram conservar su nacionalidad: la han perdido por tanto todos los que no lo hicieren siempre que no prueben causa o impedimento legitimo de su inobediencia.

Recife 3 de febrero 1868.

El vice-consul de España,
Juan Buson.

— Hoje 5 do corrente depois da audiencia do Dr. juiz municipal e provedor dos residuos tem de ser arrematado um cavallo alasão, como bem do evento. Escrivão Nunes Ferreira.

Arsenal de guerra

De ordem do Illm. Sr. coronel director faço constar a quem convier que a venda das balas de ferro por arrematação, não se podendo ultimar hoje continuara' amanhã no mesmo lugar e hora já annunciada.

Arsenal de guerra de Pernambuco, em 4 de fevereiro de 1868.

O escripturario
José Alfredo de Carvalho.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na forma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor « pojuca» da companhia pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder e vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 3 de fevereiro de 1868.

O inspector
H. A. Barboza de Almeida.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife no dia 6 de fevereiro vindouro, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, recebe propostas para o fornecimento de carnes verdes que houverem de consumir os estabelecimentos pios à seu cargo, tanto desta como da cidade de Olinda, durante os mezes de fevereiro e março.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de janeiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico para conhecimento dos interessados que o tribunal do thesouro autorisou o pagamento de dividas de exercicios findos, cujos credores são os seguintes:

Antonio Carlos de Penho Borges	100$000
Quirino Joaquim Madeira	12$000
João Carlos Augusto da Silva	314$000
Feliciano de Lyra	130$533
Maria Francisca Ferreira de Azevedo Santos	193$032
Maria Joaquina de Siqueira Sena	88$598
Anna Epiphania de Souza Carvalho	238$000
Armerina de Albuquerque Queiroz Coutinho	506$320
Clara Maria Vieira de Lacerda	175$119
Anna de Queiroz Albuquerque	617$232
Cordolina Alves Ferreira	102$580
Anna Ferreira da Fonceca Portella	59$820
Felix de Souza Coimbra (Anna Joaquina de Souza, mulher)	209$335
	3:533$169

Secretaria da thesouraria de Pernambuco, 1° de fevereiro de 1868.

O official maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

— Pela repartição da policia se faz publico que foram presos e recolhidos a casa de detenção os pretos crioulos, Manoel e Donato, este representando ter de 25 a 30 annos de idade, e aquelle de 60 annos pouco mais ou menos, os quaes declaram ser escravos de José de Barros Lima, do engenho Santa Rita da freguezia de S. Lourenço da Matta, e que estão ausentes da casa do referido Lima.

Quem, pois, se julgar com direito aos referidos escravos compareça nesta repartição, munido dos titulos comprobatorios de seu dominio para lhe serem os mesmos entregues.

Secretaria da policia de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1868.

O official servindo de secretario,
José Xavier Faustino Ramos.

— Pela subdelegacia do 1° districto da freguezia da Boa-Vista, se faz publico a quem interessar possa que acha-se depositado um cavallo de côr russo-pedrez, cujo cavallo fôra encontrado atraz do cemiterio publico, e suspeita-se ser furtado, quem se julgar com direito ao mesmo compareça que provando lhe será entregue.

Subdelegacia do 1° districto da freguezia de Boa Vista, 29 de janeiro de 1868.

Jeronymo José Ferreira,
subdelegado supplente.

Santa Casa da Misericorda do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 30 de janeiro p. pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 17	186$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar do sobrado n. 24	301$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 25	192$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar do sobrado n. 37	96$000
Segundo andar idem	96$000
Patrimonio de orphãos	
Rua da Cadeia do Recife.	
Sobrado de um andar n. 63	2:001$000
Rua da Madre de Deus.	
Casa terrea n. 12	763$000
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27	181$000
Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n. 29	100$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 104	180$000
Casa terrea n. 99	256$000
Idem n. 94	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 22 de dezembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

De ordem do conselho de direcção são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral no dia 15 do corrente ao meio dia, no 1° andar da casa n. 11 na praça do Corpo Santo, afim de cumprir-se o disposto no art. 19 dos estatutos.

Escriptorio da companhia Pernambucana em 3 de fevereiro de 1868.

O gerente,
F. E. Borges.

THEATRO DE SANTA ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA

Quarta-feira 5 de fevereiro de 1868,

ESTRÊA DO INSIGNE ARTISTA DRAMATICO JOAQUIM AUGUSTO RIBEIRO DE SOUZA E SUA EXMA. SENHORA D. MARIA VELLUTI RIBEIRO DE SOUZA.

E' com prazer que o emprezario do theatro de Santa Isabel, vem dizer ao publico, que pretende no dia 5 do corrente mez dar o primeiro espetaculo do anno, fazendo subir a scena o drama—*Pelotiqueiro*, escolhido para a estréa do grande artista brasileiro o Illm. Sr. Joaquim Augusto Ribeiro de Souza, talento apreciado com gosto em Lisboa e no Porto; é o Sr. Joaquim Augusto uma das glorias do theatro brasileiro, notabilidade assás applaudida no imperio com especialidade no Rio de Janeiro, S. Paulo, Bahia, Maranhão e Para', onde conseguio obter a sympathia, que sóe se tor nos genios artistas, e que pela primeira vez vem trabalhar em o nosso theatro, com a sua mulher a Exma. Sra. D. Maria Velluti Ribeiro de Souza, centro nobre, cujo poder scenico corresponde ao grande conceito, que n'arte se lhe tributa pela corrente magnetica com que prende o espectador a' personagem dramatica, fazendo sobresahir as bellezas, que creou a imaginação do dramaturgo.

Quanto ao genio e ao que lhe é inherente o emprezario nada mais diz, porque esta' convencido de que o publico illustrado e conhecedor d'arte se encarregara' de demonstrar o que são e o que valem. Esperamos no primeiro paquete do sul os actores Joaquim Antonio Broxardo e sua senhora D. Carolina Augusta Broxard, actores de força e merito conhecido, que por sua vez virão fazer-se apreciar pelo publico pernambucano. O Sr. Thomaz Spicco esta' comnosco e continua a tomar parte nos trabalhos da companhia, é artista conhecido entre nós e que dispensa commentario, pelo que o emprezario confia, que sera' mais um garante dos seus bons desejos para com o publico. Além destes a companhia dispõe de outros artistas de merito incontestavel que com as bôas lições do Sr. Joaquim Augusto e actual director de scena em muito concorrerão para o bom exito das representações. O actual emprezario escolheu o—*Pelotiqueiro* para estrear por ser esse drama um dos muitos em que prima o Sr. Joaquim Augusto e da' prova plena de seu saber e poder artistico. Vão entrar em ensaio os seguintes dramas:

O PELOTIQUEIRO—drama em 5 actos.
O LOUCO POR AMOR—drama em 7 quadros.
FREI LUIZ—drama em 3 actos.
TROTHMAN—comedia em 3 actos.
CABO SIMAO'—drama em 5 actos.
CHRISTOVAO' COLOMBO—drama em 6 actos.

Programma do primeiro espectaculo

Drama em 4 actos precedido de um prologo, original de Paulo Meunier, e traduzido pelo Sr. Dr. Oliveira de Araujo:

O PELOTIQUEIRO

PERSONAGENS DO PROLOGO.

O coronel conde de Varennes	Sr. Thomaz.
Remigio (rendeiro)	» Barreto.
Dr. Texier (medico)	» Gomes.
Condessa de Varennes	Sr.ª Maria Velluti.
Joanna Vital	» Camilla.

A acção passa-se em Buissières em 1814.

PERSONAGENS DO DRAMA.

Francisco Beanjolais	J. Augusto.
O conde de Varennes	Thomaz.
Raul Darmanthieres	Gil.
Lucianno de Merans	Pedro.
Salta Nuvens	Peixoto.
Adhemar	Guimarães.
Tio Macario	Flaviano.
Pedrisco	Santa Rosa.
A condessa de Varennes	Sr.ª Maria Velluti.
Helena	» Camilla.
Brites (camponeza)	» Jesuina.
Vendedora de hostias	» Julia.
Vendedora de pasteis	» Bernardina.

Um tocador de realejo, soldados, povo, mulheres etc.

A acção passa se em Paris, 18 annos depois do prologo

Previne-se aos senhores que quizerem assignar que se acham abertas as assignaturas do modo seguinte: 36 representações divididas em 3 series de 12 recitas cada uma.

O emprezario tem a honra de participar ao respeitavel publico que de hora em diante a chamada dos Srs. espectadores para seus lugares tera' de ser feita pelo toque de uma campainha electrica suspensa no saguão do theatro, a qual deste modo fara' cessar o inconveniente de se perderem os principios de alguns actos pela incerteza do começo que não podia ser convenientemente assignalado por um modo como agora sera, ao alcance e precepção de todos.

E' mais um melhoramento este com que procura a empreza conciliar os commodos e gozos do respeitavel publico cuja complacencia solicita.

Principiara' as 8 horas.

— Manoel da Silva Mendonça Vianna, juiz de paz do quarto anno em exercicio da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, faz saber a quem convier que as audiencias deste juizo continuam a ser nas terças e sextas-feiras as 10 horas da manhãa, no segundo andar do sobrado n. 52 da rua da Cadeia, quando não forem estes dias santificados, e sendo serão as audiencias em dias anteriores, e que despacha em sua casa na rua dos Guararapes n. 46, e aonde fôr encontrado.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguira para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceióe escalas, Penedo e Aracajú

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 7 de fevereiro o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1° andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de fevereiro o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Porto

a barca portugueza *Despique II*, a chegar do Rio de Janeiro, capitão Faustino José de Carvalho, tem dous terços de carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com Ferreira & Loureiro na travessa da Madre de Deos n. 10.

Para o Porto.

Segue em poucos dias a barca portugueza *Novo Silencio* por ter a maior parte de sua carga prompta, para o restante e passageiros, para o que offerece excellentes commodos, trata-se com Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na Praça do Commercio.

Gompanhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 4 de fevereiro é esperado dos portos do sul o vapor americano «Mississipe» o qual depois da demora do costume seguira para New-York, tocando no Para e S. Thomaz, para fretes e passageiros trata se com os agentes Henry Forster & C, rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o portos acima no dia 8 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Rio Formoso.

O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, seguira' para o porto acima no dia 6 do corrente pelas 9 horas da manhãa. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Ilha de S. Miguel

A barca portugueza *Parary*, tem a maior parte do seu carregamento prompto e para o resto e passageiros, para os quaes tem bellos commodos trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a rua do Apollo n. 4.

SOCIETÉ GÉNERALE
DE
Transports maritimes a vapeur
PAQUEBOTS FRANÇAIS

Até o dia 7 do corrente espera-se da Europa o vapor francez *Picardie*, commandante Razonle, o qual depois da demora do costume seguira' para Buenos Ayres pela Bahia, Rio de Janeiro Santos e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua da Cruz n. 55.

Para Lisboa.

A barca portugueza *Alexandre Herculano*, a qual é esperada do Rio de Janeiro, e desde ja se engaja a carga que ainda poder receber, trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

Para o Porto

sahe em poucos dias o brigue *Boa Fé*, recebe carga e passageiros: a tratar com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

Para Lisboa

Segue sem demora o brigue portuguez «Constante II», por se achar com grande parte da sua carga prompta, para o restante a passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

LEILÕES.

LEILÃO

De caixas com vinho palmela Mata de 2 duzias.

HOJE

O agente Pestana fara' leilão da mercadoria acima dita a qual sera' vendida em lotes a vontade: quarta-feira 5 do corrente as 11 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILÃO

De uma escrava moça de bonita figura, costureira, engommadeira e cozinha o diario de uma casa, um moleque de 12 annos de idade com principio de officio de marcineiro. Nesta occasião se vendera' grande quantidade de moveis novos e usados como bem guarda-vestidos, berços, cadeiras, uma secretaria de amarello, camas francezas, marquezas, meias commodas, bonitos jarros para cima de mesa, aparelhos de porcelana para almoço e outros muitos objectos que estara presente aos compradores.

HOJE

O agente Martins fara' leilão dos objectos acima mencionados no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas em ponto sem reserva de preços.

AVISOS DIVERSOS.

— Declaro que desde o dia 1° do corrente mez foram despedidos desta thesouraria, aonde se achavam encarregados da venda dos bilhetes o Sr. Pedro Alves Ferreira e seu filho João Baptista Alves Ferreira.

Thesouraria das loterias de Pernambuco 3 de fevereiro de 1868.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Vende-se um carro de carregar generos da Alfandega, por preço muito commodo, a tratar nesta typographia.

— Arrenda se annualmente um sitio na estrada do Arraial, com bastantes fructeiras, baixa de capim, e estribaria para cavallo: a tratar na rua do Trapiche n. 4, armazem, com Herculano José Rodrigues Pinheiro, ou na rua do Pilar n. 127, primeiro andar.

Declaração

O abaixo assignado proprietario do estabelecimento denominado loja do chá, rua Nova n. 8 faz publico que deixou de ser empregado no dito estabelecimento o Sr. Manoel de Saldanha Guerreiro, e por isso que, qualquer transação relativa aquelle estabelecimento não pode ser admittida, de hoje em diante, sendo feita por aquelle Sr. Guerreiro. Recife 3 de fevereiro de 1868.

Felicio José Vaz de Oliveira.

— O proprietario da padaria allemãa de Santo Amaro avisa aos seus freguezes que José Bairão deixou de ser caixeiro da dita padaria, portanto faz esta declaração para que ditos freguezes não paguem conta alguma ao dito Sr. Bairão e sim as pessoas incumbidas da transação da casa. Recife 3 de fevereiro de 1868.

Peixe secco.

Na rua da Praia, armazem n. 74, vende-se muito bom peixe secco e miraguaias novissimas.

— José de Almeida Rabello, subdito portuguez, vai a' Portugal.

— O agente de leilões Cordeiro Simões, pode ser procurado para os misteris de seu officio na rua sedo a' rua das Cruzes n. 37 2° andar.

Ao publico

O abaixo assignado participa ao respeitavel corpo do commercio que de hoje em diante assignar-se-ha Antonio Domingues de Lima.

Antonio José Domingues.

Aviso

Guilherme Seite aluga o seu sitio e casa dos Afogados, junto a igreja de S. Miguel: a casa com 4 frentes, sendo a principal para a estrada, tem 6 janellas de frente e dous portões de ferro aos lados, com entrada particular para a igreja: no pavimento terreo 3 salas grandes e 6 quartos, no sotão um salão e 8 quartos, tudo com janellas: encanamento de gaz com 3 bellos candieiros, grande cozinha fóra, cocheira, estribaria, curral, gallinheiro, casa de feitor, de vigia, e mais 6 casinhas para famulos. O sitio tem 1:310 palmos de comprido e 530 de largo, todo murado de pedra e cal e com outro portão no fundo para a estrada da Piranga, 4 cacimbas, sendo uma com tanque de banho e bomba de ferro, latada de uvas, 80 pés de coqueiros, e muito arvoredo de todas as fructas, grande baixa para capim, para canna, e 3 viveiros de peixe dentro. A povoação dos Afogados tem hoje chafariz d'agua potavel, illuminação a gaz, e comboios pela via ferrea duas vezes por dia: póde se ver o sitio qualquer dia, e trata-se com o annunciante na rua da Imperatriz n. 45.

— Na noite de 31 de janeiro fugio do sitio n. 12 da Ponte de Uchôa, um escravo pardo de nome José, de idade de 24 annos, estatura baixa, cheio do corpo, e pouca barba, quem o apprehender póde leval-o ao mesmo sitio, ou a rua do Imperador n. 57, 1° andar.

Feitor

precisa-se de um feitor para um sitio perto desta praça: a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

ABERTURA GERAL DO GRANDE HOTEL DE BORDEAUX

Restaurante francez
NA
Rua larga do Rosario n. 44.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de informar ao respeitavel publico que põe a sua disposição um restaurante francez do melhor gosto, bem como que fornece comida para fora por preços moderados, e que aluga quartos e salas mobiliados para dormida.

Ha café e bilhar.

Collegio de Santo Amaro.

O director do collegio de Santo Amaro, scientifica aos seus alumnos e a quem mais possa interessar, que as aulas preparatorias a matricula em qualquer faculdade do imperio, começarão a funccionar no dia 3 de fevereiro, sob a direcção de conceituados professoress.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme: na rua do Mondego n. 34.

— Empresta-se 2:000$000 com hypotheca, sendo propriedade: quem pretender falle na rua da Guia n. 59.

— Domingo 2 do corrente, perdeu-se um annel contendo tres brilhantes, desconfia-se ter sido na matriz de S. José; quem o tiver achado e o quizer restituir dirija-se a rua Nova n. 3, que além de se lhe ficar muito agradecido, tambem se recompensara' bem.

hortelão

Precisa-se de um homem portuguez que entenda de horta e planta de capim, quem estiver no caso dirija-se ao sitio da Tamarineira na estrada dos Afflictos.

— Precisa-se de serventes escravos para trabalharem com pedreiro; a tratar na rua Direita n. 24, padaria.

Feitor.

Precisa se de um feitor para um sitio perto desta praça: a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

Devoção de Nossa Senhora da Saude, erecta na portaria do convento de Santo Antonio do Recife.

Por ordem da mesa regedora, tenho a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico, para agradecer a todos os fieis devotos que concorreram com as suas esmolas para o brilhantismo da mesma Senhora, especialmente aos Rvms. Srs. padre mestre guardião Fr. Paulino da Soledade, e juntamente a sua communidade, Frei Joaquim do Espirito Santo, dignissimo pregador da capella imperial, e o Rvm. Sr. padre José Francisco Borges Leandro, por ter se prestado celebrando pela vez primeira a sua missa nova, e os mais Rvms. Srs. sacerdotes que o acompanharam para o brilhantismo da mesma solemnidade, e a confraria de S. Benedicto, e o distincto professor José Miguel Pereira.

A mesma Senhora lhes recompensará com aquelles dons e graças de que é dispensadora.

Consistorio da devoção de Nossa Senhora da Saúde, 3 de fevereiro de 1868.

Alexandrino Pinto Chaves,
Escrivão.

PROGRAMMA

DA

festa do Glorioso S. Francisco de Paula em Caxangá.

No dia 9 do corrente mez tera' lugar a festa do milagroso S. Francisco de Paula, com a pompa costumada.

Na vespera do mencionado dia as 7 horas da noite sahira' da capella a rica bandeira do Glorioso Santo, acompanhada por um brilhante e crescido numero de senhoras, vestidas de branco e depois de percorrer as principaes ruas da povoação ao som da harmoniosa musica do 4° batalhão da guarda nacional, sera' solemnemente hasteado o santo estandarte ao troar de muitas girandolas de fogo, subindo nessa occasião dous balões ricamente preparados.

A's 5 horas da manhãa do dia 9 uma salva real despertara' a todos os habitantes, annunciando-lhes o alvorecer de tão fausto dia.

A's 10 horas do mesmo dia dar-se-ha principio a festa, pregando ao Evangelho o distincto padre-mestre pregador da capella imperial Lino do Monte Carmello Luna, e sendo a orchestra dirigida pelo habil professor Chagas. Ao concluir a festa soltar-se-ha dous elegantes balões, depois de uma salva real.

A' tarde sera' exposta em solemne procissão a milagrosa imagem do Glorioso Santo, o qual sera' acompanhado por senhores trajando de branco. A' noite havera' ladainha cantada, depois do que tirar-se-ha a bandeira, que sera' entregue a nova juiza a Exma. Sra. D. Guilhermina Amalia Carneiro Lins.

Em conclusão queimar se-ha um lindissimo fogo de artificio, composto de peças inteiramente novas soltando em seguida dous lindos balões de nova invenção.

As ruas achar-se-hão todas embandeiradas e as duas noites havera' illuminação geral, sendo que na vespera da festa benzer-se-ha um sino novo.

— Fugio no dia 9 de janeiro do corrente anno, do lugar Cueira, termo de Iguarassu', o escravo de nome Cosme, com os signaes seguintes: altura regular, cor vermelha, olhos pequenos e esperengos, pernas finas, tem alguns pannos pelo rosto e pescoço, rendido de uma verilha, carrega funda, idade de 28 a 30 annos: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehenção, ou pessoas particulares que o levem a rua Augusta n. 6, que serão bem recompensados.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua de Hortas n. 7.

— Precisa-se de uma ama capaz para casa de homem solteiro: no pateo da Ribeira n. 13.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence à familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util à humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA

em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarretar os inconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermicida, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleções, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA,
OU
DEPURATIVO DO SANGUE
USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS ULCERAS VENEREAS

PILULAS ANTI PERIODICAS
Contra as febres intermittentes, ou sezões

XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS
POR
Joaquim d'Almeida Pinto.
PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO,
Rua larga do Rosario N. 10
Junto ao quartel de policia.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.º Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.

N. 8 A —Rua do Cabugá—N. 8 A

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam: pulseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma forma, anneis de phantasia, proches para retrato, etc, etc., botões de coral rosa para peito de camisa e caçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em troca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinceco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer concertos

Agostinho José dos Santos & C.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche N. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometria	Dezenho
» Ingleza	Philosophi	Dansa

A abertura da aula elementar tera' logar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de dezenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade de seu estabelecimento.

GRANDE DEPOSITO DE PIANOS

N. 9.—Rua da Imperatriz—N. 9.

Neste antigo e bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico sempre um sortimento de pianos, dos melhores autores allemães e francezes, como de Carlos Scheel, Bord e Mauprety todos especialmente encommendados e construidos para este clima.

No mesmo estabelecimento offerece-se maiores vantagens do que em outra qualquer parte, relativamente aos concertos e affinações serão feitos com o maior esmero e promptidão possivel,

HENRIQUE VOGELEY.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

Casa mobiliada

Aluga-se n'uma das principaes ruas desta cidade por 6 a 12 mezes, um ou dous andares, muito aceiado, com bôa mobilia de jacarandá e 1 piano, e mobilia completa de sala de jantar e quartos: na rua da Cadeia-Velha n. 30 ou na estreita do Rosario n. 11 se terá informação.

— Precisa-se comprar uma casa terrea ou sobrado, que seja em boa rua; quem tiver annuncie para ser procurada.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA

DOUTOR SABINO O. L. PINHO

RUA NOVA N. 48.

Neste importante estabelecimento se acha tudo o que é necessario para a pratica da *Homeopathia*.

Medicamentos em globulos e em tinturas preparados com a mais escrupulosa exactidão por meio de machinas especiaes.

Carteiras portateis, contendo os principaes medicamentos em globulos á 10$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$, conforme a quantidade de tubos.

Caixas de medicamentos em globulos e em tinturas de 80$, 100$, 120$ e 150$ rs., segundo o numero dos vidros e de tubos.

(Estas caixas são mui uteis aos medicos, senhores de engenhos, chefes de grandes familias, capitães de navios, e em geral á todos que se quizerem dedicar á pratica da homeopathia.)

Cada tubo avulso custa. . . . . 1$000
Cada vidro de meia onça de tintura. 2$000

Vendem-se globulos inertes, tubos vasios, vidros para a preparação das dóses, etc. etc.

Escovas electricas para tratamento das molestias nervosas, principalmente para as dores de cabeça.

Apparelhos de lavar os olhos no tratamento das ophtalmias.

Apparelhos de injecção para o tratamento de certas molestias das mulheres.

Chá preto e verde de EXCELLENTE QUALIDADE para uso dos enfermos.

Vende-se igualmente o **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum do homeopatha** (obra incontestavelmente indispensavel á todas as familias, pela clareza, com que ensina a empregar a nova medicina), preço 20$.

(Em porções de 50 exemplares faz-se o abate de 15 por cento.)

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

O Dr. Sabino O. L. Pinho dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhã até ás 2 da tarde.

As visitas aos enfermos são feitas das 2 horas em diante; mas em caso de necessidade as visitas poderão ser feitas a qualquer hora.

Para que as visitas possam ser regulares cumpre que os doentes ou os seus enfermeiros mandem dar parte do seu estado, todos os dias até o meio dia nas molestias agudas; e de 5 em 5 dias nas molestias chronicas.

As consultas escriptas são respondidas mais ou menos promptamente, segundo as necessidades da molestia e a distancia em que se acha o doente, pois que neste caso faz-se preciso indicar de uma só vez tudo o que convier ao restabelecimento da saúde. As retribuições serão pagas na mesma conformidade.

O Dr. Sabino roga a todas as pessoas, que costumam consulta-lo por escripta, que ordenem aos seus portadores a prompta entrega de suas cartas, visto que, entregando-as como costumam, na accasião de se retirarem do Recife, é impossivel responde-las satisfactoriamente.

MEDICAMENTOS PRESERVATIVOS.

Em quaesquer epidemias o Dr. Sabino faz distribuir gratis ás pessoas pobres, no seu estabelecimento, os preservativos necessarios, dando-lhes as competentes instrucções.

Presentemente reina a epidemia de bexigas; muitos já se tem aproveitado com felizes resultados do seu offerecimento, feito no *Diario de Pernambuco*; mas é necessario que todos experimentem esse meio tão facil e tão commodo de se preservarem e ás suas familias d'essa terrivel molestia.

O preservativo empregado é a *vaccina* elevada á 5ª dynamisação. As pessoas, que fazem uso d'ella, ou não são accommettidas de bexigas, ou, si o são, raramente as tem de má qualidade.

Posto que, na segunda edição do **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum do homeopatha**, pagina 677, se ache indicado o meio de usar d'esse preservativo, com tudo convém repiti-lo com alguns esclarecimentos mais.

Para uma familia dissolvem-se 20 *globulos* em uma garrafa com *dous terços d'agua pura*, vascoleja-se bem, e dá-se á cada pessoa uma colherada pela manhã, outra ao meio dia e outra a noite, durante tres ou cinco dias consecutivos. Deixam-se passar outros tantos dias sem nada tomar, findos os quaes, repete-se o remedio da mesma maneira; e assim se continuará em quanto durar a epidemia.

(As creanças até a idade de 3 annos tomarão o remedio as colherinhas).

Si a epidemia estiver muito forte, ou, si na casa houverem bexiguentos, deve o remedio ser tomado todos os dias sem interrupção, até que a cousa melhore; depois do que volte-se a usa-lo do modo ensinado.

A garrafa deve ser nova e muito bem lavada, primeiro com agua quente e depois com agua fria. (No caso de não haver garrafa ou vidro novo, poderá servir uma garrafa de vinho ou de aguardente, com tanto que seja muito bem lavada com aguas quentes e frias.)

Para uma só pessoa basta dissolver 6 globulos de *vaccina* em 2 onças d'agua, e d'ahi tomar as colheradas como já ficam indicadas.

Não precisa *grande dieta*. Abstenham-se do *chá* e do *café fortes*, do abuso das *bebidas espirituosas*, das *comidas gordurosas* e *muito adubadas* Eis aqui apenas o que se exige.

PLUMERIA CELINOS.

(CONTRA A MORDEDURA DE COBRAS)

Este medicamento gosa de muito bons creditos contra o *veneno das cobras* e de outros animaes venenosos.

O Dr. Sabino não tem ainda observação pessoal de facto algum que o autorise a affirmar sua efficacia; mas sabendo que no Rio de Janeiro e em S. Paulo é elle tido como muito poderoso, mandou-o vir para experimentar.

Algumas pessoas do centro d'esta provincia e da da Parahyba tem escripto ao Dr. Sabino, dizendo ser incontestavel o merito da *plumeria* no tratamento das mordeduras das cobras.

Emprega-se a *plumeria celinos* interna e externamente. da maneira seguinte:

Uso INTERNO — Nos *casos menos graves* dissolve-se uma ou duas gotas de tintura em duas onças d'agua, e dá-se ao mordido uma colherada de hora em hora.

Nos *casos mais graves* dissovem-se seis gottas em quatro onças d'agua pura para dar-se uma colherada de meia em meia hora, de 15 em 15 minutos, e até de 5 em 5 minutos (segundo a força do veneno inoculado ou intensidade dos symptomas manifestados.)

Logo que houver melhora, se espassarão gradualmente os intervallos de uma dóse a outra.

Uso EXTERNO.— Ao mesmo tempo que se dá a beber o medicamento, applicam-se externamente na parte mordida fios de linho ou de algodão embebidos em uma dissolução da mesma tintura constante de 10 gottas de tintura em 20 colheres grandes d'agua. Esses fios se conservarão sempre molhados sobre o lugar da mordedura.

O Dr. Sabino receberá com reconhecimento as communicações que se dignarem de fazer-lhe as pessoas que experimentarem o emprego da PLUMERIA CELINOS.

Nota.

Em ausencia do Dr. Sabino acha-se incumbido de resolver quaesquer negocios relativos ao estabelecimento o respetivo gerente.

José Alves Tenorio,
Professor em homeopathia

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ.

RUA NOVA N. 7.

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Ultimo gosto
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Mascaras
chegadas em grande quantidade de mascaras de arame, de cera, de seda, dominós, nariz com oculos e barbas.

Caixinhas de costura
de novos modêlos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolsinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio,
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: e muito barato de uma peça para cima.

Para toilet
objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Coques
chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéjos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame
de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas
Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Cestinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e reajeijos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para retratos
caixilhos para colar-se retratos, os quaes são muito baratos de uma dozia para cima.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

— Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado da rua da Cadeia do Recife n. 60, com commodos sufficientes para familia: a tratar no armazem do mesmo.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro; a tratar na rua Nova n. 53.

Chocolate vermicida DE Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

— Precisa-se de um criado bom copeiro e bolieiro, preferindo-se que seja estrangeiro, a tratar na rua dos Torres n. 12, 1º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Queimado n. 28.

Advogacia

O bacharel Laurino de Moraes Pinheiro continua com seu escriptorio de advogacia á rua do Apollo n. 47, 1º andar, onde pode ser procurado das 9 1/2 horas da manhãa as 3 da tarde, dedica-se especialmente a causas commerciaes. Na sua ausencia podem os seus constituintes entender-se com o seu amigo o Dr. Francisco de Paula Penna, a' rua do Queimado n. 29.

CASA DA FORTUNA

Aos 4,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios:

N. 1548 dous quintos com a sorte de 4:000$.
N. 1955 um meio com a sorte de 70$.
N. 2966 dous quintos com a sorte de 300$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 57ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria (53ª) que se extrahira' sabbado 8 do corrente.

Preço.

Bilhete.	6$000
Meio.	3$000
Quinto.	1$200
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	5$500
Meio.	2$750
Quinto.	1$100

Manoel Martins Fiuza.

LOJA DE RELOJOEIRO DE Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cozinhar e fazer compras para casa de pouca familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 8.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Rosario da Boa vista n. 53 assim como a loja do mesmo. com bonita armação para taberna, tambem esta' por alugar o segundo andar e sotão do sobrado da rua das Cruzes n. 9: a tratar no mesmo sobrado, primeiro andar.

— Sylvain Roses previne aos seus freguezes que acharão um sortimento de generos de primeira qualidade e por preços moderados: na sua taberna da rua Imperial n. 205.

— Em resposta ao annuncio do Sr. Gustavo Sander publicado no *Diario* de hoje tenho a dizer que nunca tive em meu poder objectos pertencentes ao mesmo e que a fiança que prestei no hospital portuguez foi somente devido a ser elle meu genro. Em minha casa existe um cofre de ferro já bastante estragado, que elle alli deixou quando comigo morou, e ao depois me fez delle presente, não obstante querendo o cofre pode manda-lo buscar, que immediatamente entregarei, quanto porém a faqueiro de prata ignoro que elle tenha tal objecto, e provoco a que prove me ter delle feito entrega, se o tem é provavel que exista em poder de minha filha, mulher delle.

Recife 4 de fevereiro de 1868.

Remigio Kneip.

— Precisa-se de uma ama ou cosinheiro para casa de homem solteiro preferindo-se que seja escrava: na rua dos Quarteis loja de sapatos n. 22

Furto

No dia 31 levaram do sitio da Ponte de Uchôa, um relogio de ouro de movimento compensado, tendo escripto no mostrador o nome de — Julio Boult, Rio de Janeiro. A coberta do mostrador é de vidro, e o relogio foi levado com corrente tambem de ouro. Suppõe-se furtado por criado de casa. Quem tiver noticia do dito relogio, e o quizer communicar em o mesmo sitio, ou na rua do Imperador n. 57, 1º andar, que sera' recompensado

— Precisa se de uma ama para o serviço de casa de pequena familia: na rua do Crespo n. 18, 2º andar.

GALERIA RECREATIVA

GRANDE COSMORAMA

ANDAR TERREO

17 Rua da Imperatriz 17

PRIMEIRO ESPECTACULO DE SUA CLASSE

Todos os dias das 6 horas da tarde em diante.

Com as principaes vistas das cidades de todas as partes do mundo, batalhas, monumentos celebres e tudo o que ha de mais interessante neste genero.

Convencido de que o respeitavel publico concorrerá a apreciar todas as collecções de vistas estas serão variadas todas as segundas-feiras.

AOS SRS. CHEFES DE FAMILIA

Poderão sem escrupulo algum concorrerem ou visitar esta grande galeria por se achar com todo aceio, dignidade e moralidade.

Cada bilhete de entrada dá direito á uma bella prenda, havendo entre ellas muitas de subido valor e as menores de quasi igual preço do bilhete de admissão.

Entrada de cada pessoa 500 rs.

CHARUTOS DE HAVANA

Se ha recebido por amostra tres marcas de superior qualidade da acreditada fabrica de Manoel de Casala.

17 rua da Imperatriz 17.

Fundição da Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas de ferro coado, molde raso, ultimamente aprovadas para o fabrico do assucar.

—Quem precisar de um administrador para engenho, pode dirigir se a rua da Penha n. 3, loja de funileiro, que achara' informações da pessoa que tem exercido ha mais de 10 annos este logar com zelo, fidelidade e pericia.

CASA

Aluga-se a casa da rua do Principe n. 4, com 2 salas, 3 quartos e cosinha fóra, quintal com cacimba: a tratar na rua Nova n. 3.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo do commercio que desde o 1º do corrente tem admittido os seus caixeiros João Gonçalves Torres e Antonio de Oliveira Maia, como socios do seu estabelecimento de fazendas na rua da Cadeia n. 22, o qual passa a gyrar sob a razão de Souza Martinho & C. Recife 31 de janeiro de 1868.

Luiz Domingues de Souza Martinho.

ATTENÇÃO.

Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 42; a' tratar no estabelecimento do mesmo.

— Precisa se fallar a uma mulher preta de nome Mariana, que foi escrava do ex inspector do arsenal de marinha, então capitão de mar e guerra Eliziario Antonio dos Santos, que foi aqui vendida por occasião da sua ida para a côrte em 1864, e que consta se forrou pouco mezes depois: pede-se o obsequio de ir ao Forte do Matto escriptorio da companhia Pernambucana ou mandar la avisar para ser procurada.

AVISO

O abaixo assignado tendo arrematado as dividas activas da extincta firma de Azevedo & Flores, vem por meio deste rogar a todos os devedores á dita firma, que quanto antes tratem de realisar os seus pagamentos afim de evitar questões, no Recife, loja de ourives, no arco da Conceição.

José da Conceição Oliveira e Figueiredo.

— Precisa-se alugar um sitio com proporções para mais de seis trabalhadores annualmente: a tratar na rua da Imperatriz n. 20, loja.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

ATTENÇÃO

Carnaval

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, aluga-se ricos vestuarios bordados a ouro e a lãa, todo muito em conta; vestuarios de principe e dominós bordados a velludinho, tudo por muito barato preço: tem grande sortimento de dominós de ganga de todas as côres para alugar a 2$000, e faz-se tambem qualquer vestuarios que se queira mandar fazer por qualquer figurino que tragam, tudo por preço muito commodo.

— Precisa-se da quantia de 1:200$ a juros, se convencionara' e com toda a segurança em escravos: quem quizer fazer este negocio annuncie por este *Diario* para ser procurado.

Nova invenção de bombas, na rua Nova n. 30.

☞ Chegou um sortimento de bombas, as melhores que aqui tem vindo, por tirar agua sem ninguem tocar.

Encanamento para agua, na rua Nova n. 30.

☞ Fazem-se e concerta-se melhor e mais barato do que outro qualquer por ter objectos vindos da Europa de conta propria.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

Attenção.

25-Rua do Livramento-25

Deposito de tamancos e calçados nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19 de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompiam todas as porções de calçados mais barato possivel; esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

ILEGÍVEL

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (de Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a sodas obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para mesma pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um complete e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, cacoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista de seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento, tem feito todo o possivel para satisfazer a sua illustre concurrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos por preços rasoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham-se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, cha' e chocolate a toda a hora e magnificos bilhares de mogno para divertimento.

PROTECTORA

DAS

FAMILIAS.

O abaixo assignado representante da PROTECTORA DAS FAMILIAS, associação brasileira de Seguro Mutuo sobre vida, autorisada por decreto imperial de 12 de junho de 1864, e gerida pelo banco Rural e Hypothecario da côrte, tem a honra de chamar a attenção de V. S. para o regulamento, inserido neste *Diario* de 25 e 26 de novembro passado cuja leitura e estudo orientará a V. S. sobre as vantagens que tal instituição offerece nas duas grandes operações que ella tem por fim—a creação de capitaes e a creação de rendas (Art. 2º do regulamento), as quaes podem ser effectuadas separada ou simultaneamente.

A creação de capital o tem-se pelo augmento progressivo de juro que elle produz, successivamente capitalisado, e pela addição das quotas da herança correspondente aos capitaes dos contrates, cujos segurados fallecerem antes do seu prazo.

As contribuições destinadas a formação de capital ou a de renda, podem ser feitas por uma só vez (unicas), ou por prestações annuaes iguaes (annuidades). Art. 4.º

A seguinte tabella mostra os resultados provaveis que se conseguem fazendo entradas annuaes de 100$000

Seguido esses calculos aquelles resultados augmentam de 20 a 23 %, quando a entrada, em vez de annual, é feita de uma vez.

Idades.	Em 5 annos	Em 10 annos	Em 15 an.	Em 20 an.	Em 25 an.
Por cabeça de 1 criança de 1 dia a 1 anno	1:100$000	4:000$000	9:000$	20:000$	47:000$
» de 1 » de 1 a 2 annos	900$000	3:000$000	7:500$	17:000$	37:000$
» de 1 » de 2 a 3 »	86?$000	2:900$000	7:200$	16:000$	35:000$
» de 1 » de 3 a 4 »	860$000	2:8?0$000	7:100$	15:600$	34:000$
» de 1 » de 4 a 15 »	860$000	2:700$000	7:000$	15:500$	33:200$
» de uma pessoa de 15 a 20 »	860$000	2:700$000	7:000$	15:400$	33:200$
» de » » de 20 a 30 »	860$000	2:700$000	7:100$	15:600$	34:400$
» de » » de 30 a 40 »	860$000	2:7?0$000	7:200$	16:000$	37:000$
» de » » de 40 a 50 »	900$000	3:000$000	7:500$	18:000$	50:000$

Uma contribuição unica de 2,500$000 por qualquer numero de quinquennios custa 2:628$500 —a saber:

Contribuição.	2:600$000	
Commissão de 5 por % sobre 2:500$000.	125$000	(art. 62)
Apolice.	1$000	
Sello a fazenda nacional.	2$500	
Rs.	2:628$500	

E mais 1 por % sobre 2:500$000 por cada mez decorrido desde o 1º de julho de 1865, na forma do art. 13 do regulamento.

A mesma contribuição de 2:500$000, sendo paga em prestações annuaes custa os mesmos 2:628$000, sendo pagas no acto da 1ª prestação as despezas de gestão, e nos annos seguintes a annuidade simplesmente.

E neste caso a multa de 1 % ao mez conta-se somente sobre a 1ª annuidade, devendo as seguintes realisar-se em dezembro dos annos consecutivos.

A creação de rendas opera-se depositando na associação por uma só vez, ou tambem por annuidade, quantias que accumuladas produzam, de certo tempo em diante, e depois annualmente, uma renda.

E esta operação vem em auxilio tambem da formação de capitaes, acerca da qual muitos contribuintes se preoccupam, tamendo não poder continuar por um largo prazo o pagamento de annuidades precisas para que os seus beneficiados venham a alcançar um bom capital

Mas tal preocupação, ou difficuldade, desapparece desde que o contribuinte poder assegurar, sem dependencia da sua eida, o pagamento das 5 primeiras annuidades, e fizer tambem um contrato de renda, que desde a liquidação do 1º quinquennio provera', por demais, ao pagamento das annuidades a que está' obrigado o contrato de capital. Com effeito, figure se, por exemplo, um contrato de 2:500$ para creação de capital por meio de prestações annuaes de 100$.

Para satisfazer as primeiras 5 annuidades lançara' o contribuinte mão de um meio que não falhe, ainda por sua morte, que é justamente quando o seu beneficiado mais precisa de recursos.

E para segurar no futuro as 20 seguintes annuidades instituira' um outro contrato de 1:500$000 pagavel em 5 annuidades de 300$, que, permanecendo constantemente na Associação, produzira', desde a 1ª liquidação, que ha de ter lugar no correr do 6º anno, conforme os calculos do Banco União, e o prospecto da Companhia Futelar, uma renda annual de 400$, equivalente ao quadruplo do valor da annuidade que se tomou para base do contrato de creação de capital.

O desembolso a effectuar sera', pois, o seguinte:

Para o contrato de capital de 2:500$000.

1.º Anno	1.ª annuidade.	100$000	
	Commissão de 5 por % sobre 2:500$000.	125$000	
	Apolice.	1$000	
	Sello a fazenda nacional.	2$500	
		228$500	
2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª annuidades.		400$000	628$000

Para o contrato de renda de 1:500$000 ha a despender:

No 1º anno	1.ª annuidade.	300$000	
	Commissão de 5 por % sobre 1:500$000	75$000	
	Apolice.	1$000	
	Sello a fazenda nacional.	1$500	
		377$500	
e nos 4 seguintes a 300$000.		1:200 000	1:577$000
Total despendido.			2:200$000

No correr do 9º anno, e de então em diante annualmente, recebe-se 400$ de renda, do contrato de 1:500$, da qual se applicara' 100$ para a annuidade do contrato de capital, ficando portanto, liquida a quantia de 300$ até que aquelle contrato se finde.

E findo que seja, ao cabo dos 25 annos, recebe-se por elle 47:000$000, (idade de 1 dia a 1 anno) e tem-se recebido do contrato de renda a quantia de 6.000$ liquidos da annuidade de 100$ a que a sujeitou durante 20 annos o contrato de capital, e que, livre deste onus, passa a renda a ser de 400$, e vitalicia, se se conservar sempre o capital de 1:500$ na Associação.

Taes são as considerações e deducções que resultam do estudo que tenho feito sobre a materia de que me parecen dever levar ao conhecimento de V. S. de quem sou servente criado

N. F. DE VIDAL.

As pessoas que desejarem inscrever-se são convidadas a dirigir-se ao escriptorio da dita associação a' rua do Livramento n. 19, primeiro andar.

Aviso

Guilherme Augusto Rodrigues Sette, procurador bastante nesta cidade, de Jordão José Fragoso, residente em Lisbôa, e igualmente, do casal da fina da sogra do mesmo, D. Maria do Carmo Nunes Ferreira, previne a todos os senhores inquilinos de ambos os casaes, e mais pessoas a quem interesse este aviso, para que se entendam com o annunciante, quando precisem, na rua da Imperatriz n. 45 ou rua do Queimado n. 18.

— Precisa-se de um professor para ensinar a dous meninos primeiras letras, latim e francez: quem se julgar com taes habilitações e quizer se contratar, dirija-se a rua de Apollo n. 47, primeiro andar.

Attenção

Precisa-se de um escravo de meia idade para o serviço de um sitio; a' tractar na rua da Imperatriz n. 20, loja de fazendas.

Escriptorio de advogacia.

Os Drs. Borges da Fonseca, pai e filho continuam a advogar no seu escriptorio no pateo do Paraiso, como esta' annunciado no almanak pernambucano, e como todos ja' o sabem, tomam pelos seus constituintes o mesmo interesse como se fora em causa propria.

Abertura do Gymnasio.

Antes de hontem abriram-se as aulas do gymnasio provincial com a solemnidade do estillo, recitando um discurso condigno ao acto, o Sr. Dr. Antonio Rangel Torres Bandeira; compareceram a este acto muitas pessoas de distincção que foram convidadas.

— Gratifica-se com 50$000 a quem pegar o negro de nação Congo, altura regular, de nome Manoel, com marcas de baixas na barriga e uma cicatriz por cima do olho direito: quem o apprehender dirija-se a rua da Santa Cruz n. 33.

— Em resposta ao annuncio do Sr. Felicio José Vaz de Oliveira, publicado no *Jornal do Recife* de hoje, tem o abaixo assignado, em satisfação ao publico, de declarar que deixou de ser empregado do estabelecimento da rua Nova n. 8, por não lhe convir continuar a lá estar por certos motivos!!! o que ja ha muito tempo havia querido fazer, como disse a alguem, o que foi adiando até agora. Em quanto a ultima parte do annuncio do Sr. Felicio, só lhe posso dizer que a'ém de pouco ou nada me poder servir o seu nome, eu nunca precisei aproveitar me do nome de ninguem para cousa alguma, e se o Sr. Felicio for capaz diga o contrario.

Recife, 4 de fevereiro de 1868.

Manoel de Saldanha Guerreiro.

Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas: na rua do Padre Floriano n. 69, primeiro andar.

Precisa-se

de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Cabuga' n. 9.

Sociedade dos artistas mechanicos e liberaes de Pernambuco.

De ordem do Illm. Sr. director, são convidados os senhores socios a virem assistir a sessão no dia 6 do corrente as 7 horas da tarde afim de tratar-se de negocio de alta importancia.

Secretaria da sociedade dos artistas mechanicos e liberaes de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1868.

Basilio Barros,
1º secretario interino.

São muito lindas as novas poupelinas que chegaram para a loja do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais lindas poupelines chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfeitadas com quadrinhos miudinhos e com as côres mais modernas como sejam: magenta, solferino, verde, lyrio, rôxo, azul, canna e rosa etc. etc., garantindo-se que neste genero é o que tem vindo de mais moderno ao mercado, para vestidos e roupas de crianças e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de F. Pereira da Silva.

—O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que vendeu a sua taberna sita na rua do Rangel n. 73 ao Sr. João Ferreira Salgado Guimarães, livre e desembaraçada. Recife 3 de fevereiro de 1866.

Lino Ferreira de Almeida.

Criada.

Precisa-se de uma criada para engommar e cosinhar para duas pessoas: a tratar na rua das Cruzes n. 21, 2º andar.

COMPRAS

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22.

Muito maior vantagem

Compra o CORAÇÃO DE OURO n. 2, rua do Cabuga', moedas de ouro e prata.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Compra-se a 43 por cento

Prata de todas as qualidades e assim tambem libras esterlinas e ouro de todas as qualidades por mais preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia n. 36, loja de azulejo.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 loja de Alvaro Augusto de Almeida.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia n. 13, loja de José Luiz Gonçalves Ferreira & C.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Cobre,

latão e chumbo

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Compra-se uma casa terrea que seja boa e esteja situada nas ruas Augusta, pateo do Terço ou Cinco Pontas; quem a tiver e quizer vender dirija-se a esta typographia em carta fechada com as iniciaes S. J. para ser procurado.

Compram-se

Moedas de ouro e prata: na rua da Cadeia n. 4.

— Compra se uma escrava de 30 a 40 annos de idade, com tanto que seja sadia e sem vicios: a tratar na rua do Hospicio n. 40 na penultima casa ao pé dos trilhos urbanos.

MOEDAS

Por maior preço do que em outra qualquer parte, no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., rua do Trapiche n. 42, compram-se moedas de ouro e prata.

VENDAS

Chegou afinal

A pomada galopeau

para cura rapida e completa dos callos duros.

VENDE-SE NA

Botica e drogaria

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

— Vende-se um balcão proprio para uma venda: na rua do Encanamento n. 3.

— Vende se uma carroça e um cavallo com seus pertences; na rua dos Guararapes n. 42.

— Vende se um cavallo melado andador baixo; a tratar na rua da Gloria n. 95.

— Vende-se um mulato para ir por algum designado: na rua do Imperador n. 50.

— Vende-se uma negrinha de 12 a 13 annos, de boa figura e com principios de algumas habilidades: na rua Velha de Santa Rita n. 3.

— Vendem-se dous cavallos um de sella e outro de cangalha, por preço commodo: a tratar no pateo da Ribeira n. 13.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objectos de apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesoures para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quees os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas.

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tao conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 17:

Brim de algodão da Bahia, muito proprio para roupa de escravo.
Fio de algodão da Bahia.
Panno de algodão da fabrica do Illm. Sr. commendador Pedroso.
Vinho do Porto, em caixas de uma duzia.
Dito do dito em barris de decimo.
Machinas para descaroçar algodão.
Toros de jacaranda'.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

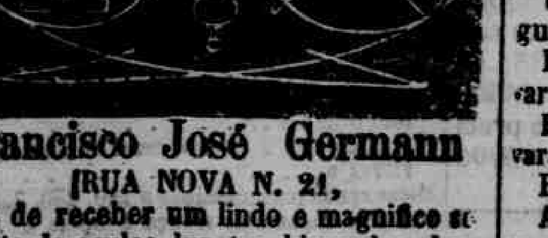
Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VENDE-SE

um optimo terreno denominado Cinza, distante da estação d'Agua Preta duas e meia legoas, com 700 braças de frente e 900 de fundo, o qual lemita com os engenhos Estrella d'Alva, pela linha do poente, e Estrella do Norte ao Sul, todo em matta virgem: a tratar na rua da Praia ns. 14 e 16.

— Vende se uma casa terrea no fim da rua Imperial n. 266, e 89 palmos de terra na estrada de Bellem; quem pretender dirija se a rua da Cadeia do Recife n. 35, ou na Caponga, sitio da viuva de João Evangelista, que se dira' quem vende.

Boa occasião.

Julio Cesar Pinto de Oliveira, pretendo muito breve retirar-se para Europa, vende seu armazem de fazendas todas novas e de prompta extracção por serem quasi todas inglezas e baratas, e que attendendo as difficuldades do cambio e despachos da alfandega, faz conta ao comprador aproveitar. O mesmo pede aque las pessoas de quem é credor, tenham a bondade de quanto antes saldarem seus debitos, o mais tardar até fevereiro do corrente anno.

Continua a mesma liquidação até vender o mesmo estabeleciment.

Rua da Imperatriz n. 28.

Chitas francezas de muito bom pano e de cores fixas a 360, 320 e 280 rs. o covado.

Chitas inglezas de cores fixas, padrões francezes a 200 rs. o covado.

Percalas com lindos desenhos de 500 rs., hoje vende-se a 400 rs. o covado.

Cassas francezas de cores seguras, que pelos padrões chamam organdys, fazenda fina a 280 e 240 o covado.

Cortes de cambraia de cores com 6 varas a 2$500 e de 6 e meia varas a 3$000.

Brilhantina de flores miudinhas de 720 rs. o covado, hoje se vende a 560.

Filó de seda preta com flores miudas muito superior a 1$000 o covado.

Filó de linho liso a 750 rs. a vara, elaborado com florsinha a 900 rs. a vara.

Velodo preto de superior qualidade a 5$000 e a 4$000 o covado.

Lenços de cassa estampados, grandes e de bonitas cores, que sempre se venderam a 4$000 a duzia, hoje se vendem a 2$500.

Lenços branco de cassa, fingindo linho proprios para algibeira a 400 e 320 rs. e por duzia 4$000 e 3$500, e chinezes com barra a 3$600.

Lenços de linho puro e muito finos a 500 e 640 rs., e a duzia a 5$000 e 6$000.

Meias para homem muito encorpadas americas de 6$000 rs. a duzia, agora se vende a 4$500 e o par a 400 rs.

Gravatinhas de seda muito boa fazenda a 300 e 320 rs. cada uma.

Cortes de calças de ganga franceza a 4$000, e o covado a 320.

Brim branco de linho puro a 1$800, 1$500 e 1$200 a vara.

Roupa feita nacional.

Paletots escuros de esfranque, muito bem feitos a 5$000 e 2$500.

Calças de casemira a 8$000.

Paletots a 12$000; roupa feita de homem e de meninos de differentes qualidades e preços razoaveis.

Objectos de candieiros a gaz.

Candieiros a gaz dourados a 10$000; de crystal a 6$000; simples sem globo a 3$000 e 2$500 e lamparinas a 1$600: bocais de differentes numeros e qualidades a 300, 800 e 1$000.

3,000 chaminés em liquidação a 320, 400 e 500 rs.

Estas chaminés garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem de serem a maior parte de crystal, e que pela sua boa qualidade e tempera aturam e resistem a uma luz ardente: só se vendem na rua da Imperatriz n. 28, cada uma a 320, 400 e 500 rs., e por duzia tem abatimento de 20 por cento.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.

Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.

Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.

Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.

Idem de mursulina nesgados a 5$.

Idem de crochet a 5$.

Idem de mursolina para meninas a 3$ e 3$500.

Saias bordadas a 5$.

Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.

Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.

Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.

Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.

Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.

Lençoes de hamburgo fino a 2$400.

Idem de bramante muito fino a 3$200.

Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.

Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.

Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.

Colchas de fustão a 6$.

Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.

Lenços de cassa finissimos a 3$200 3$600 a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara.

Idem com salpicos a 1$000 a var

Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.

Tarlatana de todas as cores a 800 rs. a vara.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Riquissimos basquins a 25$000.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.

Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.

Ditos de murçulina estreitos a 6$.

Espartilhos finos a 6$.

Percalias finissimas a 400 reis o covado.

MANTEIGA

a 800 rs.

Vende-se manteira ingleza flor a 800 rs. a libra: no Progresso do pateo do Carmo n. 9

DE

BRISTOL

Não contem nem calomelanos nem nenhum outro mineral.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculda e medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, como uma excellente medicina purgativa a qual encerra em si. todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-a em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pilulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contéem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agreste inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a **podophylin**, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais mais maravilhoso possivel sobre as regiões do **figado**, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o **leptandrin**, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fôra apresentado ao publico. As **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, achar-se hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo.
Adstringencia, ou.. prisão do ventre hanitual,	Affecções do figado, Ictericia,
	Hemorrhoidas,
Azia do estomago e flatulencia,	Máu halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Estomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a **salsaparrilha de Bristol** esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjunctamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obterem de harmonia uma com a outra, quando felmente assim se faz não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podem s affiançar não só um grande allivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto, está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

Acham-se á venda nos estabelecimentos de A. Caers Barbosa, João da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Venda ou arrendamento.

— Vende-se por preço razoavel, á dinheiro ou a praso, conforme se ajustar, ou se arrenda o engenho Jaboatãozinho, moente e corrente, sito na comarca de Santo Antão, com terreno sufficiente para safrejar de 1,500 a 2,000 pães annuaes, todo o terreno é mui fertil com bastantes varzeas, todos os partidos estão encapueirados, faz assucar de muito boa qualidade, e em tudo é muito maneiro, tem bons sitos para lavradores, um grande cercadores, duas casas para morada e diversas para moradores, todas cobertas de telha, senzala, casa de farinha, olaria e forno, casa de engenho muito grande, com casa de purgar para 800 mil pães, casa de encaixamento muito espaçosa com os caixões precisos para deposito de assucar secco, dous famosos balcões para seccar assucar, boa estufa e bom lugar para assentar uma distilação, moenda e roda d'agua quasi novas, bom assentamento com as taxas precisas até para fazer relame, um tanque para mel e uma casa para bagaço, tudo em muito bom estado: quem pretender póde entender-se nesta praça com Bernardino Correia de Rezende Rego, rua do Livramento n. 20, ou no engenho Campo Alegre com o Sr. major Manoel Cavalcanti de Albuquerque e Sá.

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

PICHE

DO

GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados**, assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua**, etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

Livraria encyclopedica

— Chegaram a' livraria encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52, as seguintes obras do Dr. Chernoviz: *Formulario* ou *Guia medica*, que contém a descripção de todos os medicamentos. *Setima edição*, 1 volume de 838 paginas, com 194 figuras no texto, encadernado. Preço 6$. *Diccionario de medicina popular* em que se descrevem os symptomas, as causas e o tratamento das molestias n'uma linguagem accommodada a' intelligencia das pessoas estranhas a sciencia medica. *Terceira edição*, 3 volumes com 234 figuras no texto encadernado. Preço 20$.

Superior vinho do Porto.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, em caixas de 12 garrafas.

— Vende-se duas bonitas escravinhas, sendo uma de 14 e outra de 10 annos: a tratar nos Coelhos rua dos Prazeres n. 22.

ILEGÍVEL

Grande liquidação NA ARARA.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, tendo dado balanço em sua loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 72 e 56, fez um grande abatimento de suas fazendas para poder liquidar com mais brevidade.

Vende-se cassas francezas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Ditas francezas largas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Ditas inglezas a 160 e 200 rs. o covado.

Lãsinhas para vestidos a 240 rs. o covado.

Vende-se lãsinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores com flores para vestidos de senhora a 500, 560, 720 e 800 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.

Ditos pretos de panno a 5$, 6$ e 8$, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$, calças de casemira a 5$ e 6$, coletes de casemira a 3$ a 3$500.

Madapolão a 4$000

Vende-se peças de madapolão fino a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$.

Peças de algodãosinho a 4$000, 5$, 6$ e 7$000.

Cambraias lisas a 4$.

Vende-se cambraias lisas peça a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Brim pardo a 560.

Vende-se brim pardo com toque de mofo a 560, 600 e 700.

Brim branco de linho a 1$280.

Vende-se brim de linho para calças a 1$280, 1$600 e 2$.

Chales de filó de linho 4$500.

Vende-se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000, bretanha de linho 5$ e 6$.

Musambique com palmas de seda a 400.

Vende-se musambique com palmas de seda para vestidos de senhora a 400 o covado, phantasia com listas de seda a 1$ e 800 o covado, só na loja da Arara, mussulinas de côres para vestidos de senhora, roupa de meninos a 500 o covado, bramante de linho, bretanha de linho, brim de côres para calças e outras muitas fazendas que mais logo annunciaremos que hoje não o fazemos por falta de tempo.

Cortes de brim para calça a 1$.

Vende-se cortes de brim de cores para calça a 1$, 1$400 e 2$.

Aviso importante

O proprietario das lojas do Arara da rua da Imperatriz n. 56 e 72 declara ao respeitavel publico e seus freguezes que encommendou um grande sortimento de dominós de todas as qualidades e vestuarios a caracter para as pessoas que gostam de divertir-se no carnaval, pois todos estes artigos devem estar promptos do fim de te mez em diante e que espera que os seus freguezes honrem com as suas frequencias afim de lhes comprar bemfeitos vestuarios ou alugarem, pois o que se afiança é grande quantidade que existe para se escolher, tudo de bom gosto e preço mais barato possivel: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas para cobertas a 280.

Vende-se chitas para cobertas a 280, 320 e 360 o covado.

Lanzinhas a 280.

Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado.

Chitas adamascadas a 440.

Vende se chitas adamascadas para vestidos a 400 o 440 o covado.

Meias para homem a 4$000.

Vende se meias para homem a 4$, 5$, e para senhora a 6$, 5$ e 3$000 a duzia.

Grande pechincha.

Meias bordadas para senhora a 3$500, 4$, e 5$000.

Organdy de cores a 4$000.

Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 400 e 500 rs. o covado.

Palitots de alpaca a 3$500.

Vende-se palitots de alpachas de cores e brancos a 3$500 e 4$500, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$; calças de brim pardo a 1$600 e 2$000.

Arara está liquidando

ditas miudas a 160 e 200 rs. o covado, ditas miudas a 240 o covado.

Lans brancas finas a 500 rs.

Vende-se lanzinhas brancas com palmas de cores para vestidos de senhoras a 500 rs., 720 e 800 o covado.

Aberturas de algodãosinho a 4$00.

Vende-se aberturas para camisas a 400 e 500 rs., ditas finas de linho a 1$000.

Lindos cortes de lãa de barra a 8$000.

Vende-se lindos cortes de lãa de barra a 8$, 10$ e 12$000.

Espartilhos a 5$000.

Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

Brim pardo a 400 e 500.

Vende-se brim pardo de linho a 400 e 500 rs. o covado, fazenda muito fina.

Pechincha a 8$500.

Vendem-se peças de algodão de marca F com 24 jardas, que são 20 varas, a 8$500. Dito muito encorpado para toalhas de padaria por ser muito largo a 9$000 a peça. Dito mais estreito a 6$ e 7$ a peça.

O que é novo a 5$000.

Vende-se peças de madapolão fino de 24 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Brilhantinas de cores a 500.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e roupinhas para meninos a 500 o covado, ditas brancas a 500.

Organdis branco a 1,000.

Vende-se organdiz branco muito fino para vestidos de senhoras a 1$ a vara.

Alpacas adamascadas a 720.

Vende-se alpacas adamascadas para vestidos de senhoras e meninas a 720 e 800.

Cortes de ganga a 1400.

Liquida-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Brim fino para calsas a 1400.

Vende-se brim muito fino de cores para calças de homem, roupa de meninos a 1$400 e 1$600 a vara, dita branca de linho para 1$280, 1$400 e 1$600 a vara.

Filó de linho lizo a 720.

Vende-se filó de linho liso a 720 a vara, dito de palminhas a 900 e 800 a vara.

Castores para calsas a 200.

Vende-se castores para calças de homem e de meninos a 200 e 240 o covado, brim de cores para calças a 320 e 400 rs. o covado, ganga de côres a 380 e 400 rs.

Poil de chevre a 800

Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 800 900 e 1$ o covado.

Bereja de listas a 240.

Vende-se bereja de listas para vestidos de senhoras a 240 o covado, e outros muitos artigos que se deixa de mencionar por falta de tempo, o que brevemente se annunciará para melhorar o preço das fazendas.

Chitas escuras a 320

Vende-se chitas francezas finas escuras a 320 360 e 400 rs.

Algodão de lista a 200 o covado.

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Lãa preta a 500.

Vende-se lãasinha preta para luto a 460 e 500 o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado, moriatique a 1$, dito a 2$.

Cobertas de chita a 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 400 rs.

Algodão enfestado a 1$000.

Vende-se algodões enfestado para lençoes e toalhas a 1$ a vara, dito pintado a 1$200 a vara.

Alpacas de côres a 640.

Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de gazineta a 1$000.

Vende-se cortes de gazineta para calça a 1$, 1$200 e 1$400.

Calças de meia casemira a 3$000.

Vende-se calças de meia casemira de côres para homens a 3$, palitots de panno preto a 5$ e 6$, calças de cazemira fina a 5$ e 6$.

NOVIDADE.

Vende-se uma armeção propria para qualquer negocio.

Lãas escossesas a 280

Vende-se lãas escossesas de quadros para vestidos de senhoras e de meninas a 280 e 320 o covado.

Lenços de seda a 700.

Vende-se lenços de seda de flores a 800 cada um para acabar uma grande porção que tem na rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Lãsinhas com listas de seda

Vende-se lãasinhas muito largas com listas de seda a 1$ e 800 rs. o covado, ditas finas a 500 o covado.

Cortes de casemira a 2$.

Vende-se cortes de casemira de côres a 2$, 3$ e 4$, ditos de casemira preta para calças e 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$.

Sedas de côres a 1$400.

Vende-se sedas de côres fixas a 1$400, 1$600 e 2$ o covado, grosdenaple preto a 1$600, 2$ 2$500, ditos de tedas as cores a 2$ o covado.

Basquins pretos a 14$.

Vende-se basquinas pretas de grosdenaple a 14$, 16$ e 20$.

Bramante de algodão e linho, brim de linho pardo e branco, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar-lhe e muitas qualidades que avista do comprador vera' como a Arara vende barato.

Casemiras a 2$000.

Vende-se cortes de casemira para calça a 2$ e 3$000.

Cortes de casemira preta para calça a 3$, 3$500 e 4$.

Liquidação de cortes de cambraia a 2$000.

Liquidação de cortes de cambraia com barras de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

Grande sortimento de grosdenaples preto moreantique preto, casemira e panos pretos para o quaresma.

Grosdenaples preto a 1$000 o covado.

Vende-se grosdenaples preto a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$ 3$500 o covado. Moreantique preto a 2$500 3$ e 3$500 o covado. Pano preto para calças e palitots a 1$600, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$. Casemira preta a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado. Cortes de casemira preta enfestada a 3$, 3$500, 4$, 6$000 e 8$000 o corte de calça.

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa...		1$000
Vinho de »	»	1$600
Pilulas de »	vidro........	1$600
Tintura de »	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »		12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.		2$000
Xarope »	»	1$600
Pilulas »	vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....		640
Pomada de »	pote......	640
Emplastro »	libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas frustas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos inumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minunciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

NOVA FABRICA DE CHAPÉOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
Manoel Moreira de Souza
RUA NOVA N. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento de miudezas á rua do Queimado n. 49.

A vista faz fé.

Caixas com muito superiores obreias a...	60
Fitas e cordões para espartilhos, fazenda boa a..................	60
Carritels de linha Alexandre com 400 jardas a..............	20
Duzias de meias cruas muito boa.....	4$000
Resmas de papel almaço pautado a....	4$000
Caixas com 500 phosphoros de vellinha a.	160
Caixas com palitos de fogo muito bons a.	40
Grozas de palitos do gaz a.........	2$600
Duzia de baralhos francezes a 2$400 e..	2$800
Latas com superior banha a........	320
Frascos com agua dentifice a.......	500
Frascos com superior agua de Cologne a 400 e........	500
Frascos com oleo para cabellos a 240 e..	320
Garrafas com agua florida verdadeira a..	1$500
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 200, 240 e.	320
Varas de cordão para espartilho a...	20
Pentes de voltas para meninas a......	320
Abotoaduras de differentes qualidades para colletes a........	500
Cartões de linha branca e de côres a.	20
Libra de aréa preta superior a......	120
Escovas para fato, muito fina a 500, 800 e	1$000
Varas de franja branca de linho para toalha a.........	100
Cartilha de doutrina christãa da melhor qualidade a...........	320
Livros de missas abreviadas a......	2$000
Caixinhas com 6 frascos de cheiro proprias para mimos a.........	800
Duzia de linha de miada para bordar muito fina a........	500
Caixas com colxetes francezes muito superiores a........	40
Meias cruas para meninos a 240, 280, 320 e	400
Pares de sapatos de trança e tapete a...	1$500
Ditos ditos para meninos a.........	1$000
Frascos grandes com superior tinta ingleza	320
Tesouras muito finas para unhas e costuras a.........	500
Carriteis pequenos com retroz de todas as cores a 40 e.........	80

Superior panno de algodão da Bahia

Vende se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

— Vende-se o engenho Regalia sito na freguezia da Varzea, moente d'agua, com 1,200 braças de fundo e 400 e tantas de frente, distante da cidade duas leguas e meia: a pessoa que quizer dirija se a rua da Gloria em casa do Sr. major Nascimento ou no dito engenho que achará com quem tratar.

VENDE-SE

Barros do Porto de todas as cores e qualidades.
Mascaras de diversas qualidades para o carnaval.
Ameixas.
As verdadeiras pennas calligraphicas.
Espoletas da marca B B.
Lãa de todas as cores para bordar.
Chapéos preto de pello para homem.
Balanças decimaes.
Ditos kilogrammas.
No escriptorio de J. A. Moreira Dias: rua da Cruz n. 50, 1º andar.

— Vende-se uma escrava moça, sadia, e com habilidades: para ver e tratar na rua da Cadeia n. 39.

Aos agricultores.

Saunders' Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm á venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

— Vende se uma mobilia de jacaranda tendo 12 cadeiras, 2 de braço, um sofá, 4 consolos e mesa redonda e mais 1 mesa de amarello para jantar tendo 20 palmos aberta, nas Cinco Pontas n. 126.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Vinho do Rheno

em superiores qualidades, por preços commodos: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Champanha

em duas qualidades, regular e superior: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Cognac

commum e superior, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Shervy de Londres

superior e regular, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Linha de novellos

de Alexandre e outra: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

ENGENHO PAO D'OLEO

Tasso Irmãos vendem este engenho de sua propriedade, ou permutam por predios nesta praça; o qual é moente e corrente, com 2 carros, 16 bois de correia; 6 burros, 6 bestas e 12 cavallos: com uma pequena safra de 1000 a 1500 pães de assucar para o anno. Não podendo alcançar preço razoavel, tambem não duvidam fazer um arrendamento pelo tempo que se tratar, ou dar sociedade a quem entender do trafico de engenho e tenha pelo menos escravatura para 16 enxadas.

Tambem, se convier ao pretendente, vendem o engenho contiguo denominado « Harmonia », antigamente « Cova da Onça », o qual está desmontado, mas é optima acquisição pelas suas mattas e grande cercado para pastos de animaes. Faz-se negocio para entrega já o referido engenho com a safra que resta par tirar, ou em maio, conforme melhor convier ao pretendente.

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios, e nem tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente e direi: chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e tumbrado, e outros muitos objectos, que mencional-os seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto releve; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

A loja do cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelana para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

Boa tinta para escrever-se.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, acaba de receber não pequena quantidade de boa tinta (Blue black), que sendo tão conhecida como é não é necessario explicações a tal respeito, mas lembrem-se todos que a melhor tinta que existe no mercado vende se na loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Port relogios

Um lindo sortimento de port relogios acaba de chegar ao Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Tranças de ouro com pingentes.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu um lindo sortimento de tranças de ouro com vidrilhos e sem elles, para enfeites de vestidos e se esta' vendendo, por preços bastante modicos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMITT E Cª
RUA DA IMPERATRIZ 35

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris; Com instrucção

Fabrica e fundição de bronz e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desapparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim apnominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançoes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros innumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

A AGUIA BRANCA

Por conhecer a influencia que costuma haver em todos os annos, por esse tempo, e por vero quanto se desenvolve e apura-se o bom gosto em Pernambuco, ella que tem sempre em vistas agradar, e sinceramente bem servir a sua boa freguezia, antecipou-se em mandar buscar os differentes objectos de gosto e fantasia, que agora mesmo acabam de chegar.

Que a loja d'Aguia Branca, é, com especialidade, onde primeiramente se encontram quaesquer desses objectos de novidade e modo, isso esta' geralmente reconhecido; mas ainda assim a Aguia toma como por dever scientificar ao bello sexo, em particular, e ao respeitavel publico em geral, sempre que como agora, recebe os importantes objectos que abaixo menciona, e por mais essa vez ella toma a liberdade de pedir a attenção das Exmas apreciadoras do bom, para os novos e bellos ornatos que formam um lindo e rico toillet.

Não é certamente com uma mal aparada penna d'Aguia, que bem se póde descrever o bom gosto e desempenho de taes obras, é sim, a propria intelagencia d'uma excellentissima, que bem podera' apreciar o alto grão desses perfeitos objectos, talvez os primeiros que nesse genero tenham vindo oli nosso Pernambuco.

A Aguia Branca, fara' apenas conhecer os objectos de que se compõem esses novos e bellos ornatos. Em um bello cartão vem habilmente arranjado, um moderno cinto de fita de setim ou achamalotado da largura de 7 a 8 pollegadas, um bello leque de madreperola, um par de luvas de pellica, ramos de finas flôres para o coque, peito, guarnição para as luvas, etc., etc., e finalmente uma almofadinha de setim com aromaticas pastilhas em pó.

Alem disso

Estão em ordem do dia as novas e bellas tranças de fina palha de Italia, e outros differentes enfeites da mesma qualidade e proprios para vestidos de lãs, chapéos de senhoras e meninas, resta somente que os pretendentes compareçam na loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8.

Bolsas para caçadas.

Até bolsas para caçada, aguia branca recebeu e pretende vende-las baratamente, com tanto que os apreciadores da caça deixem ficar um par a aguia branca da rua do Queimado n. 8.

Canivetes fixos ou ferros para abrir latas.

Bons espartilhos.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de bons espartilhos e como sempre vende-os por preços commodos.

ACABA
de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover es ou quatro machinas para descaroçar algodão

ILEGÍVEL

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convalções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Novas chapelinas

de fina palha da Italia.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro prevideute a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Preços vantajosos

nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

Rua Nova n. 28.

Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.

Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.

Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis

Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.

Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.

Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.

Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.

Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.

Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.

Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.

Agolheiros pintados a 240 rs. a duzia.

Botões de modinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.

Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.

Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.

Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.

Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.

Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.

Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.

Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.

Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.

Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.

Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.

Ditos em cartões a 600, e 800 rs. a dita.

Peças de fita para cós, larga, com 40 varas, a 500 rs. a peça.

Fitas de sêda n. 1 ½, peças com 8 varas, a 280 rs. a dita.

Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.

Lans de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.

Phosphoros de cêra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.

Ditos de páu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.

Ditos de cêra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.

Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.

Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.

Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.

Facas e garfos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.

Abotoaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.: na rua Nova n. 28

Lealdade

Este estabelecimento a rua da Imperatriz n 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Pariz, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lãa, toucas de lãa, muito bonitos chapellinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacarandá' de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoaduras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubim, Piver e Coudray sociedade Hygenica, immencidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito commodos.

NOVA PECHINCHA

A 1$500

Cobertores de dous pellos que se vendem a 3$, torram-se a 1$500—o inverno está chegado—, é preciso prevenir-se

Ainda tem a 2$000

Cha'es perfeitos a 2$, os quaes se vendiam a 6$ e 8$—a quaresma está na porta—, e elles são proprios para [illegible], só se vende por este preço por ter grande quantidade na rua larga do Rosario n. 22 loja de Vianna.

HISTORIA DE CARLOS XII

Rei da Suecia

POR VOLTAIRE.

Vende-se este excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida do livrador Bonaparte, celebre salteador inglez a 1$ cada exemplar.

Cola superior

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.

Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.

Ricos basquines, primorosamente bordados, a ultima moda em Pariz.

Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.

Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.

Lindissimas gravatinhas para senhoras.

Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.

Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.

Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.

Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.

Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.

Mantas de blonde para noivas.

Moirantique, grosdenaple sedas preta, branca e de cores.

Riquissimos cintos, ultima moda.

Ricos enfeites para senhoras e meninas.

Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.

Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.

Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.

Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.

Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãs, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

ALCATIFAS E ESTEIRAS

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Receberam em seu estabelecimento um esplendido sortimento de tapetes, alcatifas largas e esteiras para forrar salas, tudo da melhor qualidade e das mais lindas cores, o que podem verificar vindo ver as pessoas que quizer alcatifar ou esteirar seus salões.

Vestidos de blond com manta, ramo e capella para noiva.

Idem de gorgurão bordados pretos para a quaresma.

Idem de cambraia branca bordados superiores.

Basquines de seda para senhora gosto moderno de 18$ a 50$.

Colxas de seda, ditas de lãa e seda para camas de noivas.

Idem de croxé e toalhinhas de croché para cadeiras.

Item de fustão brancas e de cores de 5$ a 10$.

Cortinados bordados e adamascados para cama de 20$ a 70$.

Idem bordados e adamascados para janella de 9 a 20$.

Tapetes grandes e pequenos para sofá e portas.

Pannos de casemira para cobrir mesas, guardanapos grandes e pequenos, toalhas para mão de linho e de algodão, atoalhado branco e pardo, pannos finos pretos e azues, casemiras pretas e de cores, tudo por modicos preços.

Chapelinas modernas para senhora de palha e de crepe.

Camisas de linho e de algodão inglezas e francezas para homem.

Moiré branco e preto, sedas pretas superiores para vestidos para a quaresma. grós preto e de diversas cores, organdis e cambraias brancas e de cores e lãas de muitas qualidades.

Saias, toalhas e lençol de linho ricamente bordados.

Malas para viagens grandes e pequenas, chapéos de sol inglezes e muitas outros artigos todos vendidos por baratos preços, pois só se deseja agradar e apurar dinheiro.

11—Rua do Queimado—11

O CYSNE

N. 64——Rua da Imperatriz——N. 64.

Nova loja de miudezas e artigos de modas

DE

SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.

Livros para missa com capas de madreperola etc.

Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.

Coques os mais modernos.

Espartilhos collares, e cintos de seda e vidrilho.

Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.

Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e mangotos de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.

Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho

Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.

Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.

Calçado para senhoras e meninas.

Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubin, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.

Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.

Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.

E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

INJECTION BROU

«Hygienica, infallivel e Preservativa», [illegible] nas principaes boticas do mundo [illegible] do inventor BROU [illegible]

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Paris

[illegible]

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Menções honrosas nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

[illegible]

Blancard

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

PECHINCHAS

Para principiar o anno de 1868

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, ou manda as levar em casa das Exmas familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n 60,

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com mangoitos tanto bordados como de pregoinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão; rua da Imperatriz n. 60,

PUNHOS COM GOLINHAS.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo [illegible] 1$000 o terno, ditos bordados [illegible] réis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminhas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Lãasinhas lisas a 500 rs. o covado só o Pavão.

Chegaram as mais modernas lanzinhas, sendo de uma só cor proprias para vestidos, com as mais lindas cores, sendo côr de alecrim, lyrio, carne, canna, cinza azul, roxo. etc. etc., que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado. Ditas com listas e palmas, de cores differentes que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado. Ditas transparentes com palminhas a 320 rs. ditas para acabar a 240 rs.: tudo isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Os retalhos do Pavão.

Vende-se uma grande porção de retalhos de cassas de côres, ditos de lanzinhas de varias qualidades tendo muitas com lista de sedas e outras de alpacas lisas e lavradas, assim como uma grande porção de retalhos de chitas pretas e cassas, prevenindo-se que quanto maior for a porção que os freguezes comprarem mais barato se venderão: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Poil de Chèvre.

Vendem-se o mais moderno *poil de Chèvre* de uma só côr, sendo ainda mais lustroso que a propria seda e vendem-se a 2$ o covado. Ditos tambem lisos e outros com listas a 1$500 o covado. Ditos de listas de seda muito modernos a 1$800 e 560 rs., garantindo-se que neste genero é o melhor e mais moderno que tem vindo ao mercado: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Saias a sete patacas.

Vendem-se bonitas saias economicas de côr, pelo barato preço de 2$240 rs. podendo estas saias servir até para vestidos, fazendo-se lhe corpo de outra qualquer fazenda differente; é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Lãazinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matizadas, padrões moderno e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Gravatas a 400 rs.

Vendem-se gravatinhas pretas estreitas da moda pelo baratissimo preço de 400 rs. cada uma, assim como um grande sortimento de cores lisas e bordadas, por barato preço.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda pelo barato preço de 34$000 rs. cada um e assim como ditos de velludo fazenda muito superior a 40$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

PECHINCHA

4$000

Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n 60,

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cambraias a 3$500 rs.

Vendem-se finissimas peças de cambraia, branca e transparente, de 3$500 ate 10$ a peça; ditas tapadas muito finas, de 5$ até 10$; ditas suissas com 1 vara de largura a 8$, 10$ e 12$; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$000; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Grande pechincha de grosdenaples pretos

na loja do Pavão.

Grosdenaples a 1$280

Grosdenaples a 1$800

Grosdenaples a 2$000

Grosdenaples a 2$200

Grosdenaples a 2$500

Grosdenaples a 2$800

Grosdenaples a 3$000

Grosdenaples a 3$200

Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

Roupa feita boa e barata

Junto á loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 58,

Vende-se n'este estabelecimento um grande sortimento de roupa por preços muito baratos, como sejam, calças de meia casemira escura a 1$800. Ditas da mesma melhor fazenda a 2$800. Palitots de panno preto, saccos, fraques a 5$500, ditos de meia casemira escura a 3$500, ditos de alpaca mesclada a 2$, dito de brim riscadinho a 2$400. Coletes de todas as qualidades a 2$, 2$500 e 3$ assim como tem constantemente um grande sortimento de calças e camisas de algodão azul e de listra proprias para escravos; isto junto á loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 58.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenaple preto sendo com sintura e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Sêdas largas.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como sedas lisas de todas as cores por preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Panno preto a 1$600 e 2$000.

Vende-se panno preto superior com seis palmos de largura proprio para palitots e calças pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$000 o covado, é grande pechincha.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

VESTIDOS A 4$000.

Vendem-se bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com lindas barras bordadas a 4$000, ditos mais finos com as barras bordadas a côr a 5$, 6$ e 8$000, ditos de fantazia com lindas barras e enfeites de seda a 8$ e 10$000.

Mascaras

Novo sortimento de mascaras da massa, de arame, de cera e de seda, dominós, narizes [illegible] bem sortido e novamente chegados ao armazem do vapor rua Nova n. 7, e vendem-se o [illegible] em conta de uma duzia para cima.

Cal de Lisboa.

Na rua do Amorim armazem n. 30, e rua estreita do Rosario n. 47, vende-se cal chegada ainda pelo ultimo navio, é a unica cal nova que ha no mercado.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 5 barricas se fará uma differença no preço conforme a quantidade:

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

Muita attenção

Negocia-se uma machina de fazer gelo, a qual acha-se em funcção effectiva. E' uma excellente acquisição para quem quizer ensaiar a industria de peixe gelado, como ha no Porto, aonde existe uma lei concedendo-se uma subvenção de 2:000$ annuaes pelo tempo de 12 annos, e [illegible] emprezario para dar mais extenção a esta industria para abastecer aquella capital de peixe fresco, a preço barato, e para tal fim mudou-se presta a referida machina, visto estar collocada nas Alagôas, aonde ha muita abundancia de peixe a preço baratissimo, e póde para aqui ser transportado fresco com gelo, para ser vendido tambem barato, e com grande lucro, vende se a dita machina e [illegible] se uma pessoa como socio, entrando com um pequeno capital para melhores informações; a tratar na rua do Mondego n. 99 fabrica de chocolate.

Escravos fugidos

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão em Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, 1o andar, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual já em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 26 de novembro, cujo escravo fugio vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embreagar-se, negar proprio nome, e bem como o do senhor, e traz por castigo uma corrente fechada e entera e um tornozello, do que deverá conservar ao menos as manchas.

Ainda

continúa fugida desde o dia 28 de novembro do anno passado a escrava crioula de nome Francisca, de idade de 45 annos, pouco mais ou menos, baixa, fula, falla muito e intitula-se de forra, e como costuma offerecer-se para ama, protesta-se contra a pessoa que a tiver em sua casa, que será responsavel pelos alugueis da dita escrava desde o dia em que fugio: quem a pegar leve ao abaixo assignado em seu sitio na Torre, que será recompensado.

Joaquim Francisco Franco.

— Fugio no dia 19 de dezembro do anno passado, do engenho Santos Mendes da comarca de Nazareth, o escravo Firmino, pertencente a Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, com os signaes seguintes: crioulo, de idade de 40 annos pouco mais ou menos, altura e corpo regular, tem o rosto já quebrado, dentes alimados e com falta de alguns, pouca barba, tem um olho mais apertado do que o outro e quando falla [illegible] com as palpebras, pernas cavalleiras, pés [illegible] grandes e ladino, compra e vende [illegible] é mestre de assucar, carreiro e entende de serrador, desconfia se que elle não va assentar praça: quem o prender dirija se ao mesmo engenho ou no Recife aos srs. Oliveira Filhos & C. que terá 100$ de gratificação.

100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes: cabra, [illegible], bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a pera, cabellos um tanto carapinhados, pouco [illegible], tem os dedos grandes dos pés mais compridos, um pouco gago, com alguns cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pá e em um braço, vestindo camisa de algodão da matta ou algodãozinho, calça e paletot de brim pardo, chapéo de massa preto, e leva vara de carreiro que é suspeito de ter ido assentar praça como voluntario: recommenda-se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidades as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, ou receberá a gratificação acima. O escravo chama-se Francisco

— No dia 3 do corrente fugio o preto Joaquim crioulo de 25 annos, alto e secco o corpo com o dedo polegar da mão esquerda machucado, não tem barba e quando falla abre os olhos como espantado. Foi comprado ao Sr Manoel Joaquim da Silva Brasileiro, como procurador do Sr. Jozé Correia Paes de Garanhuns. No dia 8 foi visto no Barro em caminho a S. Antão com uma trouxa de roupa.

Gratifica se com 100$ rs, a quem o levar na Capunga em casa de Jozé Duarte das Neves.

Gratificação 100$000.

Ainda está fugido desde 21 de Abril p.p. o preto Pio conhecido por Pemaré, é crioulo de 40 annos, alto boa presença, sem barba e com falta de dentes, e bom mestre de assucar e carreiro muito alegre e cantador. A'tres annos esteve em S. Bento de Garanhuns com uma doente da familia de seu senhor Dr. Francisco dos Santos de Sequeira Cavalcante Junior, aonde é bastante conhecido por ser alli o comprador. Conta que em fevereiro p.p. fugira do Engenho Bellavente e de ter sido pegado na Villa de Pesqueiro donde foi remettido ao mesmo Sr. Dr., e comprado á este Sr. em Março. Suppõe-se estar em algum engenho do centro com o ferro, ou seguido á Serra do Teixeira, onde já lava constantemente.

Roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a sua aprehensão de levar ao cáes do Apollo n 57

— Fugiram no dia 18 do corrente, do engenho Tamoatá-Mesim, na comarca de Santo Antão, os escravos seguintes: Marcelino, côr preta, altura regular, côr de corpo, testa um pouco arredonda e grande, olhos fundos e vermelhos, falta de dentes em cada canto da boca, [illegible] Felisberto, está bucado e [illegible] na ponta do queixo, mãos e pés regulares, pernas finas, idade 26 annos. Tem cicatrizes nas costas e nadegas; tem parentes forros em Sapucá d'Anta, Nossa Senhora do O', Pedra de Fogo, Timbaúba e Mogeiro; e em 1866 já fugio para a mesma [illegible] Feliciana, côr cabra, [illegible], altura regular, [illegible], idade 20 annos, [illegible] Em 1866 esteve acoutado [illegible] Roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo a captura dos mencionados escravos [illegible] a rua do Impe[illegible] n. 77 primeiro andar [illegible]

Manoel Antunes Corrêa de Oliveira Barros.

ILEGÍVEL

MUTILADO

LITTERATURA.

O conde de Camors

POR

Octavio Feuillet

Traducção

DE

Pinheiro Chagas

VOLUME 1.º

(Continuação)

VI

Na questão de principio era muito indifferente á Camors que a França estivesse centralisada ou descentralisada ; mas na questão de factos preferia muito a centralisação por instincto de parisiense e de ambicioso. Apezar dessa preferencia, não teria o minimo escrupulo em adoptar o parecer de Des Rameures, se não tivesse presentido, logo com a superioridade do seu fino tacto, que esse velho varonil não era dos que se deixam seduzir pela condescendencia. Demais tencionava dar-lhe as honras de uma conversão gradual se as circumstancias o exigissem.

Fosse como fosse, não era em centralisação nem em descentralisação que o joven conde tencionava fallar a Elisa de Técle, quando se lhe apresentou em casa no dia seguinte á hora que ella fixara. Achou-a no jardim que era, como a casa, de um estylo antiquado, severo e claustral. Um terraço plantado de tilias ficava a um dos lados do jardim, separado delle por alguns degrãos. Ahi é que a viscondessa de Técle estava sentada, debaixo de um grupo de tilias que formavam uma especie de caramanchão. Adorava esse sitio ; lembrava-lhe a tarde em que a sua aparição imprevista inundára subitamente de jubilo celeste o rosto pallido e contuso do seu pobre noivo.

Tinha diante de si uma rustica mesa carregada de lãs e de sedas ; estava enterrada n'uma cadeira baixa e estofada, com os pés um tanto elevados e poisados n'um banquinho de junco e bordava com grande apparencia de tranquillidade. Camors, já muito versado nessa época no conhecimento e mesmo na adevinhação de todas as finuras e de todos os requintados ardis do espirito feminino, sorrio-se secretamente dessa audiencia ao ar livre e julgou perceber lhe a combinação. Elisa de Técle quizera tirar á sua entrevista o caracter de intimidade que lhe dá sempre a atmosphera de um quarto fechado. Acertára com a pura verdade. Essa juvenil senhora, que era uma das mais nobres creaturas do seu sexo, nada tinha de ingenua. Não atravessara dez annos de mocidade, de formosura e de viuvez sem receber debaixo de uma forma mais ou menos directa algumas duzias de declarações, que lhe tinham deixado uma impressão geralmente justa e pouco lisongeira sobre a delicadeza e a discripção do sexo adverso. Como todas as mulheres da sua idade, conhecia o perigo, mas, como pouquissimas, não gostava delle. Fizera entrar invariavelmente na estrada real da amizade aquelles a quem surprendera vagueando em torno della, pelos atalhos defezos : mas essa occupação enfadava-a. Estava desde a vespera sinceramente preoccupada pela conversação particular que o conde de Camors lhe fizera a surpreza de lhe pedir. Qual seria o objecto dessa conversação mysteriosa ? Por mais que quebrasse a cabeça não o pôde imaginar. Era sem duvida alguma altamente inverosimil que o conde de Camors, logo no principio de umas relações esboçadas apenas, se julgasse autorisado a declarar-lhe a sua chamma ; todavia acudio-lhe á memoria a fama de galanteador do joven conde, disse entre si que um seductor desse lote podia ter maneiras extraordinarias e que além disso podia julgar-se dispensado de muita ceremonia com uma humilde provinciana. Emfim, feitas estas reflexões, resolveu recebe-lo no jardim, tendo na sua pequena experiencia reparado que o ar livre e os largos espaços desafogados não eram favoraveis aos temerarios.

Camors comprimentou a viscondessa de Técle, como os inglezes comprimentam a sua rainha ; depois, ao sentar-se, chegou mais a cadeira, talvez com um pouco de secreta malicia, e abaixando a voz e afinando-a no tom das confidencias, disse :

— Minha senhora, permitta-me V. Exc. que lhe confie um segredo, e que lhe peça um conselho ?

Elisa de Tècle ergueu um pouco a sua fina cabecinha, cravou nos olhos do conde á luz aveludada do seu olhar, sorrio-se vagamente e concluio essa mimica interrogativa com um ligeiro movimento de mão, que significava : « Espanta-me bastante, mas em fim, estou prompta a ouvi-lo. »

— Em primeiro lugar, minha senhora, o meu segredo é o seguinte : desejo ser deputado deste circulo.

A esta declaração inesperada, Elisa tornou a olhar para elle, deixou escapar um tenue suspiro de allivio, e inclinou-se com gravidade.

— O general marquez de campvallon, minha senhora, proseguio o joven conde, mostra-se comigo de uma bondade paternal. Tenciona demittir-se, em meu favor, do seu mandato de deputado ; mas não me occultou que o apoio do senhor seu tio era indispensavel para o exito feliz da minha candidatura. Foi, por conseguinte, por inspiração do general que eu para aqui vim na esperança de conquistar esse apoio ; mas as idéas e os sentimentos que o senher seu tio ainda hontem exprimia, parecem-me tão directamente contrarios ás minhas pretenções, que me sinto muito desanimado. Em fim, senhora, vendo-me tão perplexo, tive o pensamento, sem duvida indiscreto, de me valer da sua bondade, e de lhe pedir um conselho, que estou disposto a seguir, eja elle qual for.

— Mas, senhor conde... confesso-lhe que me embaraça muito, disse a juvenil senhora, cujo lindo rosto sombrio se illuminou com um franco sorriso.

— Não tenho, minha senhora, titulo algum pelo qual possa invocar a sua benevolencia... succede talvez mesmo o contrario, mas emfim, eu sou um ente humano, e V. Exc. é caridosa... Pois bem ! minha senhora, com sinceridade, trata-se da minha fortuna, do meu destino todo. Apresenta-se agora, para mim, a occasião de entrar na vida publica, e é das que se encontram uma vez na vida ; ficaria desesperado, se a perdesse... Quer V. Exc. ter a bondade infinita de me ajudar ?

— Mas como ? disse a viscondessa, não me metto em politica, senhor conde... Ao justo, ao justo, o que me pede ?

— Em primeiro lugar, minha senhora, peço lhe, supplico-lhe que não seja minha adversaria.

— Porque o havia de ser ?

— Oh ! meu Deus, minha senhora, V. Exc. mais do que ninguem, tem direito de ser severa... A minha mocidade foi um pouco estouvanada ; a minha reputação, a alguns respeitos, não é muito boa, bem o sei ; não duvido que lhe chegasse aos ouvidos, e posso receiar que lhe inspirasse algumas prevenções contra mim.

— Senhor conde, nós vivemos aqui muito retirados, e nada sabemos do que se passa em Paris... E, demais, isso não me impediria de o obsequiar, se soubesse como, porque penso que trabalhos sérios e elevados não podiam deixar de modificar, em bom sentido, as suas occupações ordinarias.

—(E' realmeete uma cousa deliciosa, disse entre si o joven conde, lutar floreado com uma pessoa de tão vivo espirito.) Minha senhora, tornou elle com a sua affabilidade graciosa e tranquilla, associo-me á sua esperança... mas já que tem a bondade de animar a minha ambição, diga-me, julga que daqui a tempo conseguirei eu triumphar das disposições do senhor seu tio ? V. Exc. conhece-o a fundo .. Como poderei concilia-lo á meu favor ? Que systema devo seguir ? porque eu de certo não posso passar sem o concurso delle, e, se tenho de renunciar a isso, tenho tambem de renunciar aos meus projectos.

— Oh ! meu Deus ! disse a viscondessa de Técle, tomando um modo reflexivo, é bem difficil.

— Não é verdade, minha senhora ?

Havia na voz de Camors tanta submissão, tanta confiança e tanta candura, que a viscondessa de Técle sentio uma ligeira commoção agradavel, e Satanaz pulou de contente no fundo dos infernos.

— Deixe-me pensar um pouco, disse ella.

E encostou a cabeça á mão. Os dedos, um tanto afastados, em forma de leque, semi-velavam-lhe um dos olhos, emquanto as suas unhas nacaradas roçavam ao de leve a superficie morena e lisa da sua fronte. Camors continuou a encara-la com ar de submissão e de candura.

— Pois senhor, disse ella, de subito, desatando a rir, parece-me que o melhor é continuar como até aqui.

— Perdão, minha senhora ; mas... continuar... o que ?

— O systema que tem seguido com meu tio ; não lhe dizer nada por agora pedir ao general tambem que não diga cousa alguma e esperar tranquillamente que a visinhança, as relações, o tempo e os seus predicados pessoaes, senhor conde, vão preparando sufficientemente meu tio para a sua candidadura. Em quanto a mim, o meu papel é simplissimo ; neste momento não o podia ajudar sem o trahir... por conseguinte o meu auxilio deve limitar-se, até nova ordem, a pôr em relevo os seus merecimentos aos olhos de meu tio... ao senhor conde é que pertence revela-los.

— Enche-me de obsequios, minha senhora, disse Camos. Tomando-a por confidente dos meus projectos ambiciosos, commetti um acto de desespero e de máo gosto, que um leve toque de ironia castiga muito ligeiramente ; mas para fallar com seriedade, minha senhora, agradeço-lhe de todo o coração. Temia encontrar em V. Exc. uma potencia inimiga, encontro uma potencia neutra, quasi alliada.

— Alliada, sim, ainda que por alliança secreta, disse, rindo a viscondessa de Técle. Em primeiro lugar tenho muito gosto em servi-lo, em segundo lugar sou muito amiga do marquez de Campvallon, e folgo de entrar nas vistas delle... *Come here, Mary.*

Estas ultimas palavras, que significam—anda cá—dirigiam-se a Maria, que acabava de apparecer n'uma das escadas do terraço, com as faces escarlates. os cabellos estupentados, e trazendo uma corda na mão. Aproximou-se logo de sua mãi, fazendo a Camors um destes comprimentos desastrados peculiares das meninas que, vão a crescer.

— Dá licença, senhor conde ? tornou a viscondessa, e deu em inglez a sua filha algumas ordens, que traduzimos : « Está mesmo a arder, Mary, não corra mais... Diga a Rosa que prepare o meu corpo de vestido em tufos... E em quanto eu me estiver vestindo, ha de me dar a sua lição de cathecismo.

— Sim, mamã.

— Fez o seu thema ?

— Sim, mamã... Como se diz em inglez «bonito», quando se falla de um homem ?

— Porque ?

— Vem no meu thema... de um homem bonito, galante, distincto.

— *Handsome, nice, charming,* respondeu a mãi.

— Pois, mamã, este *gentleman,* nosso visinho, é mesmo muito *handsome, nice, charming.*

— *Mad... foolish creature* (Louca... estouvada creatura) exclamou a viscondessa, em quanto a creança fugia a correr e descia a escada, como um turbilhão.

Camors, que ouvira este dialogo com tranquilla impassibilidade, ergueu-se e disse :

— Ainda uma vez, obrigado, minha senhora. e mil perdões... Assim, dá-me licença que lhe confie, de tempos a tempos, os meus dissabores e as minhas esperanças politicas ?

— Pois de certo, senhor conde.

Comprimentou-a e retirou-se. Ao atravessar o pateo da casa, encontrou Maria, e, inclinando-se respeitosamente diante della .

— *Another timi, miss Mary.* disse-lhe elle, *Take care... I understand english perfatly well* (Para a outra vez, miss Mary tome cautela ; entendo o inglez perfeitamente bem !

Miss Mary ficou muito direita, corou até a raiz dos cabellos e lançou ao conde um olhar feroz, em que a ira se confundia com a vergonha.

— *You are not satisfied, miss Mary* ? (Não está contente, miss Mary ?)

— *Not at all* (Nada absolutamente) acudio vivamente a créança com a sua voz um tanto rouca.

Camors desatou a rir, inclinou-se e partio, deixando no meio do pateo miss Mary, immovel e indignada.

Poucos minutos depois, Maria lançou-se, lavada em lagrimas, nos braços de sua mãi, e contou-lhe, por entre soluços, esse triste e cruel episodio. A viscondessa de Técle, aproveitando o ensejo para dar a sua filha uma lição de modestia e de conveniencias sociaes, longe de encarar tragicamente a narração de sua filha, rio-se com tanto gosto apparentemente porque não tinha lá muita vontade de rir, que a creança afinal rio-se tambem.

Camors entretanto regressava aos seus lares, congratulando-se cordialmente pela sua campanha, que lhe parecia, não sem razão, um primor estrategico. Por uma sabia combinação de franqueza e de astucia, fôra insensivelmente conquistando a alliança da viscondessa de Técle, e desde esse momento parecia-lhe segura a realisação dos seus devaneios ambiciosos, porque bem sabia quanto vale a complicidade das mulheres, e conhecia o poder desse trabalho latente e continuo, desses pequenos esforços accumulados, dessas impulsões subterraneas que assemilam as forças femininas ás forças pacientes e irresistiveis da natureza. Por outro lado conseguira ter um segredo com essa linda mulher, e estabelecera-se junto della n'um pé confidencial ; adquirira o direito dos olhares mysteriosos, das meias-palavras clandestinas, das conversações furtivas, e uma tal situação, habilmente aproveitada, podia ajuda-lo a passar agradavelmente o tempo do seu noviciado politico.

Apenas voltou para casa, Camors escreveu ao general para o informar do começo das suas operações, e para lhe pedir que tivesse paciencia ; depois, a datar desse dia, empregou todos os desvellos para levar a bom exito as duas candidaturas que a um tempo estabelecera, e que já tomava quasi igualmente a peito. A sua politica para com o Sr. Des Rameures foi simples e habil ; estava com tanta clareza indicada que os pormenores pouco interesse inspirariam. Aproveitando, sem affectação, mas com uma familialidade crescente as relações de visinhança, frequentou, quasi como discipulo, a granja-modelo do velho fidalgo-pastor ; além disso entregou-lhe a direcção theorica dos seus proprios dominios. Por essa facil condescendencia, ornada com a sua cortezia tanto de captivar, foi conquistando pouco a pouco as boas graças do velho. Todavia, á medida que o ia conhecendo melhor, ia tambem experimentando cada vez mais a firmeza granitica daquelle genio, e principiava a temer que em certos pontos essenciaes fosse radicalmente inflexivel. Depois de umas poucas de semanas d'intimo trato, Des Rameures gabava a miudo o seu visinho como um bello rapaz, um excellente musico e um amavel conviva ; mas entre esses elogios e o pensamento de o fazer deputado havia uma leve differença, um cambiante de côr que podia ser um abysmo. A propria viscondessa de Técle não occultava a Camors as suas apprehensões a esse respeito.

O joven conde não se occupava comtudo tanto quanto se podia pensar com as decepções que pareciam ameaça-lo por esse lado, porque succedera entretanto que a sua ambição secundaria dominara pouco a pouco a sua ambição principal, em outros termos, que o seu amor pela viscondessa de Técle se tornara mais vivo e mais imperioso do que o seu amor pela deputação. Devemos confessar, e isto não é em gloria delle, que primeiro emprehendera a seducção da sua visinha como um simples passatempo, como uma empreza interessante, e sobre tudo como obra de arte difficil em extremo, que lhe de- [illegible] da que tinha encontrado poucas mulheres desse merecimento, apreciava-a com bastante acerto ; percebia que a [illegible] a de Técle não era simplesmente [illegible] honesta, quer dizer, não tinha só o habito, mas tambem a paixão do dever ; não era devota, era piedosa. O conde entrevia n'ella um espirito a um tempo justo e livre, de peias, sentimentos do grande alteza e dignidade, principios reflectidos e arraigados, uma virtude sem rigidez, pura e flexivel como a chamma. Todavia, Camors não perdeu as esperanças. Tinha como principio que não ha virtudes infalliveis senão aquellas que não encontraram um ensejo bastante proprio para as fazer vergar, e lisongeou-se com a idéa de ser para a viscondessa de Técle esse efficaz ensejo. Tambem percebeu perfeitamente que as fórmas habituaes do galanteio não eram para ella. Por um requinte supremo depoz as armas diante da pessoa, cuja conquista queria emprehender ; toda a sua arte consistio em rodea-la de um respeito absoluto, deixando o resto ao tempo, á intimidade de cada dia, e ao temivel incanto que elle sentia em si.

A viscondessa de Técle não pôde deixar de se lisongear com a attitude reservada e quasi timida d'aquelle devasso na sua presença. Era a homenagem prestada a um espirito de luz por um espirito cahido dos céus, e envergonhado da sua queda. Nunca, nem em publico, nem a sós, lhe dirigia uma palavra, um olhar, um gesto que podesse pôr em sobresalto a virtude mais esquiva. Outra cousa ainda; esse mancebo altivo, que se comprazia em ser com toda a gente ironico, era sempre serio com ella. Quando se voltava para a viscondessa, a sua phisionomia, a inflexão da sua voz, a sua palavra, tornavam-se graves de subito. Tinha vivissimo espirito; usava e abusava delle nas conversações que se travavam na presença de Elisa de Técle, como se quizesse deitar fogo de vistas em honra della; depois quando voltava directamente a fallar com a viscondessa, apagava essa luz brilhante, e mostrava apenas submissão e respeito.

A mulher que recebe de um homem superior lisonjas de um tão elevado gosto não o ama por força, mas por força o acha amavel. A sombra da plena segurança, em que o conde de Camors a deixava, Elisa de Técle aprazia-se na companhia de um homem que era sem duvida o mais distincto que ella tinha encontrado na sua vida, e que tinha como ella o gosto das artes, da existencia social, das cousas do espirito. Emfim, estas doces e innocentes relações com um rapaz de reputação um tanto escandalosa não podiam deixar de despertar no coração da viscondessa de Técle um sentimento, ou antes uma illusão, contra a qual as senhoras excellentes se defendem mal. Os libertinos offerecem ás mulheres vulgares um genero de attractivo difficil de qualificar, mas que deve ser o de uma curiosidade pouco louvavel. A's mulheres de elevada pureza offerecem outro incanto infinitamente mais nobre, mas pouco menos perigoso. E' raro que as mulheres virtuosas não caiam nesse erro capital de julgarem que o homem que as ama, só por isso ama a virtude. Taes eram as secretas sympathias, e cujas armas ligeiras se entrelaçavam, germinavam, e florejavam pouco a pouco nessa alma a um tempo terna e pura.

Camors previra tudo isto confusamente. O que não previra é que chegaria a prender-se elle mesmo nos laços que armava e que seria em breve sincero no papel que tinha tão judiciosamente adoptado. Logo á primeira vista a viscondessa de Técle agradava-lhe em extremo. Havia nella um não sei que de puritano, que, ligando se com a sua natural graciosidade, e com a sua elegancia mundana, compunha uma especie de encanto original que excitava ardentemente a imaginação embotada do joven conde. Se é tentação poderosa para os anjos salvar reprobos, os reprobos não affagam com menos delicias o pensamento de infernarem os anjos. Como os selvagens epicurianos biblicos, sonham desconhecidas ebriedades, em que o céu e a terra se confundam. A esses instinctos de sombria depravação unio-se em breve, nas disposições do conde de Camors para com a viscondessa de Técle, um sentimento mais digno della. Vendo-a quasi todos os dias nessa intimidade perigosa que a vida do campo favorece, assistindo á todas as graciosas evoluções dessa esmerada creatura, de um genio inalteravel, não se negando nunca nem ao dever nem ao recreio, animada como a paixão e serena como a virtude começou a consagrar-lhe um verdadeiro culto. Não era respeito ; quem respeita acredita no esforço e no merito, e elle não queria acreditar em tal. Entendia que a viscondessa de Técle nascera assim, mas admirava-a como uma planta rara, como um objecto encantador, como uma obra primorosa em que a natureza combinava as graças physicas e moraes com uma proporção e uma harmonia perfeitissimas. Emfim, amava-a, e as maneiras de escravo que adoptara com ella não duraram muito como fingimento.

As nossas leitoras hão de ter sem duvida reparado n'um facto extravagante, e esse facto é o seguinte; quando os sentimentos reciprocos de duas debeis creaturas mortaes chegaram á um certo sazonar, sempre o acaso proporciona uma circumstancia fatal que faz com que o segredo irrompa desses dous corações, e o raio seja de subito fulminado pelas nuvens lentamente agglomeradas. E' a crise de todos os amores. Esta circumstancia apresentou-se para a viscondessa de Técle e para o conde de Camors debaixo da forma de um incidente dos menos poeticos

Tinha-se chegado ao fim de outubro. Camors sahira a cavallo depois de jantar para dar um passeio pelos arredores. Cahira a noite, noite fria, escura, e muito longe de convidativa ; mas o conde não passava o serão com a viscondessa ; principiava a não poder viver sem ella, e, não tendo vontade de se entreter em outra cousa, como a todos os namorados succede, matava o tempo como podia. Esperava além disso que um exercicio violento restituisse alguma tranquillidade ao seu espirito, que nunca estivera talvez mais profundamente agitado. Joven ainda e novato no sem systema despiedoso, perturbava-o a idéa de uma victima tão pura como Elisa de Técle. Calcar aos pés a vida, o repouso, o coração de semelhante mulher, como o seu cavallo calcava a relva da estrada sem preoccupação nem piedade, era uma estreia custosa. Parece incrivel, mas é verdade, lembrou-se de a despesar, depois disse comsigo que essa fraqueza estaria em contradição directa com os seus principios, que lhe faria perder para sempre o dominio sobre si mesmo e o arrojaria á nullidade da sua vida passada. Tinha de a seduzir então, porque a amava ; [illegible] tinha a certeza de ella succumbir mais dia menos dia ; com o faro terrivel dos grandes corruptores presentira nessa alma abalada uma fraqueza proxima. Via já o momento em que poderia pousar labios de amante na mão de Elisa de Técle, e coava-se-lhe nas veias uma languidez mortal. Quando se entregava á estas imaginações apaixonadas, acodio-lhe de subito á idéa a lembrança de Julieta Lescande, e empallideceu entre as sombras da noite.

N'esse momento passava pela orla d'uma pequena matta que pertencia ao conde de Técle, e uma porção da qual fora havia pouco arroteada. Não fora só o acaso que dirigira para esse lado o passeio de Camors. Elisa gostava muito d'esse sitio, e levara-o lá bastante vezes, e ainda na vespera em companhia de sua filha e de seu sogro Era singular o sitio. Ainda que pouco afastado das habitações, era matto bravo e como que a mil leguas do mundo. Dir-se-ia um canto de floresta virgem encetada pelo machado dos arroteadores. Enormes raizes arrancadas, troncos de arvores gigantes cobriam confusamente as encostas da collina, e em varios sitios embargavam a corrente de um ribeirinho que desaguava para o valle. Um pouco mais acima, altissima e copada, a matta continuava a espraiar uma penumbra religiosa sobre os musgos, os penhascos, os tojos, a terra bem adubada, e os charcos esverdeados de limos, que são o encanto e o horror dasvelhas mattas abandonadas.

N'essa solidão e no limite das culturas, erguia-se uma especie de choça grosseira que para si mesmo construira um podre diabo, de officio tamanqueiro, a quem o conde de Técle consentira que ali se estabelecesse para aproveitar em primeira mão da sua humilde industria a madeira das faias. Esta especie de cigano excitara o interesse de Elisa de Técle, talvez por desfrutar, como o conde de Camors, uma pessima reputação. Vivia na sua cabana com uma mulher ainda agradavel por entre os farrapos e dous rapazinhos de cabellos doirados e frisados. Não era da comarca, e passava por não ser casado com essa mulher. Era um homem taciturno, cujas feições pareciam bellas, energicas e duras debaixo da sua espessa barba negra. Elisa de Técle divertia-se a ve-lo trabalhar nos tamancos ; gostava das creanças que eram lindas, como uns anjinhos besuntados, e tinha dó da mulher. No fundo do coração pensava em casar esse dous entes que viviam juntos, se não fossem já casados, o que não eram, segundo todas as probabilidades.

Camors seguia, com o cavallo a passo uma vereda pedregosa que serpeava ao longo da colina arvorejada. Era o momento em que a sombra de Julieta Lescande como que se erguera diante d'elle, e em que julgara quasi ouvir-lhe o flebil gemido. Subito a illusão transformou-se n'uma estranha realidade. Uma voz de mulher chamava-o claramente pelo seu nome n'um tom de suprema afflição : Senhor conde de Camrs !—Fez estacar o cavallo involuntariamente, e sentiu-se traspassado por um calefrio glacial.—A mesma voz se ergueu de novo, e de novo o chamou. Recoheceu a voz de Elisa de Técle. Relanceando em torno de si nas trevas uma rapida vista d'olhos, viu brilhar uma luz por entre a folhagem, na direcção da choupana do tamanqueiro, e guiando-se por esse indicio metteu o cavallo ás searas, subio a encosta, e logo deu de cara com Elisa de Tecle. Estava em pé na soleira da choça com a cabeça descoberta e com os formosos cabellos em desordem, por baixo de uma longa renda negra, dava a um criado instrucções precipitadas. Logo que viu apparecer Camors dirigiu-se para elle :

—Perdão, sr. conde, disse ella, mas pareceu-me conhece-lo e chamei-o... Estou por tal fórma afflicta...

— Afflicta ?

— Os dois filhos d'este homem estão á morte !... Que se ha de fazer, senhor ?... Entre, peço-lhe...

Elle apeiou-se, poz as redeas do cavallo nas mãos do criado, e seguiu Elisa para dentro da cabana.

As duas creanças de cabellos d'ouro estavam deitadas ao lado uma da outra na mesma enxerga immoveis, rigidas, com os olhos abertos, as pupillas estranhamente dilatadas, a face ardente e agitada por ligeiras convulsões. Pareciam agonisantes. O velho Dr. Durocher estava debruçado para ellas, encarando-as com um olhar fixo, angustioso, e como que desesperado. A mãe de joelhos apertava a cabeça com ambas as mãos e soluçava. Aos pés da cama, o pae de selvagem aspecto, estava em pé, com os braços cruzados, e os olhos enxutos ; estremecia por intervallos, e murmurava surdamente com voz como que de idiota : — Ambos. Depois recahia na sua attitude lugubre.

Durocher aproximou-se vivamente de Camors.

Senhor conde, disse-lhe elle, o que será isto ?... Eu acreditaria n'um envenenamento, mas não vejo symptomas decisivos.... Uma congestão resultante de grande soalheira que apanhassem... Mas ambos ao mesmo tempo !... e no outono !... Ah ! senhor conde, a nossa profissão tem bastantes amarguras

Camors informou-se á pressa — Havia uma hora que tinham ido chamar Durocher, que jantava em casa da viscondessa de Teclé. Viera a correr e achara as creanças já sem falla ; e n'um estado de assustadora congestão Parecia que tinham cahido n'esse estado de repente depois d'alguns instantes de incommodo e de subito delirio.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO

CORREIO AMERICANO.—A administração dos correios dos Estados-Unidos fechou o seu ultimo anno com um excedente de receita de perto de um milhão de dollars. A renda do correio cresceu 6 °/o.

Para o anno proximo foi orçada em .... 22.337:500 dollars. No anno findo venderam-se 13.000.000 de dollars de sellos e *envelopes*, e vai-se em breve adoptar outro arranjo para evitar falsificações.

Entre Nova-York e Philadelphia o correio excede termo médio 2.000 de peso pelo preço de 375 dollars por milha e por anno, pago ás companhias da estrada de ferro. O correio urbano em Nova-York rende por anno 174.504 dollars.

—

CORREIOS EUROPEUS. — Em toda a Europa o rendimento bruto annual dos correios anda por 350.270.000 francos, mas só 98.350.000 francos liquidos ; a saber :

	bruto francos	liquido francs.
Grã-Bretanha	91 250.000	36 330.000
França	66.250,000	15.400.000
Prussia	42.750.000	6.930 000
Resto da Allemanha	29.410.000	6.400.000
Austria	31.300.000	8.300.000
Russia	28.200 000	7.900.000
Italia	18.200 000	6.140 000
Hespanha	41.600.000	2.800.000
Suissa	7.280.000	4.510.000
Suecia e Noruega	5.760.000	4.640.000
Belgica	5.270.000	2.020.000
Paizes-Baixos	4.450 000	1.910 000
Dinamarca	2.680.000	740.000
Portugal	1.950.000	400.000
Turquia	1.250.000	800.000
Estados-Pontificios	800 000	280.000
Grecia	380.000	100.000

O rendimento liquido dos correios é de 38 °/o do rendimento bruto.

Vê-se, pois, que o rendimento dos correios, na maior parte dos Estados, não é muito importante, e que as reducções dos portes, que continuam, contribuirão para fazer crescer o movimento ; mas diminuirão o rendimento liquido.

O rendimento dos correios importa em 38 °/o da receita total da Europa.

—

LOTERIAS. — Existem ainda em 11 estados, e rendem annualmente 134.370.000 francos, a saber :

	Francos.
Austria	43.000.000
Italia	43 000.000
Hespanha	36 250 000
Prussia	5.050.000
Saxonia	3 200,000
Estados-Pontificios	2 200 000
Paizes-Baixos	1.080 000
Hanover	600.000
Hamburgo	540.000
Brunswick	380.000
Francfort	190.000

A Grã-Bretanha abolio a loteria em 1826 ; a França em 1836 ; a Baviera e Portugal em 1861.

O producto liquido das loterias é quasi em toda a parte de 2/5 da renda bruta.

Na Austria o ganho liquido é de .... 17.020.000 francos, na Italia de 16.100.000, na Saxonia de 1.300.000, no Hannover de 254.000, isto é, em toda a parte 40 °/o do rendimento bruto.

—

DIVERSOS IMPOSTOS NA EUROPA, IMPOSTO PESSOAL.—Termo médio 1 fr. 73 cs. por cabeça, a saber :

	Fr.	Cs.
Paizes Baixos	4	20
Servia	4	18
Romania	2	31
Belgica	2	25
Prussia	2	9
França	1	94
Russia	1	69
Dinamarca	1	17
Grecia	1	80
Suecia		64
Hespanha		50
Saxonia		46

Imposto de luxo (Carruagens, cavallos, criados, armas e baixellas de prata). — Em 6 estados rende 73.060.000 frs. por anno, a saber :

	Francos.
Grã-Bretanha (todos os objectos acima.	30.360.000
França (carruagens e cavallos)	4.930,000
Paizes-Baixos (carruagens e criados)	800.000
Portugal (carruagens e criados)	380.000
Belgica (carruagens e criados)	360.000
Bremen (carruagem e cavallos)	30.000

Impostos indirectos.— Esta fonte maior da receita geral compõe-se dos direitos de alfandega, imposto sobre sal, tabaco, polvora e loterias. Em toda a Europa importa em 5.259.170.000 francos ; a saber ;

	Francos.
Grã-Bretanha	1.265.100.000
França	1.195.000.000
Russia	769.900.000
Austria	581.100.000
Italia	333.200.000
Hespanha	323.600 000
Prussia	198 800.000
Resto da Allemanha	302.300.000
Turquia	96.600.000
Paizes-Baixos	80.100 000
Belgica	89.100 000
Suecia e Noruega	93.300.000
Portugal	52.400.000
Baviera	48.100 000
Estados-Pontificios	4.730.000
Montenegro	70.000

—

UM AVARENTO LADRÃO.—Ultimamente foi julgado no tribunal correccional de Paris um corso chamado Pacciarelli, por ter furtado uma barra de ferro das obras do Louvre, onde o accusado estava empregado como trabalhador. Queixando-se os operarios de outros furtos anteriores, o commissario de policia fez uma busca no domicilio de Pucciarelli.

« Este covil, diz o relatorio, onde um homem de altura regular não póde estar de pé; fica mesmo debaixo do telhado da casa, e é apenas alumiado por uma estreita fresta. Devem sentir-se alli tanto os rigores do inverno como os ardores do verão. Em um espaço de dois metros quadrados habitava o accusado sem leito, parecendo que dormia sobre um monte de trapos infectos »

Em uma caixa, porém, se acharam os seguintes valores :

1.° Duas obrigações otomanas com *coupon* para cortar no 1° de janeiro de 1868 ;

2.° Uma inscripção de 3 0/0 de 15 francos (2$700) de renda ; uma de 4 e meio por cento de 86 francos (15$300) de renda ; duas de 20 francos (3$600) de renda cada uma ; uma de 4 e meio por cento de 40 francos (7$200) de renda ; uma de 3 por cento de 48 francos (8$640) de renda ; uma de 3 por cento de 12 francos (2$160) de renda ; uma de 3 por cento de 20 francos (3$600) de renda, todas averbadas em nome de Pucciarelli ;

3.° Tres obrigações do caminho de ferro de Orleans, no mesmo nome :

4.° Duas inscripções italianas de 5 por cento com um *coupon* para o 1° de janeiro de 1868 ;

5.° Tres obrigações lombardas de 500 francos (90$000) com *coupon* para o 1° de janeiro de 1868.

9.° Em uma bolsa 480 francos (86$400) e um recibo da caixa economica de 425 francos (76$500).

7.° Quarenta ordens para receber uma porção dos fornos economicos, uma para um banho quente, e 10 para 100 grammas de tabaco de quartel.

O accusado confessou que era avarento e que desde a sua infancia se privava do necessario e de tudo que lhe podia custar dinheiro ; que havia 10 annos que tinha deixado o serviço militar, e já então possuia 10:000 francos (1:300$000), que depositou no banco de França ; que foi empregado nos trabalhos dos canos, depois nas calçadas, e por ultimo nas obras do Louvre, e que á força de privações conseguia economisar em cada anno a quasi totalidade dos seus salarios ; e que em logar de comer nas casas de pasto, ia aos quartois e contentava-se com os sobejos do rancho que lhe davam ; que em fato nada gastava, pois ainda conservava á força de remendos, a sobrecasaca e as calças do uniforme militar ; que as ordens para pão lhe foram dadas pelas recolhidas de Santa Clotildes, e as de tabaco por antigos camaradas, que tudo quanto lhe foi encontrado lhe provinha de suas economias, que o seu fim era viver de suas rendas em Santo Lucci, na Corsega, onde residia sua mãe, a quem mandava dinheiro de tempos a tempos.

As informações obtidas sobre o accusado convenciam que elle havia adquirido a sua fortuna á força de privações, augmentando-a tambem comtudo a quanto podia lançar mão. O seu praser era amontoar.

Foi agente de policia, sendo despedido por negligente e pouco limpo. No quartel dos gendarmas da guarda imperial comprava pão para tornar a vender, e por isso foi prohibido de ir alli. Na Corsega foi condemnado por um furto de maçãs.

O tribunal condemnou Pucciarelli em 15 dias de prisão.

O accusado mostrou ficar satisfeito com a pena, naturalmente com a idéa, que emquanto a comprir fará uma economia, tendo sustento e lume de graça.

—

JAZIGOS AURIFEROS.—Foi-nos communicada, diz um jornal francez, uma d'essas idéas que revelam até onde pode attingir a estravagancia de uma imaginação phantasiosa. O proprio Roberto Macaire reivendicaria a fraternidade d'essa descoberta, que faltava á sua bella collecção.

Affirma-se que se está organisando uma companhia para a exploração dos jazigos auriferos que encerram os diversos cemiterios de Pariz.

Eis os calculos que fazem os associados :

Sepultam-se em Paris 125 a 130 cadaveres por dia. D'estes 130 tributarios, não menos de doze tem dentaduras postiças engastadas em ouro (termos dados para saber que os grandes funccionarios do estado e a magistratura figuram na proporção de 20 por 100 d'aquelle algarismo). Com a media de dez dentes engastados em ouro por cada queixo,—esta media nos foi garantida por um dos principaes dentistas da capital—chega-se a um resultado de 36:500 dentes preciosos por cada anno.

Ora, qual é a quantidade contida em cada dente ? 50 centigrammas pelo menos, ou 5 grammas por dentadura ; isto é 50 grammas por dia e 18:250 grammas em cada anno, de que resultam ao cabo de 100 annos 1 825:000 grammas d'ouro poro sem liga, que a 540 réis por gramma dão a totalidade de 985:500$000 réis. N'uma superficie tão limitada, acaso não é esta uma nova California ?

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44

MUTILADO